turf fomento

SÃO PAULO II JULHO/AGOSTO/1982 II ANO XXII



Duke of Marmalade (USA)

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.



Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafré) e o Prêmio Ellington, Gr.-II-2400m, Roma (duas vezes). 5 segundos lugares, inclusive:

Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France). 8 terceiros, inclusive: Prêmio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 m e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stakes winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores, sendo 3 ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, II e III, na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos) é avó, também, de ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, na Inglaterra e Estados Unidos), inclusive George Navonod (US\$ 350.820, dos 2 aos 4 anos).

MOCK ORANGE é irmã materna de ALANESIAN (Best Sprinter da geração USA de 1954), mãe de 8 famosos ganhadores, inc. BOLDNESIAN (Derby Winner, Classic Sire, avô paterno do Tríplice Coroado SEATLE SLEW - 14 vitórias, US\$ 1.208,726 em 17 corridas) e avó de REVIDERE (8 vitórias, US\$ 330.019, em 11 corridas), eleita a Melhor Potranca de 3 anos dos USA, em 1976.

A primeira geração de DUKE OF MARMALADE, no Brasil, nascerá em 1983.

Free Hand (USA)

Cast. Esc. 1970, por Gallant Man-Green Finger, por Better Self-Flower Bed, por Beau Pere. Recordista dos 1200m - 1:09 2/5 - no Hipódromo de Aqueduct.

Ganhador de 11 corridas, inclusive o Queen's Country Handicap, Gr. II-1900m. Terceiro colocado no Display Handicap, Gr.III-3600m.

GALLANT MAN foi um dos melhores cavalos do seu tempo. Obteve 14 vitórias, inclusive o Belmont Stakes, Gr. I, Travers Stakes, Gr. I, Jockey Club Gold Cup, Gr. I, Metropolitan Handicap, Gr. I, Hollywood Gold Cup, Gr.I, Sunset Handicap Gr.I, Hibiscus Stakes, Gr.III e Peter Pan Handicap, Gr.III. Foi segundo no Kentucky Derby, Gr. I, Wood Memorial Stakes, Gr.I, Woodward Stakes, Gr.I e no Trenton Handicap, Gr.III. Gallant Man também cumpriu brilhante carreira na reprodução, tendo produzido ganhadores de mais de 10 milhões de dólares. GREEN FINGER produziu 8 ganhadores de 51 corridas. Sua mãe, FLOWER BED, produziu 7 ganhadores de 50 corridas.

A primeira geração de FREE HAND no Brasil está fazendo a sua estréia no corrente ano.

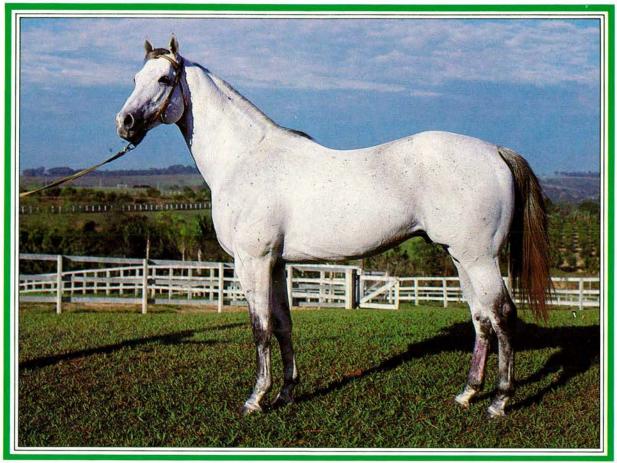


FAZENDA MONDESIR Bagé-RS



Haras Alsiar

Sorocaba - SP • Escritório em S. Paulo - Tel. (011)228-7022



MANIATAO

Tordilho, Argentina, 1972

MANIATAO correu 19 vezes na Argentina e no Brasil, obtendo 4 vitórias, 6 segundos, 1 terceiro e 4 quartos lugares. Venceu o GP Classico General Necochea, 1.100m, em Palermo e foi segundo colocado no Classico Maipu, Gr. II-1.000 m, em Palermo.

JERRY HONOR, notável pai de "sprinters", produziu ganhadores de 425 provas somente na Argentina, com destaque para Good Time, Esporazo, Pretty Boy, Neurólogo e Kaljerry.

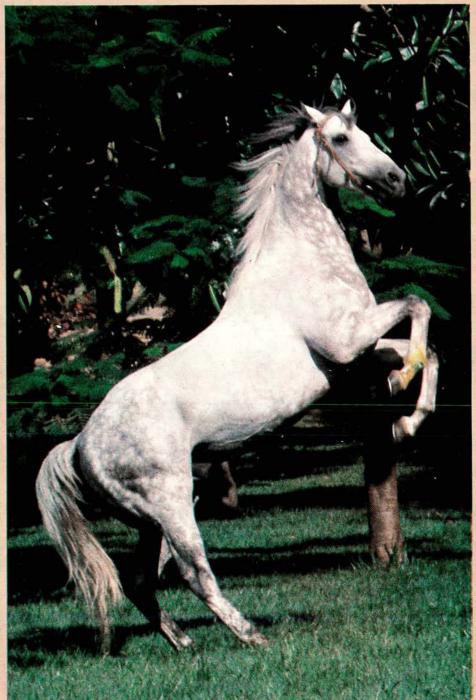
MARABUNTA, ganhadora, produziu também Marabula, 8 vitórias e Marilo, ganhador no Uruguai.

		Fair Trial	Fairway
190-	Court Martial	r all Trial	Lady Juror
101	Court Martial	Instantaneous	Hurry On
H		instantaneous	Picture
Jerry Honor		Bright News	Stardust
Jer	Optimism	Drightnews	Inkling
•	Optimism	_	Mahmoud
		Emma	Pip Emma
-		Tourbillon	Ksar
	Timor	Tourbillon	Durban
ıta		Samya	Nimbus
our		Salitya	Sapience
Marabunta		FC	Foxhunter
	MucOusses	Fox Cub	Dorina
	My Queen	M: C - I	Barranquero
		Mi Condesa	Pethy

OUTROS REPRODUTORES EM SERVIÇO NO HARAS

EXETER, cast. 1966, França, por Exbury - Belle Ferroniere, por Cosmos NANIÑO, cast. 1970, Uruguai, por Bagdad II - Chambolle, por Scooter COMTAL, cast. 1966, Argentina, Cardington King - Toile, por Sideral

TORDILHO, 1969, CIGAL-MONTEMÊ, por MONTERREAL



CAMPANHA

Ganhador de 9 corridas, de 1300 a 3218m, inclusive: Clássico João Sampaio, 3.000m, GP Piratininga, Gr.II, 2.000m (em tempo "record"), GP Oswaldo Aranha, Gr.III, 2.000m e GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), Gr.II - 3.218m.

Segundo colocado nos GPs São Paulo, Gr.I, Derby Club, Gr.III, 14 de Março, Gr.III e no Clássico João Sampaio.

PRODUÇÃO

Entre os principais produtos de LUNARD figuram:

FIRST CROP – GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Clássico Primavera. Segunda no GP Barão de Piracicaba, Gr. I. Terceira no GP Taça de Ouro, Gr. I, GP Marciano de Aguiar Moreira, Gr. I e GP José Guathemozin Nogueira, Gr. I.

GIFT - GP Diana, Gr. I, GP Barão de Piracicaba, Gr. I, Clássico Guilherme Ellis, Gr III. Segunda no GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Terceira no GP Criação Nacional (Taça de Prata), Gr. I.

GLADSTONE - Prêmio Jayme Torres.

HAMMER — Segundo colocado no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), Gr. I. Quarto no GP Derby Paulista, Gr. I.

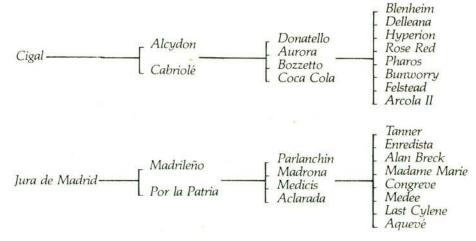
IFFLAND - Segundo colocado no GP Mário Azevedo Ribeiro, Gr. III.

Haras Expert CAMPINAS-SP

INFORMAÇÕES: Tels.: (011) 548-6061 e 521-4460

URT 1968





Clás. - Presidente Herculano de Freitas - 1.200 m - 21/03/71
 G.P. - Oswaldo Aranha Grupo III - 3.000 m - 22/10/72
 Clás. - Raphael de Barros Filho - 1.100 m - 30/01/71
 Clás. - Presidente João Sampaio - 3.000 m - 24/07/72

Duas vitórias comuns em 1.300 e 1.500 m

1979 - 9 produtos - 8 ganhadores - 10 vitórias - 0,63 IPM 1980 - 24 produtos - 11 ganhadores - 19 vitórias - 0,88 IPM 1981 - 28 produtos - 19 ganhadores - 40 vitórias - 1,54 IPM



km 25 - Rodovia BR-376 S. José dos Pinhais

Fone: 223-8855 (DDD 041)

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI .e RUBENS GRAHL TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301 HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

■ ÍNDICE ■

253

REPORTAGEM

Santa Rita da Serra, um haras em busca da qualidade

257

MÁRIO MARCHESE

Estudo sobre as familias de elite do puro-sangue inglês

261

ROBERTO L. CARVALHO

Zootecnia — Produza suas rações

265

ABCCC

Reprodutores em serviço no Brasil

275

FOMENTO

Exposição de produtos de 2 anos



CLÁSSICOS

GP Brasil, na Gávea, Taças de Prata, em Cidade Jardim e outros clássicos



ESTATISTICAS

Números referentes às corridas em Cidade Jardim e Gàvea

■ ANUNCIANTES ■

Condominio Golden Swan, 327; Fazenda Mondesir, 246; Haras Alsiar, 247; Haras Expert, 248; Haras Interlagos, 317; Haras J. B. Barros, 324 e 325; Haras Larissa, 328 e 329; Haras Palmital, 326; Haras São Miguel Arcanjo, 331; Haras Santa Ana do Rio Grande, 323; Haras Santa Maria de Araras, 264; Haras Santa Rita da Serra, 330; Haras Tamandaré, 250; Haras do Verde Vale, 252; Haras Xará, 249; John Danks Bloodstock, 263; O Estado de S Paulo, 318; SCPCCSP, 256; Posto de Fomento Agro-Pecuário, 332.

NOSSA CAPA:

Vista de um dos piquetes do Haras Santa Rita da Serra.

turf fomento

■ EDITORIAL ■

Avaliação

O progresso da criação do puro-sangue de corridas, em determinada área ou país, não se mede — já o afirmaram vários estudiosos — por resultados isolados, ainda que altamente significativos. Essa avaliação só pode ser feita a longo prazo, para que se pese essa melhoria através de elementos objetivos e seguidos, por vários anos e até décadas.

E o GP Brasil, em seus 50 anos, nos parece um indicador bastante sólido para que se avalie o que de bom, nesse meio século, aconteceu à criação brasileira. Instituido em 1933, quando foi levantado pelo pernambucano Mossoró, o páreo do "sweepstake" foi, em seu início, a não ser por resultados isolados, quase sempre marcado por êxitos de parelheiros excepcionais, praticamente dominado por estrangeiros, notadamente sul-americanos e, especialmente, argentinos.

Na primeira década, exceção feita ao já citado êxito inicial de Mossoró e o sucesso de Sargento, os resultados restantes favoreceram os animais estrangeiros, sendo quatro da criação uruguaia; 3, do elevage argentino; e, 1 francês. No período de 43 a 47, antes que desaparecesse a chamada protecionista (vantagem em peso) os nacionais ganharam três vezes, duas delas através do excepcional Albatroz, e outra do não menos extraordinário Heliaco. Este, no ano seguinte, em 1948, viria a confirmar, agora já sem gozar dos favores da descarga protecionista. Após essa nova sistemática de chamada, que lhes concedia igualdade de condições com os nacionais, os argentinos vieram a ganhar nos dez anos seguintes, de 1949 a 1958, inclusive por intermédio de extraordinários corredores como Gualicho e Tatan.

A partir de então, a criação brasileira teve sucessos esporádicos, por intermédio de grandes animais como Zenabre, Narvik e Farwell, mas sempre perdendo, em número, para os animais de outros países, inclusive o chileno El Cencerro. Posteriormente, novamente um período de superioridade platina, entremeado de sucessos dispersos dos locais, como os do campeão Viziane.

Ultimamente, contudo, com mais propriedade, nos últimos seis anos, a criação nacional tem mostrado uma ascendência que só pode ser fruto do trabalho honesto, e nem sempre compreendido, dos nossos criadores, através de uma seleção mais sofisticada das linhagens e da melhoria acentuada nos métodos criatórios. Isto resultou, a partir de 1977, quando da vitória de Daião, no êxito seguido de animais oriundos dos nossos estabelecimentos de criação, com Sunset, Aporé, Big Lark, Campal e, este ano, Gourmet, numa demonstração de que algo está mudando, para melhor, na área do PSI em nosso País.

Diretor: José Eugenio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção, Cyro Queiroz Fiuza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sinval Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieregatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezsna (Tradução); Décio Chieregatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247 Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul , Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado: — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos ás pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emitidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.



	0.11.6		Hyperion	Gainsborough Selene
FEAT	MONTPARE	Gulf Stream	Tide Way	Fairway Drift
			Fox Cub	Foxhunter Dorina
		Mignon	Mi Condesa	Barranquero Pethy
		Worden II	Wild Risk	Rialto Wild Violet
			Sans Tares	Sind Tara
	FALLOW Galloway Q		Colombo ueene Faerie Queene	Manna Lady Nairne Solario Rose of England

213.A

ALAZÃO/1968/ARGENTINA MONTPARNASSE-FALLOW POR WORDEN II

Pai de oito ganhadores clássicos no Peru

HARAS DOVERDE VALE BLUMENAU-SC

CAIXA POSTAL 84 - FONE: (0473) 22-4700

Criar ganhadores do Derby e do Diana, principal objetivo do Haras Santa Rita da Serra

Mesmo tendo conseguido colocar o seu estabelecimento de criação entre os dez primeiros, nos anos de 1979, 1980 e 1981, no que se refere ao IPM (índice de prêmio médio),o criador Afonso Cesar Burlamaqui não se considera inteiramente realizado nessa esfera. Para ele, o criador apenas se completa quando apresentar, nas pistas, um produto seu como ganhador do Derby e como ganhadora do Diana e, posteriormente, que um crioulo seu seja também pai de ganhadores dessas fundamentais provas do turfe. Ainda assim, tem alcançado resultados que podem ser considerados amplamente satisfatórios.



Produtos da geração nascida em 1981. Em primeiro plano, a potranca Vista Limpa, por Feat-Via Appia, por Kurrupako.

Em torno do aproveitamento da região serrana do Rio de Janeiro, matéria de muita controversia — para alguns apenas utilizada por tornar o estabelecimento mais desfrutável, em termos de proximidade, aos seus proprietários residentes na antiga Capital Federal, Burlamaqui tem opinião formada. A região, diz ele, é bastante propicia para a criação do puro-sangue. Não tivéssemos a registrar os incontáveis sucessos dos animais ali criados, já consagrados desde a época de Julio Capua, e teriamos, ainda, a lembrar o êxito da criação irlandesa, toda ela desenvolvida em região também montanhosa.

O CRIADOR

Bastante realista, embora se julgue melhor recompensado como criador do que como proprietário, Afonso Cesar Burlamaqui tem opinião formada quanto à viabilidade financeira do investimento. A compensação da criação, diz ele, somente existe no terreno emocional, pois sob o prisma financeiro o resultado é lastimável. A sua filosofía, portanto, é "de puro amor ao cavalo", satisfação pessoal pelas emoções proporcionadas, enfim, um "hobby" e lazer com amigos e a familia.

O turfe — prossegue — no Brasil é economicamente inviável para o criador. Pretender encará-lo empresarialmente, no momento, não nos parece possível, a menos que se pretenda uma empresa para operar em constante prejuízo. Note-se que essa é uma realidade, porém uma realidade que, a meu ver, precisa ser corrigida, pois o turfe como empresa é viável em qualquer parte do mundo, surgindo como enorme gerador de divisas para o País.

POLÍTICA

Falar em politica governamental sobre a matéria não nos parece exato, pois simplesmente ela não existe e não se pode analisar o que não existe. O Governo jamais deu a menor atenção ao turfe, jamais compreendeu a seriedade e a representatividade econômica do turfe.

ENTIDADES

Em termos de entidades, podemos dizer que "O Jockey Club de São Paulo", mercê dos esforços de seus diretores, vem conseguindo orientar razoavelmente sua política de programação e destinação de verbas, porém o congenere do Rio de Janeiro, infeliz-- somos obrigados a admitir uma lástima. A seguir a atual administracão, dentro de muito pouco tempo o hipódromo da Gávea estará inteiramente dominado por pessoas estranhas ao turfe e interessadas na manipulação dos resultados das carreiras e, o que é pior, sempre com "nihil obstat" da direção do clube. Normalmente, em nossos hipódromos, as entidades cometem o mesmo e inqualificável erro, promovendo corridas em distâncias-médias ridículas, que nada têm a ver com o cavalo puro-sangue inglês, cujo percurso clássico, por excelência é a milha e meia!

A SERRA

A região da Serra, de um modo geral, particularmente no caso do Santa Rita da



Homard (Caro-Haariella, por Le Haar).

Serra, situado no distrito de Teresópolis. nas vizinhanças do já bem sucedidos Haras Nacional, da Brasa e Flamboyant, não oferece inconvenientes topográficos, desde que seriamente planejado. Para se criar com um plantel de até 20 éguas, existe na região locais maravilhosos. Agora, se a pretensão do criador for muito além disso, deve, então procurar regiões mais propicias. Uma das grandes vantagens é o excelente clima e a boa qualidade das aguadas. No que se refere ao Santa Rita da Serra, a água é toda de nascente, do próprio estabelecimento, existindo em abundância e de excelente qualidade. Não é necessário qualquer tratamento, a não ser a adição de cloreto de cálcio nos bebedouros, para melhorar o índice.

MÉTODOS

Os produtos do Haras Santa Rita da Serra são criados em liberdade, dia e noite, sendo que o excelente clima da serra em muito favorece esse método.

As terras, de 1.000.000 m² foram adquiridas em 1972, terras nuas, sem qualquer benfeitoria, localizadas em Santa Rita, segundo distrito de Teresópolis, distando 15 quilômetros do centro, ou seja, 100 da cidade do Rio de Janeiro.



Planta topográfica do haras.

PASTOS

Possui 13 piquetes, com um total de 200.000 m² de área, todos planos e plantados em consorciação perfeita de capim Kikuio e trevo branco, cercados com moirões e réguas de massaranduba.

CONSTRUÇÕES

Possui 40 boxes de alvenaria, com 16 m² cada, 3 esterqueiras de concreto, com capacidade para 48 m³ cada, galpão para depósito de rações, com capacidade para 36 toneladas de alfafa e 50 toneladas de aveia, maternidade, farmácia, escritório e outras obras de apoio, além de sede social.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação básica dos animais é a base de aveia e alfafa, não sendo utilizados alimentos compostos como corselina, cargill ou similares, nas duas razões, ministradas diariamente às 7 e às 17 horas. Nela são misturados sais minerais, farinha de osso e farinha de soja, texturizada (marx-ten), além de cloreto de cálcio adicionado nos bebedouros dos boxes, todos com água corrente. Os potros, após o desmame e até a idade de um ano e meio tomam cerca de 5 litros de leite, diários, desnatado e produzido no próprio haras.

ASSISTÊNCIA

O haras tem como veterinário responsável o dr. Daniel Mendes Campos, contando, ainda, com a supervisão do Professor João Guilherme de Pontes Vieira, consagrado hipólogo, além da valiosa cooperação na supervisão ginecológica e controle de qualidade, do dr. José Luis Pinto Moreira, que participa direta e completamente da nossa política de criação. Na parte dos pastos, a responsabilidade é do dr. Phillip Scott. O ferrador, Nilo dos Santos, comparece a cada 15 dias, ficando o marketing e estudo de cruzamentos, no momento, a cargo da Albatroz, com Renato Gameiro.

PRODUÇÃO

Considerando a geração nascida em 1981, inclusive, nasceram no haras 84 produtos, divididos em 10 gerações, sendo as 3 primeiras de 4, em média, e as demais com média de 10 produtos, que ganharam até 30 de junho de 1982, cerca de 160 páreos, nos principais hipódromos do país, inclusive 6 em provas de grupo e seis em clássicos, além de diversas colocações nessa mesma esfera, como o segundo lugar no GP São Paulo (Gr. I), com Leão do Norte, em 1980.

Dos produtos do haras destacam-se os clássicos Leão do Norte, Homard, Haretha, Now Again, Moina, Match Point Again, além de bons ganhadores como Marbella (7 vitórias), Cognac (10), Hors d'Oeuvre (10), Vol au Vent (6), Du Guesclin (6), Milanez (7), Corbeg (5) e outros, computados apenas os êxitos alcançados na Gávea e Cidade Jardim.

REPRODUTOR

O Santa Rita da Serra conta com um reprodutor exclusivo, o tordilho Homard, um filho do excelente Caro, importado ao ventre de Haariella, por Le Haar, dono de excepcional linhagem. Em sua campanha, Homard ganhou cinco corridas na Gávea, inclusive o GP Frederico Lundgren (Gr. III) em 2.000 metros, obtendo, ainda, 7 colocações, entre as quais o 2º no GP Salgado Filho (Gr. II) em 1.600 metros, e 3.º no GP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III), em 2.000 metros. Homard é irmão paterno de, entre outros, Rusticaro (Prix Daphnis (Gr. III), Prix Gontaut-Biron (Gr. III) e Prix Prince d'Orange (Gr. II); Carwthite (Prix Daru (Gr. II), Prix Prince d'Orange (Gr. III) e Prix d'Ispaham (Gr. I); de Madelia, (Poule d'Essai des Pouliches, Gr. I; Prix Saint Alary, Gr. I e Prix de Diana, Gr. I); de Nebos (Zukunfts Rennen, Gr. III; Gross Preiss von Berlin, Gr. I, duas vezes; Union Rennen, Gr. II; Grosser Preiss von Dusseldorf, Gr. II; Grosser Preiss von Dortmund, Gr. III; e Grosser Preiss von Baden, Gr. I); e de Tropicaro (Prix Marcel Boussac, Criterium des Pouliches, Gr. I.

OUTROS

O Haras Santa Rita da Serra conta, ainda, com os serviços, por cotas, de outros destacados reprodutores, a saber: St. Ives, 10%; Hibernian Blues, 33%; Millenium, 5%; e Arnaldo, 10%.

PLANTEL

O plantel de matrizes, aumentado para vinte em razão da aquisição de uma área contigua, deve sofrer um processo de seleção, para que atinja o número de 15, ideal, segundo o criador, para a extensão do haras. Entre as éguas estão destacados valores, inclusive da esfera clássica, como é o caso de Revless, lider absoluta de sua turma, ganhadora, entre outras provas, do GP João Cecilio Ferraz (Gr. II), do GP Barão de Piracicaba (Gr. I) e do GP Diana (Gr. I); de Haariella, mãe do Homard que, embora tenha corrido apenas uma vez, produziu, na França, ganhadoras como Hariette; e, no Brasil. Haretha (GP Derby Club (Gr. II); de Girice, que produziu, seguidamente, dois animais clássicos por excelência, como foi o caso de Spencer (Locris) e Leão do Norte

(Waldmeister), sem esquecer de Nove Horas, égua clássica, eis que venceu o Criterium de Potrancas, no Rio, Gr. II e até esta data já produziu ganhadores de mais de 25 carreiras, inclusive Now Again (Millenium), ganhadora do GP Ministério da Agricultura (Gr. II).

ATUALMENTE

Servem atualmente no estabelecimento as seguintes matrizes:

HAARIELLA, Inglaterra, 1970, por Le Haar-Tanarelle, por Tanerko.

ENCANDILLA, Argentina, 1972, por Booz-Eisenbaun, por British Empire.

SALIDORA, Argentina, 1972, por Sheet Anchor-Sonroja, por Romantic.

ZANOQUINHA, Brasil, 1965, por Cigal-Capuena, por Angélico.

JUMP, Argentina, 1970, por Irmak-Jabiclara, por Claro.

NAUÁ, Brasil, 1969, por Prosper-Urgência, por Swallow Tail.

BIZANTINA, Argentina, 1972, Por El Centauro-Barbacana, por Tatan.

VIA APPIA, Brasil, 1971, por Kurrupako-Long Beach, por Flamboyant de Fresnay. EMERNAITE, Brasil, 1972, por Emery-Good

Night, por Quebec.
GIRICE, Brasil, 1963, por Alberigo-Xaroca,

por Sayani. NOVE HORAS, Brasil, 1963, por Nisos-Miss

Fortuna, por Seventh Wonder.

JUANG HO, Brasil, 1975, por Millenium-Geda, por Swallow Tail.

SANDRINA, Brasil, 1969, por Vasco de Gama-Sang Froid, por Cyrnos.

NET ACCONNT, Irlanda, 1971, por Charlotsville-Nettling, por Vimy.

DECRETADA, Brasil, 1971, por Vaudeville-Reverência, por Emperor.

REVLESS, Brasil, 1978, por Closeness-Revlon, por Aram.

HARETHA, Brasil, 1977, por Falkland-Haariella, por Le Haar.

GINA GRIS, Brasil, 1978, por Hang Ten-Girice, por Alberigo.

VERTIGE, Brasil, 1977, por St. Ives-Venusiana, por Coaraze.

PRODUCÃO

Bastante diversificada, quanto à linhagem, a produção do Haras Santa Rita da Serra deverá apresentar este ano filhos dos reprodutores Waldmeister, Tumble Lark, Sporting Yankee, Hibernian Blues, Homard, St. Ives, Millenium e Mogambo, pois além do semental próprio e de outros em que é cotista, o estabelecimento adquire coberturas que entende mais ajustadas ao seu plantel.

Nos dois últimos anos, contudo, a sua produção foi esta:

1980

BOUSSAC, macho, por Duke of Ragusa-Bizantina, por El Centauro.

EMPOIS, fêmea, por Arnaldo-Emernaite, por Emery.

ENGLISH SUMMER, macho, por Giant-Escandilla, por Booz.

GUIDON, macho, por Vacilante-Guenevere, por Coaraze.

HABELLA, fêmea, por Hang Ten-Haariella, por Le Haar.

INTERVIEW, macho, por Grão Ducado-Insolente, por Dapper Dan.

NON STOP, macho, por Daião-Nove Horas, por Nisos.

NORWAY, macho, por Sabinus-Net Account, por Charlotesville.

MISTURA FINA, macho, por Viziane-Millizia, por Vasco da Gama.

SACRIPANTA, macho, por Zenabre-Salidora, por Sheet Anchor.

1981

AFIRMATIVA, fêmea, por St. Chad-Jump, por Irmak

EMPTION, fêmea, por Locris-Ermenaite, por Emery.

ENFIM SÓS, fêmea, por St. Ives-Encandilla, por Booz.

HAND BALL, macho, por Locris-Haariella, por Le Haar.

GUEST, fémea, por St. Ives-Guenevere, por Coaraze.

INFLUENCE, fêmea, por Daião-Insolente, por Dapper Dan.

JUANG SO, fémea, por Viziane-Juang Ho, por Millenium.

MISS BETTY, fêmea, por Falkland-Millizia, por Vasco da Gama.

SCAMOZZI, macho, por Locris-Salidora, por Sheet Anchor.

SEBA, macho, por Arnaldo-Sandrina, por Vasco de Gama.

VIC DAY, macho, por Hibernian Blues-Via Pontinia, por Jerry Honor.

VISTA LIMPA, fêmea, por Feat-Via Appia, por Kurrupako.

Boussac, potro da geração de 1980, por Duke of Ragusa-Bizantina, por El Centauro.



Ganhadores da Taça de Prata de 1982





CAELUM

BRIGHT POLLUX

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- Realiza os melhores leilões do país.
 - Orienta os novos proprietários.
- Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.
- Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

Estudo sobre as famílias de elite do puro-sangue inglês

Índice de família

MÁRIO MARCHESE

Conseguir o excepcional é a esperança de todo verdadeiro criador. Há uma imensa literatura que trata exclusivamente desse assunto e onde são encontrados princípios, regras, teorias, sugestões e tudo o mais que a mente humana tenta criar. De todo esse acervo é impossível tirar uma conclusão definitiva. O caminho certo é aproveitar tudo aquilo comprovado como bom, desde que lastreado em estatística, — único meio realmente indiscutível de afirmação.

Em todos os tempos apareceram estudiosos sobre o tema em pauta e todos eles deram sua contribuição; algumas menos e outras excepcionalmente valiosas, para o grande mistério do nascimento do supercampeão.

Dentre tantos nomes ilustres, merece especial atenção Bruce Lowe, escritor australiano, criador do Sistema de Números, que publicou na Inglaterra em 1895 o livro intitulado: "Breeding Racehorse by the Figure System".

É oportuno notar que esse sistema nunca teve muita ressonância no Brasil, tanto assim que, praticamente, em nenhum pedigree é mencionado o número das respectivas famílias, ao contrário do que sucede em outros grandes centros de criação, como a Inglaterra e França, onde todos os pedigrees mencionam as famílias dos 32 avós a 5ª geração, dando prova, portanto, da grande importância que este dado significa para o estudo de cada indivíduo.

Em linhas gerais o Sistema de Números de Bruce Lowe se baseia na classificação das primeiras reprodutoras inscritas no Stud-Book inglês, inicialmente em número próximo de 100 (cem) e logo a seguir reduzido para a metade, pela própria seleção natural. Das 50 (cinqüenta) restantes, 5 (cinco) foram denominadas Runnings e numeradas: 1-2-3-4-5; 5 (cinco) denominadas Sires e numeradas: 3-8-11-12-14 e 41 (quarenta e uma) denominadas Outsides, representando os números restantes. Como se vê, a número 3 pertence aos dois grupos por ter dado tanto ótimos ganhadores como grandes

Essa classificação decorreu do número de vitórias obtidas nas provas clássicas inglesas: Derby, Oaks e St Leger, no período de 1776 a 1894.

reprodutores.

As famílias Runnings foram as que obtiveram maior número de vitórias nessas provas; as famílias Sires foram as que deram os melhores reprodutores; e as famílias Outsides as menos representativas.

Baseado nessa classificação, Bruce Lowe desenvolveu seu sistema e chegou a determinados princípios. Entre outros, a necessidade da presença das familias Runnings e Sires, que chamaremos de elite, nos pedigrees dos cavalos de qualidade.

O sistema, que não é uma regra absoluta para produzir ganhadores mas tão-somente uma boa indicação para se procurar o melhor, teve muitos adeptos e também contes-



Luthier

tadores. Como dissemos acima, aqui no Brasil não despertou maior interesse, afora a alguns estudiosos.

Examinando o problema com maiores detalhes, tivemos a curiosidade de verificar qual a incidência dessas famílias de elite nos pedigrees dos atuais ganhadores clássicos e daí estabelecer um índice apropriado.



Sea Bird II

Tomamos como ponto de referência os pedigrees dos ganhadores clássicos de diversas nacionalidades, nesses últimos 20 (vinte) anos e mencionados nas revistas especializadas. Dessa maneira foi então possível chegar a um indice e a uma conclusão que poderá ser de utilidade para quem se dedica à criação do puro sangue inglês.

Para melhor aquilatar esse índice é necessário, inicialmente, reportarmos a algumas passagens mais representativas do livro de Bruce Lowe, no qual ele mostra como nasceu a concepção do seu sistema e o que o mesmo representa para o futuro da criação do P.S.I.

O primeiro fato marcante foi que dos inúmeros garanhões importados do Oriente apenas três se destacam como verdadeiros valores e que são: Darley Arabian, Byerley-Turk e Godolphin-Barb.

A opinião do autor australiano é que esses três grandes reprodutores devem sua reputação sobretudo às linhas femininas com as quais foram cruzados e em termos mais gerais, um garanhão que tenha tido muito sucesso extrai sua qualidade principalmente da combinação de certas linhas femininas e seu pedigree.

O Sistema de Números baseia-se na necessidade de identificar e determinar a origem dessas linhas femininas.

Para que uma teoria tenha real valor é

necessário que seja alicerçada num bloco de resultados indiscutiveis e inegáveis, tal como o fato de que a linha "Eclipse" é a linha dominante das três grandes linhas masculinas. Pois não se trata mais de uma teoria, já que se tornou um fato estatístico.

Da mesma forma o Sistema de Números de Bruce Lowe foi tirado do resultado estatístico de três grandes corridas clássicas inglesas: Derby, Oaks e Léger, portanto baseado também no principio sólido do julgamento pelos resultados.

As famílias Running e Sire, consideradas de elite, deveu-se ao fato que as famílias 1, 2 e 3, ganharam respectivamente 44, 42 e 42 vezes cada uma das grandes corridas clássicas. O número 4 vem em seguida com 28 vitórias; o número 5, com 24 vitórias. Os números 6 e 7 são as que mais se aproximam destas; a primeira com 17 vitórias e a segunda com 14.

Com referências às famílias Sires e Outsides, o autor australiano diz textualmente:

"As famílias Sires, 3, 8, 11, 12 e 14 merecem essa distinção de vez que, após e inclusive Eclipse, todos os pais célebres do mundo (all the succesful Sires of the world) são descendentes diretos das éguas destas famílias; ou, se não pertencem realmente a estas linhas femininas, seus pais ou os pais de suas mães sairam dessas cinco famílias.

"Em caso de exceção, no que acaba de ser dito, o garanhão assim gerado não deu bons produtos, a não ser quando cruzado com éguas provenientes de familias Sires ou cujos ancestrais tinham forte dose de sangue destas familias, o que vem provar claramente que os Sires de alto valor não podem ser produzidos sem a ajuda delas.

"Os números Outsides enfeixam todos os números fora dos cinco números Runnings e dos cinco Sires. Pelo fato de ocuparem esta posição, não se conclui, necessariamente, que não desempenhem nenhum papel nos pedigrees. Muitos cavalos de corrida que figuram como fenômeno na história das corridas devem, pela linha feminina, sua origem a estas famílias Outsides.

"Doutra parte, não posso descobrir neste século (o XX) um único exemplo d'um cavalo de corrida célebre nascido apenas das



Waldmeister

linhas Outsides nos três primeiros graus de parentesco e sem a ajuda das famílias Running e Sire, num grau bem próximo. O fato extraordinário se explica facilmente pela lei da hereditariedade.

"Dada a obscuridade de sua origem, pode-se supor que houve inúmeros cruzamentos de corredores rústicos antes de serem mencionados no Stud-Book; conseqüentemente, mesmo hoje, quando o grau de parentesco é muito próximo, acontece muitas vezes ver-se reproduzir a cepa primitiva da familia, quer seja de origem Pônei, Flamenga ou de tração."

Haveria ainda muitas passagens interessantes do livro de Bruce Lowe sobre o assunto que poderiam ser mencionadas. No entanto, as acima esclarecem o suficiente.

No Sistema de Números, das 50 famílias

constantes nos registros do Stud-Book inglês em 1900, 9 (nove) seriam consideradas de elite, Running e Sire, e 41 (quarenta e uma) Outsides ou neutras. Tal classificação, universalmente aceita, trouxe-nos a curiosidade de verificar, como dissemos anteriormente, qual a incidência destas famílias nos pedigrees dos atuais ganhadores clássicos.

Para cálculo do nosso índice, tomamos os pedigrees até a 5.ª geração e os números das famílias dos 32 avós respectivos. A fórmula para obtenção do índice é uma fração simples, em que o numerador é a soma das famílias de elite, e o denominador, a soma das famílias Outsides. O índice tem como ponto de referência a unidade; isto acontece quando o número das famílias de elite é igual ao número das famílias Outsides. Aceitando como válido este conceito, examinamos mais de 1500 pedigrees de ganhadores das provas de grupo disputadas no período dos últimos 20 anos, e chegamos à incontestável conclusão de que:

O índice igual ou maior que a unidade é quase indispensável para pertencer à categoria de ganhadores clássicos.

Complementando tais observações, calculamos a incidência, nos mesmos pedigrees, das famílias de elite ou Outside, da mãe e do pai dos ganhadores. Assim temos, abreviadamente:

 $I_f \ge 1 = (\text{Indice igual ou maior que a unidade})$

 $l_f < 1 = (\text{Índice menor que a unidade})$

r_s = (Familias Running e Sire da mãe do produto)

F_o = (Família Outside da mãe do produto)

F_{rsp} = (Familias Running e Sire do pai do produto)

F_{op} = (Familia Outside do pai do produto)

O resultado do exame dos 1.598 pedigrees dos ganhadores clássicos estudados é o abaixo relacionado:



Locris

				Índice Médio	Observação S/Índice Médio
l _f ≥ 1 =	1.423	ou	89%	1,7	 20 de elite e 12 Outsides em 32 avós.
$I_f < 1 =$ Total	175 1.598	ou	11% 100%	0,7	
F _{rs} =	1.009	ou	63%		 Grande predominância das familias de elite.
$F_o =$	589	ou	37%		
Total	1.598	ou	100%		
F _{rsp} =	1.017	ou	64%		 Grande predominância das famílias de elite.
F _{op} =	581	ou	36%		uas familias de ente.

Como se pode notar, há uma maioria absoluta, 89% (oitenta e nove por cento) para os ganhadores clássicos de índice igual ou maior que a unidade. O indice médio calculado de 1,7 significa que dos 32 avós da 5ª geração, 20 devem pertencer às famílias de elite e 12 às famílias Outsides.

Da mesma forma, no exame das famílias dos ganhadores clássicos, a maioria (sessenta e três por cento) descende das famílias de elite, o mesmo acontecendo (sessenta e quatro por cento) com a família do pai do ganhador clássico.

Fica portanto provado estatisticamente que a presença majoritária das famílias de elite: 1-2-3-4-5 e 3-8-11-12-14 é quase indispensável para se obter alguma coisa de útil na criação do P.S.I.

É também, e principalmente, a ratificação dos princípios de Bruce Lowe, que, tal como vimos, teve uma visão futura do que ocorreria com o desenvolvimento da criação do P.S.I.

Na prática, a conclusão que se pode tirar desta estatística é de que devemos dar preferência aos reprodutores que tenham um alto indice, sobretudo nos 16 avós da 4ª geração, para que, acoplados com os outros 16 avós da reprodutora nacional, ou mesmo importada, mas em geral de indice baixo, possamos obter o desejado indice: igual ou maior que a unidade. Felizmente existem no Brasil alguns garanhões, ultimamente importados, que bem atendem este requisito.

Isto absolutamente não expressa a garantia de nascer um bom corredor, apenas uma maior probabilidade para que isto aconteça; como aliás, é a tônica constante da criação do puro sangue, que sem isso deixaria de existir.

Em prol da verdade, deve-se considerar que o presente indice é menos representativos hoje do que seria há cinqüenta ou cem anos, quando o número de familias Outsides constantes dos pedigrees era sensivelmente maior. Hoje, porém, as 41 (quarenta e uma) familias Outsides iniciais talvez estejam reduzidas a menos de trinta; o que decorre da própria seleção, em que as menos aptas vão desaparecendo.

Outro fato a acrescentar é que existem uns poucos animais de excepcional qualidade que têm índice inferior à unidade. Isto, a nosso ver, em nada invalida o interesse do índice em questão. Afora o princípio de que a exceção confirma a regra, temos a considerar que também outras condições são necessárias para o nascimento dum produto de qualidade, e quando a maioria das condições é atendida, a falta de uma condição parece ser dispensável.

Ficou assim constatado que, para se obter um produto de valor, o índice igual ou superior à unidade deve estar presente. O inverso porém, não é matematicamente verdadeiro, isto é, a presença do índice igual ou maior que a unidade não determina por si só a qualidade, pela eventual carência de outros fatores. É apenas mais um pequeno marco na difícil estrada que leva ao nascimento do pretendido ganhador clássico.

Não está em julgamento neste estudo se a classificação de Bruce Lowe estará correta ou se deixou de valorizar algumas familias que foram posteriormente ganhando prestígio e se tornando também importantes. É forçoso notar que na época da apresentação do Sistema de Números eram aquelas nove familias as que mais se destacaram das demais. É auspicioso constatar que com o passar do tempo outras familias apareceram como valores reais. Isso porém não invalida a classificação inicial que quando muito deveria ser atualizada e complementada.

A nosso ver a aptitude para a corrida é o

resultado de uma feliz combinação de todos ancestrais de um futuro campeão. Se nesses ancestrais estão presentes valores excepcionais, é possível que ocorra a transmissão desses valores por uma familia que tanto pode ser de elite como outside. O importante é que existam esses valores e em maior proporção. Se houver sensível predominância de bons valores é natural que aumentam as probabilidades de nascer um bom produto.

Como é compreensível que a influência diminua com o afastamento das gerações, tomamos os 32 avós da 5,ª geração como ponto de referência e por serem ainda bem atuantes seus caracteres hereditários.

A estatística desse estudo veio provar que na maioria dos casos, para se obter um produto de qualidade, é necessário que haja uma ligeira superioridade dos descendentes das familias de elite nos 32 avós da 5.ª geração, e em qualquer ordem, nada impedindo, porém, que outras familias de valor também estejam presentes, mesmo com a possível errada classificação de outsides.

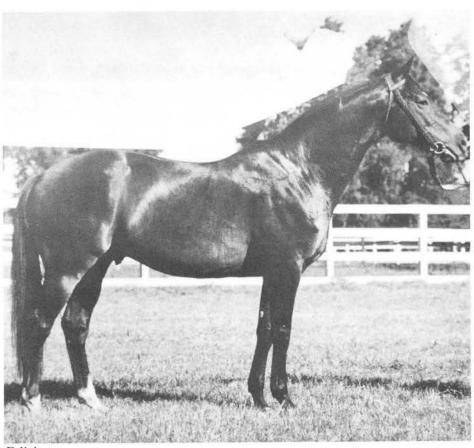
O que parece ser necessário é que haja uma harmonia de valores e uma complementação de caracteres da mesma forma que na composição de um muro de alvenaria deve haver elementos resistentes e outros menos consistentes, como a argamassa que os une, sempre porêm com predominância dos primeiros.

Deixamos também de mencionar nesse estudo os ramos das famílias por considerarmos que no presente caso esse detalhe não modifica a conclusão.

A seguir damos, a título de curiosidade, os índice de alguns corredores clássicos e reprodutores de destaque das últimas décadas, bem como o exemplo do cálculo do Índice de Família:



Fort Napoleon



Felicio

Exemplo:
Cálculo do Índice de Familia do reprodutor LUTHIER

Número Familia (Ksar Tourbillon Durban 13 Diebel Gay Crusader Coeur à coeur Loika Clarion (Phalaris Colorado Canyon Columba {Gay Crusader Popinjay Gay Bird Klairon (F. (Perth II Toison d'Or 8 Alcantara II Kantar {Chouberski Kizil Sou 28 Karabé Kalmia John O'Gaunt Canterbury Pilgrim 3 Swynford Sweet Lavende Marco Hettie Sorrel 3 Marchetta Marcovil Tout Suite 12 2 4 4 Hurry On Coronach Tredennis Soligena Wet Kiss 14) Cranach Swynford Blanche 1 Blandford Enchantée (F. Reine Isaure 3 12 1 Sans Souci II Reine Mab Oriane Swynford Blandford 3 2 27 Blanche Brantôme Clarissimus Vitamine Viridiflora Montagnana The Tetrarch Tetratema 14 Scotch Gitt Mauretania Spearmint Lady Maureen Molly Desmond Running + Sire = 9.66 ou 9.7 Outside 3

Sea Bird — 1,9; Reliance — 1,2; Diatome — 2,2; Anilin — 1,6; Tom Rolf — 1,1; Vaguely Noble — 2,2; Bon Mot — 3,0; Vasco da Gama — 1,7; Charlotown — 1,9; I Say — 1,3; Roi Dagobert — 3,0; Phaeton — 2,5; Royal Palace — 1,2; Busted — 2,5; Riboco — 1,2; Sir Ivor — 1,1; La Lagune — 1,9; Luthier — 9,7; Percale — 1,9; Pardallo — 3,0; Roseliere — 2,2; Caro — 1,1; Nijinsky — 2,2; Sassafras — 2,2; Mill Ref — 1,2; Dictus — 2,2; Le Levanstell — 1,1; Ribecourt — 1,5; Allez France — 1,6; Contesse de Loir — 1,4; Caracolero — 1,0; Dahlia — 1,1; Nonoalco — 1,9; Henry le Balafre — 1,5; Exceller — 1,1; River Queen — 3,5; Alleged — 1,6; Habitat — 1,7; Ivanjica — 1,3; Trillon — 1,0; Exbury — 1,7; Emerson — 1,7.

Alguns destacados reprodutores nas estatísticas nacionais:

Waldmeister — 2,2; Felicio — 2,5; Locris — 1,7; Zenabre — 1,3; Tumble Lark — 1,7; Earldom — 1,7; Falkland — 3,0; Millenium — 3,0; Figuron — 1,3; Rio Bravo — 1,9; Kublai Khan — 1,5; Viziane — 1,7; Sail Through — 1,5; Paddy's Light — 1,7; Fort Napoléon — 1,3.

Bibliografia

Breeding Racehorse by the Figure System — Bruce Lowe.

Courses & Elevage — 1962 a 1980 — nos. 33 a 141.

Courses & Elevage — Etalons de Pur Sang — Volume IV.

Britsh Racehorse. Turf e Fomento.

Exemplo: Cálculo do Índice de Família do reprodutor TUMBLE LARK

					Número de Família
			Nearco	{ Pharos Nogara	13 4
		\int Nasrullah	Mumtaz Begum	{ Blenheim Mumtaz Mahal	1 9
3)	Indian Hemp	Cabri	Stardust	{ Hyperion Sister Stella	6 16
4		Sabzy	Sarita	Swynford Molly Desmond	1 14
Lark		(Heelfly	S Royal Ford	Swynford Royal Yoke	1 8
۸.,	Miss Larksfly	1	Canfly	{ Campfire Flivver	9
	Wiss Lainsily	Larknest	∫ Bull Dog	{ Teddy Plucky Liège	16 16
			Light Lark	Blue Larkspur Ruddy Light	9
		(Man O'War	Fair Play	{ Hastings { Fairy Gold { Rock Sand	21 9 4
	War Admiral	ar Admiral Brushup	Mahubah	Merry Token (Ben Brush	4
2)			Sweep	Pink Domino (Harry Hereford	8
lumbling (F.			Annette K.	Bathing Girl (Swynford	11
mplir		(Jacopo	Sansovino	Gondolette Black Jester	6
70	Up the Hill	{	Black Ray	Lady Brilliant Teddy	22
		Gentle Tryst	Sir Gallahad Cing à Sept	Plucky Liège s Roi Hérode	16 1
] 	$= \frac{\text{Running} + S}{}$		Rackety Coo	2

Produza suas rações

Roberto Losito de Carvalho ESALQ - Departamento de Zootecnia

Nunca, como nos dias atuais, o cavalo despertou tanto interesse, atraindo elevado número de pessoas inclinadas à maravilhosa atividade de produzí-los.

O interesse súbito e crescente dos criadores, se de um lado encontra suporte científico em alguns aspectos da produção, tais como: profilaxia, manejo da reprodução, clínica e cirurgia, medicamentos específicos, etc.; por outro lado, mostra carência de informações sobre utilização dos alimentos e a nutrição dos equinos.

Ainda hoje, é grande o número de criadores utilizando fórmulas mágicas, aditivos exóticos, alimentos extravagantes e antigas teorias baseadas no binômio aveia-alfafa, que mais se assemelham a receitas culinárias do que uma nutrição cientificamente balanceada.

Lembrando que a alimentação apresenta de 60 a 70% do custo da produção de um cavalo e que, em quase todas as raças, a tendência atual e de produzir animais mais altos, mais fortes, mais precoces e mais versáteis, torna-se de capital importância um suporte nutricional adequado.

O presente artigo deseja oferecer algumas informações com o intuito de auxiliar os criadores a formular rações mais adequadas aos seus animais e produzí-las no próprio haras.

O DESENVOLVIMENTO DOS POTROS

Uma das características da espécie equina é o rápido crescimento nos primeiros anos de vida, de forma a alcançar, em média, cerca de 88% da altura definitiva com 12 meses de idade, e 95% da altura definitiva com 24 meses de idade.

No Quadro n.º 1, representamos as curvas de crescimento e desenvolvimento ponderal dos cavalos, com dados publicados por recentes pesquisas.

Quadro n.º 1. Estimativa de crescimento e desenvolvimento ponderal.

Idade	%da altura final	% peso fina
Nascimento	56	8
6	78	44
12	88	60
18	93	79
24	95	84
36	98	92
48	100	98
60	100	100

Os cavalos, como os demais mamiferos, apresentam uma ordem prioritária de crescimento dos tecidos, assim representados. Nervoso, ósseo, muscular e adiposo. Por isso, é fundamental para um ótimo desenvolvimento dos potros, que nos primeiros meses de vida, recebam rações especiais, com adequados níveis de proteína de alto valor biológico, ou seja, proteína com os aminoácidos importantes para o crescimento em doses adequadas e, concomitantemente, adequados níveis de macro e micro-minerais.

É também conhecido o fato de que a partir da oitava ou nona semana de vida, as exigências protéicas e energéticas dos potros para um ótimo crescimento, são maiores do que os nutrientes fornecidos pelo leite de égua. É por esse motivo que a suplementação dos potros no Sistema Creeper, a partir dessa idade, dá ótimos resultados.

É muito importante formularmos uma ração especial para essa categoria de animais, e começar a suplementação a partir de 60 dias de idade.

QUANDO SUPLEMENTAR AS ÉGUAS?

As normas nutricionais mais atualizadas indicam que as éguas gestantes até o 7.º ou 8.º mês de gestação, praticamente exigem nutrientes apenas para sua manutenção, de forma que, dispondo de

boa pastagem ou bom feno e adequada mineralização, bastaria para mantê-las em bom estado nutricional. A partir do 8º mês de gestação, o desenvolvimento fetal é muito acelerado, como indica o Quadro n.º 2, e naturalmente aumentam as exigências nutritivas. Essas necessidades se mantêm aproximadamente constantes, até o pico da lactação, o qual, como pode observar pelo Quadro n.º 3, ocorre entre o 2.º ou 3.º mês, depois do parto.

O mais recomendado, portanto, seria formular uma ração com adequados níveis de nutrientes e suplementá-las nessa fase de produção, ou seja, 3 meses antes a 3 meses depois do parto.

Quadro nº 2. Desenvolvimento fetal.

Mês de gestação	Peso feto + Placenta (kg
8 — 9	20
9 — 10	35
10 — 11	50

OBS.: Valores para éguas adultas com 500 kg p.v.



Misturadora, com capacidade para 500 quilos.

Quadro nº 3. Produção de leite das éguas.

Mês de lactação	Produção de leite (kg)
0 — 1	14,0
1 — 2	14,7
2 — 3	17,0
3 — 4	15.0
4 — 5	10,0

OBS.: Valores para éguas adultas com 500 kg p.v.

CADA CATEGORIA TEM SUA EXIGÊNCIA

Para facilitar a produção de rações diferenciadas, costuma-se dividir equinos em pelo menos 4 categorias distintas: potros até 12 meses; potros de 12 a 36 meses; éguas em final de gestação e lactação; e animais em atividades esportivas.

Podemos observar pelo Quadro nº 4, que as exigências nutritivas, expressas apenas em energia digestivel, proteína bruta, cálcio e fósforo, variam de forma sensivel, de acordo com as categorias.

Quadro n.º 4. Exigências nutritivas, quantidades por dia e por cabeça.

Categorias	E. Digestivel (Mcal)	Proteina (g)	Cálcio (g)	Fósford (g)
Potros				
Até 12 meses	12 a 16	850	30	20
De 12 a 36 m.	17	700	23	16
Éguas				
Gestação	18	750	24	18
Lactação	28	1.300	47	40
Garanĥão	18	600-900	24	20
Trabalho	28	1.000	22	17

De forma mais simplificada o Quadro n.º 5 indica as necessidades das diversas categorias expressas em alimentos e suplementos.

Quadro n.º 5. Exigências nutritivas expressas em alimentos e suplementos.

Necessidades Categorias	Água	Sal e traços	Volu- mosos	Concen- trado energé- tico	Suple- mento mine- ral	Suple- mento pro- téico	Suple- mento vita- minico
Adultos em	27000	5000	18.11				
descando	×	×	×				
Cavalos em							
trabalho leve	×	×	×	X			
Cavalos em							
trabalho leve							
e forte	×	×	×	×	×		
Éguas em reprodução; garanhão em serviço; potros 12 a 36 meses	x	×	x	×	x	×	
Éguas em lactação; potros nascimento a 12 meses; cavalos em "stress"; animais em							
reprodução	×	×	×	×	×	×	×

QUANTIDADES DIÁRIAS POR ANIMAL

As quantidades diárias de alimentos que os equinos devem receber variam de acordo com: peso, raça, tipo de produção, temperamento e individualidade.



Modelo simples de trituradora.

Para facilidade de cálculo, esses valores são expressos em MS (matéria seca), isto é, as quantidades totais de alimentos são dadas em quilos de alimentos secos, sem os teores de água. No Quadro n.º 6, podemos observar as quantidades recomendadas para equinos de raça que alcançam 500 kg de peso, quando adultos.

Quadro n.º 6. Quantidades de alimentos por dia e por animal.

Atividade	Peso (kg)	M.S. (kg)	P.V. (%)	Ração (kg)
Crescimento				
Até 3 meses	150	4,2	2,8	2,0 - 2,5
3 a 6 meses	230	5,0	2,1	3,0 - 3,5
12 meses	325	6,0	1,8	3,5 - 4,0
18 meses	400	6,5	1,6	4,0 - 4,5
24 meses	450	6,6	1,6	4,0 - 4,5
Éguas				
1/3 final gestação	500	7,3	1,4	4,0 - 5,0
Pico lactação	500	10,0	2,0	4.0 - 5.0
Final lactação	500	9,3	1,8	4,0 - 5,0
Adultos				
Esporte	500	8,0 a 9,0	2,0	5,0 - 6,0
Descanso	500	7,5	1,5	1000

Como podemos observar, as quantidades de rações por cabeça e por dia variam de 1 a 1,5% do peso do animal.

PRODUZA SUAS RAÇÕES

A produção de rações a nível de haras é perfeitamente viável, desde que o criador tenha o mínimo de infra-estrutura.

A maneira mais simples seria o criador produzir ou adquirir na época de melhor preço, o concentrado energético mais comum — no nosso meio é o milho — e misturá-lo com concentrados protéicos potencializados, nas proporções recomendadas. Dessa maneira, basta o criador construir um paiol dimensionado para as suas necessidades e adquirir um moinho, a fim de moer grosseiramente o concentrado energético disponível.

Quando o número de animais for acima de 30-40 cabeças, compensa o produtor adquirir um pequeno misturador vertical para faclitar o preparo das rações.

Com os dados do Quadro nº 7, você facilmente poderá dimensionar seu paiol e sua mini-fábrica de ração.

Quadro n.º 7. Relação peso por volume dos alimentos.

Alimentos	kg/m ³	sacos/m ³
Milho grão	670	10 (sc 60 kg)
Milho em palha	300 - 350	_
Aveia	440	10 (sc 40 kg)
Farelo de Trigo	330	10 (sc 40 kg)
Feno em fardos	200 — 220	_
Ração pronta	480	

EXEMPLOS DE RAÇÕES QUE PODEM SER FORMULADAS NOS HARAS

1) Rações para potros do nascimento até 12 meses

Alimentos	%	ou	Alimentos	%
Quirera	30		Rolão	50
Aveia	25		F. trigo	15
F. trigo	10		Concentrado	35
Concentrado	35		Protéico potencia	alizado
Protéico potencia	alizado		,	

2) Rações para potros dos 12 as 36 meses

Alimentos	%	ou	Alimentos	%
Quirera	40		Rolão	60
Aveia	30		F. trigo	15
F. trigo	5		Concentrado	25
Concentrado	25		Protéico potencia	alizado
Protéico potencia	alizado			

IV CICLO INTERNACIONAL DE CLÍNICA EQÜINA

O Jockey Club de São Paulo, através da sua Divisão de Assistência Veterinária, está organizando o "IV CICLO INTERNACIONAL DE CLÍNICA EQÜINA", que será realizado na 2.ª quinzena de janeiro/83. Para tanto, contará, a exemplo dos anos anteriores, com a presença de palestristas nacionais e estrangeiros. Maiores detalhes sobre o curso serão publicados pela Imprensa local, durante as próximas semanas. Qualquer informação poderá ser obtida pessoalmente na Divisão de Assistência Veterinária (Biblioteca) com Teresa Ferrini dos Santos, ou através do telefone 211-4011 - ramal 212.

3) Rações para éguas em gestação e lactação

Alimentos	%	ou	Alimentos	%		
Quirera	45		Rolão	65		
Aveia	30		F. trigo	10		
Concentrado	25		Concentrado	25		
Protéico potencia	alizado		Protéico potencializado			

4) Rações para adultos em trabalho

Alimentos	%	ou	Alimentos	%
Quirera	40		Rolão	50
Aveia	30		Aveia	20
Concentrado	30		Concentrado	30
Protéico			Protéico	

VANTAGENS DE PRODUZIR AS RAÇÕES NO PRÓPRIO HARAS

As principais vantagens do criador produzir suas rações seriam:

- (1) Grande economia. A ração ficará muito mais econômica.
- (2) Utilizar racionalmente os alimentos energéticos facilmente produzidos na propriedade ou região, dispensando o uso indiscriminado de alimentos caros e importados.
- (3) Produzir rações diferenciadas potros, éguas e exercício utilizando de 60 a 70% de alimentos próprios.
- (4) Grande flexibilidade no manejo nutricional, fornecendo quantidades mínimas de rações, de acordo com a categoria dos animais e com a disponibilidade e valor nutritivo das pastagens e fenos.
- (5) Ótimos níveis nutricionais durante todas as épocas do ano.

John Danks Bloodstock Agency

oferece os seguintes serviços:

- Representação em Leilões na Inglaterra e Irlanda.
- 2 Localização, inspeção e seleção de animais em compras particulares.
- 3 Transporte de porta a porta por ar, terra e mar.
- 4 Providencias alfandegárias, quarentena, certificado de exportação, etc., conforme necessário.
- 5 Exame de todos os animais por veterinário independente.
- 6 Taxas competitivas em todos os tipos de seguros de cavalos.
- 7 Levantamento de Pedigrees e linhas maternas completas.

Consultas a

John Danks Agency "The Old International" High Street, Tisbury Wiltshire, Inglaterra Tel. - Tisbury (0747) 870819

Haras Santa Maria de Araras

Sucesso na Argentina

Líder absoluto da estatística de proprietários em 1981. Proprietário do Cavalo do Ano de 1981: I'M GLAD Proprietário da Reprodutora do Ano em

1981: GLAD

I'M GLAD*

Liloy

Campeão Argentino e Cavalo do Ano,
I'M GLAD venceu o GP Nacional - Derby
Argentino (em tempo "record" para a prova)
e o GP Carlos Pellegrini, quando marcou
"record" mundial para a distância de 2400m
(2:22, 4/5), correndo os últimos 400m em 23, 1/5.
Os 400 metros finais de I'M GLAD no
"Pellegrini" foram percorridos em 1 segundo
e 4/5 menos que os finais de SECRETARIAT
(ao vencer o Belmont Stakes em "record")
e os de AFFIRMED, quando derrotou
SPECTACULAR BID na Jockey
Club Gold Cup.

Sucesso no Brasil

Dando sequência à sua grande série de ganhadores clássicos, lança este ano nas pistas o líder da sua geração no Hipódromo da Gávea

NEVER BE BAD

Earldom II

Gas Mask*

Decorum

Glad

* Égua clássica na Argentina e no Brasil.

NEVER BE BAD ganhou 4 corridas em 5 apresentações, inclusive os GPs Mario Azevedo Ribeiro, Gr.III - 1400 m e Costa Ferraz, Gr.III - 1500 m, ambos na Gávea e uma Prova Seletiva da Taça de Prata, 1600 m, Cidade Jardim.

Santa Maria de Araras, o haras das grandes linhas maternas

Na Argentina

HARAS: Ruta 8 - km 135 Capitan Sarmiento Provincia de B. Aires

ESCRITÓRIO: Maipú 42 - 3.º/235 Tels. 30.2761 - 33.8875 Buenos Aires

No Brasil

HARAS: Estrada Curitiba/Joinvile - km 25 São José dos Pinhais Paraná

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138 - 3.º Tel. 296.1122 - ramal 266 Rio de Janeiro

^{*} Agora exportado para os EEUU.

Reprodutores em serviço no Brasil 2º semestre de 1981

Na temporada de agosto de 1981 janeiro de 1982, eram estes, segundo	o traba-	AMER PICON, cast. SP 1970 Xaveco e Pasman	SP-09	BABINGTON, cast. PR 1974 Viziane e Zabire	PR-04
Iho elaborado pela Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, os reprodutores em serviço no Brasil. Na coluna da esquerda aparece o nome do garanhão, pelagem, origem, ano do nascimento e filia-		AMOR FÁCIL, al. Argent. 1972 Cimarrom e Easy Love	PR-06	BACCO, cast. SP 1974 Tamino e Idola	SC-07
		ANALOGY, cast. USA 1972 Reviewer e La Nenê	SP-26	BAD LUCK, al. RS 1973 Anatol e Clarisse	RS-08
ção. A direita, Estado onde está ser número de éguas pelo mesmo cobe temporada:		ANDÁBATA, cast. Argent. 1968 Brecher e Anomedusa	SP-07	BAFEJO, al. RS 1965 Paradiso e Real Pintora	PR-01
ABANOR, cast. RS 1971 Elpenor e Hylt	RS-06	ANDANTE, cast. RS 1973 Brecher e Anomedusa	RS-03	BAIRÃO, cast. PR 1974 Happy Champion e Desert Girl	SP-06
ABETO, al. SP 1973 Mount Melody e Snow England	RN-08	ANDANTE II, al. Argent. 1971 Carapálida e Rhapsody	RS-20	BALLUX, al. RS 1970 Vivat Rex e Krakatoa	RS-11
ABORIGEM, al. SP 1974 Rhone e Nuvem Rosea	SP-02	ANGEL LORD, cast. PR 1972 Milord e Angi	PR-02	BAMINO, cast. SP 1973 Tamino e Keiba	SP-03
ACERADO, cast. Argent. 1966 Carapalida e Ferrea	RS-18	ANGKOR, al. SP 1970 Coaraze e Sumba	PR-02	BANDERIN, cast. RS 1973 Athlos e Sarcelle	RS-03
ADAMANTE, cast. SP 1975 Figuron e Ribésia	SP-08	ANGLO IRISH, al. SP 1975 Fort Napoleon e On Again	RS-03	BANKIS, cast. PR 1974 Siliconn e Vestiary	RS-09
ADAMOV, Al. SP 1975 Kublai Khan e Perla	BA-02	APOGÉE, cast. SP 1971 Carapálida e Appeal	RJ-06	BARAZ, cast. RS 1975 Aurreko e Eglanatis	RS-10
ADAM'S PET, cast. Ing. 1970 Super Sam e Sinful	SP-03	APORÉ, cast. SP 1975 Egoismo e Luzon	SP-18	BARBI, cast. SP 1975 Song e Flash of Light	SP-04
AFAGO, cast. SP 1969 Desert Call II e Misfeasance	SP-06	APOREMA, tord. SP 1975 Felício e Brigitte	SP-03	BAR GOLD, cast. SP 1974 Rheingold e Klondyke Rose	RS-31
AFRICAN BOY, cast. SP 1976 Felicio e Liselotte	SP-13	APPEALER, al. SP 1974 Zenabre e Appeal	RS-02	BARINEZ, al. SP 1975 Sabinus e Leve Brisa	MG-16
AGAAESSE, cast. RS 1974 Milord e Fledermaus	RS-03	ARABIANCO, al. RS 1973 Empire e Cila	SP-02	BARONIUS, cast. SP 1976 Falkland e Pavane	SP-19
AGENTE, al. SP 1973 Nermaus e Starita	RJ-25	ARIÃO, AL. PR 1972 Anselmo e Mary Clara	PR-02	BEAU BRUMEL, cast. SP 1964 Xaveco e Que Bôa	RS-03
AGIGANTADO, al. RS 1974 Pocone e Perugia	SP-07	ARMÃO, cast. SP 1972 Ortile e Kocada	SP-09	BEAUTIFUL LARK, al. SP 1974 Tumble Lark e La Ceiba	RS-17
ALABASTER, cast. RS 1968		ARNALDO, cast. SP 1971 Tang e Argucia	SP-23	BEIRÃO, al. PR 1969 Jazarie e Quatiara	SP-0
Francolin e Cambista ALARBO, cast. SC 1974	RS-04	ARQUITETO, al. SC 1974 Tamino e Curia Guaba	RS-07	BEL AMI, cast. SP 1957 Radar e Benedictine	SP-0
Flying Boy e Andrey ALCOTT, cast. RS 1974	RS-06	ASTRO GRANDE, cast. RS 1964 Quasi e Miúda	RJ-04	BELGRADO, al. SP 1968 Tamino e Belate	CE-0
King Buck e Verveine ALFORT, cast. SP 1966	SP-01	ATÉ QUE ENFIM, al. RS 1973 Levino e Stella Nera	SP-07	BELLUNO , <i>al. RJ 1971</i> Norman Scott e Tepoly	RJ-0
Royal Florest e Alhambra	PR-03	ATHENIAN, cast. claro PR 1970 Jazaire e Zuminga	RS-01	BEM AMADO, cast. esc. RS 1973 Ardiro e Belle Noir	BA-03
ALGO TENGO, al. SP 1976 Albor e Betsy	RS-06	ATLÉTICO, al. PR 1972 Aerolito e Provexi	SC-15	BEN ADAM, cast. MG 1972 Aurreko e Arrasada	RS-08
ALLORS, al. PR 1973 Figars e Aliceia	BA-02	AUMV, cast. SP 1973 Desert Call II e Wrong Pin	SP-04	BENTLEY , <i>cast. SP 1969</i> Tamino e Bengaline	RS-10
ALTIER, al. Argent. 1967 Ancient Lights e Charmante II	SP-05	AUTHENTIC KING, cast. SP 1975 Roi Lear e Aurosa	SP-20	BENVOLO, al. SP 1974 Pó e Mímica	RS-0
AMAGO, cast. RS 1976 Ujier e Mon Panair	RS-07	AZAPAZ, cast. SP 1969 Zaluar e Paz Marina	RS-13	BERERÉ, cast. RS 1958 Quinto e Neima	RS-0
AMANCIO, al. RS 1973 Guadalquivir e Anéia	RS-08	AZÚC, cast. SP 1969 Passy's Light e Asteria	RS-15	BESURE, cast. SP-1977 Bay Express e Clearly	SP-0

BIG LARK, al. SP 1974 Tumble Lark e Snow England	SP-29	CASCABEL, al. Urug. 1969 Cuatrero e Copelia	RS-13	COUER ROX, cast. RS 1976 Lagar e Parlay	SP-08
BIG POKER, al. SP 1971 Tom Poker e Boheme	RS-09	CASINO ROYALE, al. IRE 1975 Petingo e Belle Affaire	SP-24	CRIPTÔNIO, cast. PR 1970 Neno e Dara	PR-04
BIRRO, cast. SP 1974 Tamino e Frigia	PR-19	CASTÃO, cast. PR 1966 Milord e Catita	PR-03	CRISTALLO, al. PR 1971 Cigal e Botija	RS-16
BLESSED GARDEN, cast. PR 1974 Pinhal e Beladona	PR-07	CAVO D'ORO, cast. IRE 1970 Sir Ivor e Limuru	PR-22	CROWN BOWLER, al. Ing. 1974 Supreme Sovereign e Ali Drake	SP-32
BLUE JET, al. SP 1963 Royal Forest e Blue Jay	RS-04	CERÚLEO, cast. SP 1971 Major's Dilemma e Lazarga	SP-01	CRUZ DIABLO, al. RS 1968 Golf e Parada	RS-08
BOM SALO, cast. SP 1968 Salo e Trece Monedas	SC-01	CHAMPOLLION, al. RS 1973 Get Crackin II e Arias	RS-07	CRYING TO RUN, cast. USA, 1969 Bold Ruler e Sicarelle	RS-23
BOY ONE, cast. SP 1976 Flying Boy e Viviane II	RS-03	CHÊ, cast. SP 1971 Major's Dilemma e Monética	SP-03	CUORE, cast. SP. 1972 Coaraze e Fairy Queen	RS-02
BRAC, al. Argent 1971 Aristophenes e Adriática	PR-21	CHIRRUP, al. Arg. 1967 Cardington King e Néreis	RS-08	DAGON, al. SP. 1972 Royal Chief e Helen Rouge	MS-19
BRAND NEW , cast. SP 1975 Prince Regent e Bright Penny	SP-10	CHRISTIMAS FLEET, cast. SP 1971 Fleet Son e Miss Jean	SP-04	DAIÃO, cast. RJ 1973 Sabinus e Darsena	RJ-10
BRAZILIAN HEADACHE , cast. USA to Cambridge e Jennyco	1972 RJ-11	CHUBASCO, tord. MT 1974 Don Bolinha e Fifia	SP-30	DAMIÃO, cast. RJ 1972 Bailarico e Douceur	RJ-01
BREEDERS DREAM , cast. Ing. 1968 Tudor Melody e La Duchesse	SP-35	CHUMBO, cast. SP 1971 Major's Dilemma e Fancy Dress	SP-02	DAMPIERRE, cast. SP 1975 Kurrupako e Redroat	SP-01
BRITISH BOY, cast. SP 1972 St. Paddy e Petite Baudet	SP-12	CIGALITO, cast. SP 1973 Cigal e Timbira	PR-03	DANGEREUX, cast. SP 1969 Treze e Prosinha	SP-02
BUCK JONES, al. SP 1972 Gala Performance e Ripple Brook	RS-12	CIGALO, al. PR 1975 Cigal e Patente	SP-20	DARIAL, cast, SP 1973 Zenabre e Tacira	SP-07
BULL RUN, cast. Fr. 1964 Charlottesville e La bastille	SP-08	CLARIANDO, cast. RS 1976 Good Time e Aletera	RS-02	DASTUR, al. SP 1966 Homero e Quimbelle	RJ-04
BUON GIORNO, cast. RS- 1975 Good Time e Erkala	RS-04	CLAVECIN, cast. Arg. 1966 Sideral e Sincopa	SP-03	DAUMIER , al. SP 1969 Vasco de Gama e Veloutee	RS-06
BUSTLER, al. Ing. 1969 Pampered King e Who can Tell	PR-01	CLOSENESS, cast. Ing. 1966 Ballymoss e Close Up	SP-23	DAVIDOFF, al. SP 1972 Bonnard e High Water	SP-03
BUTIAZEIRO, al. RS 1977 Donald Duck e Quiolasca	RS-04	CLOUET, cast. SP 1966 Ogan e Risola	SP-15	DAVIS, al. SP 1972 Dancing Moss e Sonoridad	SP-05
CADUTO, cast. RS 1976 Macar e Snow Girl II	SP-11	COARAZITO, cast. SP 1959 Coaraze e Malagueta	SP-02	DEBIQUE, al. PR 1974 Selenio e Con Amour	PR-17
CALABONE, al. SP 1971 Major's Dilemma e Capela	PR-06	CO HOST, cast. USA. 1972 Cohoes e Teela	RS-33	DECEIVER, <i>al.</i> SP 1976 Gay Garland e Magnificence	RS-03
CALAU, al. SP 1972 Adil e Flika	SP-02	COLUMBANUS, cast. Irl. 1975 So Blessed e Lady Clodagh	RS-22	DEJALO, tord. vin. RS 1974 Declive e Baliville	RS-01
CALDARELLO, cast. Fr. 1962 Klairon e Caralline	RJ-19	COLUMBUS, II, al. Urug. 1969 King Babar e Colombia	RS-04	DELCOTRON , cast. RS 1971 Tom Poker e Libellule	RS-07
CALOROSO, cast. SP 1968 Ortile e Denderah	SP-03	COMTAL, cast. Arg. 1966 Cardington King e Tolle	SP-04	DEMIDOF , <i>cast. SP 1967</i> Daddy R e Queeny	RJ-05
CAMPERO, cast. Fr. 1973 A tempo e Neptambre	RS-34	Pass The Word e Photo Finish	975 SC-05	DEMI TOUR, cast. SP 1973 Locris e Decenal	RS-06
CAMUZ, cast. RS. 1968 Goef e Veemência	RS-07	CONDE DUMBO, cast. SP 1975 Tumble Lark e Alyce Fourway	SP-07	DEPRECATOR , al. SP 1973 Quiz e Volige	SP-01
CANTERBURY, cast. Ing. 1965 Charlottesville e Cavatina	SP-01	CONHAQUE, cast. esc. SP 1964 Xaveco e Minha Neguinha	PR-07	DEPRESSA , <i>cast. SC. 1968</i> Hypocrite e Negélia	PR-15
CANUTO, cast. SP 1968 Flamboyant de Fresnay e Zia Zette	SC-19	CON ROUGE II, cast. Arg. 1971 Yata Nahuel e Indian Rouge	PR-04	DESERT CALL II, cast. Fr. 1961 Klairon e Princess Of Bagdad	PR-11
CAPETIENS, cast. SP 1967 Maki e Helênica	SC-05	CONTRA ATAQUE, al. GO 1971 Itsawonder e Dauphine	GO-09	DESERT OESTE, cast. RS. 1975 Desert Call II e Vila Oeste	SC-07
CARACTÉRE, cast. SP 1967 Alípio e Fiota	RJ-02	CORRE BEM, cast. SC 1972 Royal Wing e Niguita	MS-02	DESSORTE, cast. RJ 1974 Jelante e Campina Grande	RS-01
CARIHUELA, tord. SP 1975 Pelo Duro e Hagé	SP-01	CORREGGIO, cast. Arg. 1960 Seductor e Mantegna	RS-14	DEVILLOM , al. RS 1973 Get Crackin II e Sambina	RS-09
CARPENTER, al. SP 1975 Tumble Lark e Magnificence	PR-15	CORTIJO, cast. Chile 1970 Aslam e Coteria	SP-16	DEVIVRE , <i>al. RS 1967</i> Declive e Anna Vampa	RS-03
CARTUCHE, cast. SP 1973 Vasco de Gama e Guaiuna	SP-03	COURT ROAD, cast. USA. 1966 Day Court e One Lane	SP-34	DIACHO, cast. RS 1971 Golf e K. L. M.	RS-03

	DIAMÃO , cast. PR 1971 Twinsy e Vilena	CE-01	EL ALARIDO, cast. Arg. 1970 Silmor e Épica	RS-11	ENVITE, al. Arg. 1971 Amateur e Ercilia	RJ-09
	DIAMOND, cast. PR 1971 Pinhal e Ocirema	PR-05	EL CAPORAL, tord. RS 1967 Elpenor e Estupenda	RS-09	EPODI , <i>cast. SP 1968</i> Antelami e Até	SP-01
	DICO, cast. SP 1967 Ortile e Raial	PR-01	EL CHARRUA, cast RS 1979 Elpenor e Estatina	RS-04	EQUATEUR, cast. SP 1977 Tumble Lark e Nogueira II	RS-01
	DINGUEL, al. RJ 1974 Paddy's Light e Baialite	SP-03	EL CONDOTTIERE, cast. RS 1974 Flying Boy e Gambarra	RS-12	ERCILON, cast. SP 1972 Emery e Sayanela	RS-05
	DINTEL , cast. SP 1965 Timor e Dakota	RS-08	ELDO II, al. Ing. 1976 Relko e Donna	RS-33	ERITIL, cast. SP 1970 Emery e Frextil	SP-01
	DIRO, cast. SP 1969 Ocidental e Famanam	RS-06	EL DUQUE, cast. SC 1975 Juchero e Maquiti	SC-09	ESBIRRO, cast. Urug. 1969 Imaginado e Espumila	RS-18
	DOBRÃO, cast. SP 1974 Millenium e Dullie	RS-09	ELEMENTS, cast. SP 1977 Tumble Lark e Manica	PR-05	ESBULHO, al. RS 1973 Triamgulum e Itajuni	RS-06
	DOBRASIL, tord. SP 1970 Sirius II e Querubia	SP-06	EL ENÓLOGO, al. Arg. 1974 El Abra e Snow Bell	RS-20	ESCALPO, cast. SP 1973 Zaluar e Xirusca	RJ-02
	DÔCHO, <i>al. SP 1966</i> Garboleto e Veroca	CE-05	EL ESCORIAL, cast. RS 1969 Elpenor e Rampa	RS-13	ESCOLADO, al. SC 1971 Milord e Milembra	RS-07
	DOC HOLIDAY, tord. SP 1973 Nordic e Eulaia	SP-13	EL FLETE , <i>al. RS 1967</i> Rob Roy e Borduna	RS-20	ESCUDO NEGRO, cast. SP 1969 Levino e Enzima	SP-02
	DOMINIUM , <i>cast. SP 1975</i> Xaveco e Panatela	SP-09	EL GAY, al. Itália 1975 Gay Lussac e Gold Reef	SP-27	ESTÁ AHI, cast. SP 1968 Ogan e Risola	RS-04
	DONALD DUCK , <i>cast. SP 1969</i> Flamb. de Fresnay e Zia Zette	RS-01	EL GROTON, al. RS 1972 El tronio e Estacada	RS-05	ESTAFIM, al. RS 1972 Estensoro e Migalha	RS-01
	DON ATHAY , <i>cast. MS 1975</i> Tamino e Felicidade	RS-01	EL ICARO, cast. RS 1972 Elpenor e Rampa	RS-03	ESTAFINHO, cast. esc. RS 1977 Estator e Raffinha	RS-03
	DONAVAN , <i>cast. SP 1975</i> Escorial e Doris May	SP-07	ELI KAN, al. Arg. 1968 Resuello e Eliola	RS-11	ESTENTOR, al. RS 1969 Estensoro e Pretty Lady	RJ-10
0.0000000000000000000000000000000000000	DON GERARDO , <i>cast. Urug. 1966</i> Borrego e Palada	RS-14	EL KLINE, cast. RS 1975 Eli Kan e Clarity II	RS-04	ESTRELADO, cast. RS 1973 Estrela e Dama Real	RS-02
1	DON OLVEDO, tord. esc. PR 1970 Don Bolinha e Dama da Noite	PR-05	ELKO, cast. SP 1974 Flying Boy e Xalmas	RS-10	ESTUPENDO, cast. RS 1965 Elpenor e Estupenda	RS-04
	DON QUIXOTE, al. SP 1973 Zenabre e Xanacy	RS-20	EL KSAR, cast. RS 1968 Elpenor e Candidata	RS-04	EUER, al. RS 1975 Fleet Son e Arrasada	RS-11
	DON SOL II , <i>al. Arg. 1971</i> Solazo e Misia Maria	SP-04	EL LAZADOR, cast. RS 1969 Elpenor e Estupenda	RS-14	EVERGETE , cast. RJ 1969 Royal Game e Everwise	RJ-01
	DON TIBAGI, <i>tord. PR 1969</i> Don Bolinha e Dama da Noite	PR-08	ELLIOT, al. SP 1970 Flamboyant de Fresnay e Soupe	PR-13	EXACT, al. Ing. 1970 Exbury e Acte	RJ-15
	DORIAN , <i>cast. SP 1974</i> Hotfoot e Doris May	SP-09	EL MINUTERO, cast. esc. RS 1975 Elpenor e Estatina	RS-12	EXECUTIONER II, al. USA. 1968 The Axe II e Mae East	SP-46
	OÓRIO, cast. SP 1972 Tamino e Idima	SC-06	EL RICO, cast. RS 1968 Elpenor e Migalha	RS-08	EXETER II, cast. FR 1966 Exbury e Belle Ferronniere	SP-03
T	DUQUE TEM TEMPO, cast. RS 1976 em Tempo e Crixa	RS-01	EL ROMPEDOR, al. RS 1978 Rebelado e Salatil	RS-04	EXITO, al. SP 1973 Captain Kidd II e Quersia	SP-11
	DURBION, <i>cast. PR 1974</i> Cenabre e Ecarlate	MS-04	EL SOLIMAR, al. RS 1964 Silicio e Gruna	RS-04	EXPEDICTO, al. SP 1974 Xilografo e Karb	SP-08
F	ARLDOM II, cast. USA. 1963 Pincequillo e Pink Velvet	SP-14	EL TATAN, cast. PR 1976 Leoncito e Princequigua	PR-02	EYLAU, al. SP 1968 Ogan e Quivive	SP-34
	ARP, cast. SP 1974 Millenium e Imara	SP-07	EL TAURA, cast. RS 1970 Elpenor e Priana	RS-02	FABRIL, tord. PR 1973 George Raft e Tiguera	PR-07
Р	ASY REGENT, cast. Irl. 1972 rince Regent e Seedling	SP-10	EL VITI, al. SP 1970 Garboleti e Geoiale	CE-02	FACUNDO, cast. RS 1975 Quartette e Ira Ira	RS-04
K	BONY KING, cast. SP 1970 ling's Archer e Lobuna II	MS-04	EL ZUZO, cast. PR 1968 Feio e Naville	PR-01	FAIR SEX, cast. PR 1973 George Raft e Inajá	PR-06
C	CONOMISTA, al. SP 1973 aptain Kidd II e Lazaga	BA-06	EMBARCADEIRO ROAD, cast. SP 19 Falkland e Inky	7 4 MS-03	FALKLAND, cast. Ing. 1968 Right Royal V e Argentina	SP-45
C	CORCÉLIO, al. SP 1970 orpora e Facélia	SP-02	ENDIABRADO, al. SP 1968 Royal Prince e Candeur	SP-04	FANERANTO, cast. RS 1972 Fanfar e Eldúnia	RS-03
Α	GOÍSMO , <i>cast. SP 1964</i> Iberigo e Urgência	RS-23	END STOP, al. SP 1973 Honeville e After You	RS-02	FANLEY, cast. RS 1975 Fanfar e Portentosa	SC-05
E	L ACERTIJO, al. Arg. 1974 Abra e Snow Forest	RS-10	ENEAS, cast. SP 1970 Flamboyant de Fresnay e Antonella		FANON, cast. RS 1973 Fanfar e Priana	RS-02

FANTARELO, cast. RS 1971 Fanfar e Ellen Rose	RS-04	FRANCESCO, cast. SP 1971 Flamboyant de Fresnay e Usite	PR-04	GOOD GUY, al. SP 1970 Aristocle e Clesa	RS-07
FANUCHO, cast. RS 1971 Fanfar e Dark Perfection	RS-04	FREDDY BOY, cast. RJ 1972 Reddy Boy e Maba II	RS-13	GOOD LEADER, tord. vin. RS 1976 Good Time e Mystic	RS-02
FANZAC, cast. RS 1970 Fanfar e Elgina	RS-04	FREE HAND, cast. USA. 1970 Gallant Man e Green Finger	RS-21	GOOD ONE, cast. RS 1976 Good Time e Shelf	RS-01
FARAWAY SON, al. RS 1973 Laurel e Borduna	RS-04	FRIZLI, al. SP 1971 Zenabre e Frimousse	PR-11	GOOD WOOD, cast. RS 1975 Good Time e Ancient Star	RS-03
FARNO, tord. vin. SP 1974 Sillage e Domage's Dilema	RJ-09	FRUIT SUGAR, al. SP 1972 Texano e Arenada	CE-04	GRABBER, cast. SP 1974 St. Paddy e Great Double	SC-06
FAST BOY, cast. SP 1974 Vasco de Gama e After You	RS-03	FUNCHI, al. SP 1969 Songedor e Lady Carclew	SP-01	GRACCO, cast. RS 1976 Pass the Word e Gironda	RS-04
FEAT, al. Arg. 1968 Montparnasse e Fallow	SC-14	FUNNY FELLOW, cast. SP 1974 Taurus II e Epoussette	SP-01	GRACEJO, cast. PR 1974 Milord e Estrofe	PR-05
FELICIO, cast. FR 1965 Shantung e Fighting Edie	SP-47	FUZUÉ, al. SP 1967 Sillage e Academia	RS-05	GRADUANTE , cast. SP 1974 Chio e Grajéia	RJ-02
FENOMENAL, cast. RS 1967 Torpedo e Liladi II	SP-27	CABARDO, al. RS 1973 Gavarni e Agfa II	RS-02	GRAN PARDAL , cast. Arg. 1972 Pardallo e Florentina	PR-15
FEROCE, cast. SP 1971 Vasco de Gama e Rodésia	SP-21	GAIANO, cast. SP 1965 King's Favourite e Caiana	RS-13	GRÃO DUCADO, cast. PR 1970 Egoismo e Grã	RJ-17
FERRIER, cast. RS 1973 Golf e Promotora	RS-11	GAJÃO, cast. SP 1963 Swallow Tail e Nuvem	SP-06	GRATIDIUS, al. RS 1975 Beach Bay e Eleana	RS-08
FIAPO, cast. SP 1962 Swallow Tail e Platina	SP-01	GALESIAN, al. Irl. 1966 Milesian e Lovely Gale	PR-18	GRATUS , cast. SC 1969 Hypocrite e Grã	RJ-04
FIDDLESTICKS, cast. SP 1969 Earldom II e Risola	RS-10	GARBOSO, cast. SP 1966 Major's Dilemma e Xarmosa	RS-16	GREAT SAMARCAND, cast. SP 1972 Samancard e Queridoca	SP-03
FIGURON, cast. Chile 1968 Silver Moon II e Figura	SP-42	GARDINGO, cast. SP 1963 Fort Napoléon e Sodoma	RS-05	GREY THUNDER, tord. Ing. 1971 Sea Hawk II e Hello Stranger	SP-28
FIRST BORN, cast. esc. SP 1972 Texano e Uva Doce	PR-06	GARGANTUA, cast. SP 1970 Earldon II e Risota	SP-05	GRIPHOS , al. SP 1977 Lunard e Party	PR-01
FITZ EMILIUS, cast. SP 1972 Honeyville e Delatora	RS-24	GAROTÃO, <i>al. SP 1972</i> Original e Habor	SP-03	GUADALQUIVIR, tord. SP 1963 Coaraze e Bugrinha	SP-08
FIVE FINGERS, al. SP 1962 Fort Napoléon e Pirita	RS-07	GARVE, cast. RS 1975 Garboso e Arveja	RS-12	GUANDU , <i>al. SP 1963</i> Fort Napoléon e Va Lá	RS-04
FLAMMARYON, cast. SP 1972 Queen's Hussar e Klepshydra	PR-11	GASTÃO, cast. SP 1962 Nordic e Habla	SP-06	GUINÉU , <i>tord. SP 1963</i> Blackmoor e Vitamina	RS-01
FLAT FOOT, cast. esc. SP 1957 Pewter Platter e Kamar	RS-03	GAY CAPTAIN, cast. PR 1974 Cigal e Avelare	PR-02	GUIZO, al. PR 1967 Silfo e Etaple	PR-03
FLEET SON, cast. USA. 1962 Fleet Nashulla e Lady Militant	RS-32	GAY GARLAND, cast. Ing. 1964 Shantung e Festoon	SP-17	GUNFIGHT, tord. RS 1971 Anatol e Sinceridad	SP-03
FLEVINO, cast. SP 1972 Levino e Garota de Ipanema	GO-02	GELSON , cast. SP 1971 Burpham e Babel	PR-05	HARBELIN, al. RS 1975 Albor e Ulepobre	RS-08
FLOOD , <i>cast. PR 1972</i> King Charming e Ambição	RJ-03	GENESIS, al. SP 1968 Fang e Faxina	SP-01	HABON, cast. SP 1966 Ortile e Paz	SC-01
FLORÃO, al. PR 1969 Milord e Katita	PR-16	GENGIBRE , al. PR 1974 Pinhal e Piraíba	SP-01	HAFIZ, cast. SP 1970 Ligonier e Jequine	SP-15
FLORIANO, cast. SP 1968 Tang e Ancilia	RS-03	GEORGE RAFT, tord USA. 1962 Native Dancer e Say Blue	RS-15	HAGGARD, cast. SP 1976 Flying Boy e Undanella	RS-05
FLORIVALDO, cast. SP 1971 Flamboyant de Fresnay e Soupe	RS-09	GERSHWIN, al. SP 1973 Prominer e Girl Jane	PR-02	HAKIRO, cast. SP 1969 Paddy's Light e Kirica	RS-05
FLYING BOY, cast. Ing. 1968 Sovereign Lord e Tokyo Girl	SP-51	GIANT, al. PR 1964 Cigal e Unista	PR-12	HALF AND HALF, al. SP 1970 Coaraze e Lady Carckew	RS-13
FLIYNG DEVIL, cast. SP 1974 Flying Boy e Estrela Errante	RS-04	GEORGIANO DE DIOS, al. tost. RS Albor e Blue Chip	1974 RS-11	HALF LIGHT, cast. SP 1969 Paddy's Light e Circê	RJ-06
FOLATRE , <i>cast. RJ 1974</i> Tálio e Ig	RJ-15	GLINK, al SP 1972 Link e Paixonite	SP-07	HALLER , cast. PR 1967 Ruy Blass e Lhassa	SP-04
FORAGIDO, cast. RS 1975 Flying Boy e Fajuta	RS-12	GOLDEN SWAN, al Ing. 1972 Crepello e Secret Session	SP-27	HANG TEN, tord. USA. 1973 The Axe II e Good Queen Bess	RJ-38
FORT MISSISSIPIAN, cast. USA. 19 Mississipian e Meatow Mist	976 PR-16	GOOD BOND, al. Ing. 1968 Majority Blue e Time Hondured	SP-21	HARNON, cast. PR 1975 Kelelê e Mancha	PR-04
FORT ROYAL II, al. Arg. 1959 Make Tracks e Mimosa	RS-25	GOOD FLYER, tord. RS 1976 Good Time e Eshala	RS-07	HAUT BRION, cast. SP 1972 Earldom II e Sea Spray	PR-03

HAWAIAN STRONG, al. Arg. 1972 Hyphan e Phidiana	RS-11	IMAÑE, al. RS 1970 Indian Classic e Kardama	RS-01	JEDER, cast. RS 1976 Flying Boy e Breeder	RS-08
HAWKBERRY, cast. Irl. 1973 Sea Hawk e Klalberry	SP-24	IMINENTE, tord. SP 1967 Ali Babá e Buriola	PR-05	JEFFERSON , <i>cast. Pinhão SP 1971</i> Vasco de Gama e It's a Gift	PR-01
HEAD LINE, cast. esc. SP 1965 Martini e Geralda	SP-06	IMPETUOSO, AL. Arg. 1969 Fresh Air e Lheso	RS-20	JERICÓ , <i>cast. SP 1970</i> Vasco de Gama e Jedra	PR-02
HEAD TABLE, al. USA. 1969 Prince John e Brithaday Cake	SP-25	INANIAS, cast. SP 1973 Ortife e Colatina	SP-10	JETON , <i>cast. SP 1973</i> Czar Alexander e Jennyco	RJ-15
HEATHEN, cast. Ing. 1965 Hethersett e Verdura	RS-51	IN COMAND, cast. PR 1968 Jour Et Noir III e Acaé	PR-12	JOCOSO, al. SP 1965 Maki e Urisca	SP-08
HENRI LE BALAFRÉ, cast. Fr. 1972 Sassafrás e Galobinka	SP-43	INCOMUN, cast. PR 1972 Ortille e lludida	PR-04	JOEIRO , <i>Tord. Ros. SP 1975</i> Sirius e Borbulha	RS-02
HERÓDOTO, cast. SP 1966 Royal Forest e Acás	PR-01	INDAIAL, cast. PR 1969 Xasco e Teiga	PR-12	JOHN DORY, tord. SP 1965 Tirano e Anópolis	RS-12
HIBERNIAN BLUES, al. Ing. 1964 Sheshoon e Melody Blues	RJ-26	INDIAN CLASSIC, cast. USA. 1960 Indian Hemp e Kotah	SP-02	JOLY , <i>cast. RS 1974</i> Polyway e Estoubem	RS-02
HIDDEN TREASURE , <i>cast. SP 1971</i> Earldom II e Winga	RJ-13	INDIAN FESTIVAL, al. PR 1976 Pien e Maricá	SP-02	JOVIAL, cast. SP 1965 Maki e Vila Bela	RJ-07
HIDRANTE, cast. SP 1971 Seu Levy e Égide	RJ-12	INGRATO, cast. SP 1972 Earldom II e Water Lilly	SP-02	JOYRIDE, cast. SP 1973 E arldom II e Veleda	SP-02
HIGH FLIER, al. Arg. 1966 Bonnard e High Lady	GO-04	INSHALLA II, cast. Irl. 1976 Ridan e La Magicienne	SP-29	JUANERO, cast. SP 1973 Juca e Bette	RS-06
HIGH MASTER, cast. SP 1969 Jour Et Nuit II e Watcher	RS-07	INSTRUIDO, cast. SP 1973 Olheiro e Kocada	MS-02	JUCA, cast. SP 1966 Zuido e Rotina	SP-05
HIG POUND, cast. SP 1973 Correggio e Libra Oro	SP-02	INTELSAT, al. SP 1975 Scraper e Haia	RS-15	JUMBO, cast. RS 1970 Lajido e Elsita	RS-03
HIT ALI, cast. RS 1970 Hit Parade e Aliberal	CE-02	INVERNADA, cast. SP 1971 Tang e Insidia	SP-04	JUNIOR SUN, cast. Arg. 1974 Solazo e Bather	SP-22
HITITA, cast. RJ 1971 Decil e Castania	RJ-01	IRAMARK, al. SP 1970 Paddy'Light e Watcher	SP-02	JUNKER, cast. SP 1965 Fort Napoléon e Valence	SP-02
HOBBY, cast. SP 1972 Gastão e Decy	SP-01	IRKUTSK, al. tost. RJ 1974 Jeu D'or e Nerina	RJ-06	KAKONIO, cast. SP 1962 Peter's Choice e Helicônia	SP-01
HOMARD , <i>tor. vin. RJ 1976</i> Caro e Haariella	RJ-06	IRONDOLO, cast. SP 1959 Iror e Farandole	RS-01	KAMEL, cast. Arg. 1961 Gulf Strean e Katrine	RJ-11
HORDIM, cast. RS 1977 Heathen e Tulia II	RS-03	ISATON, cast. SP 1970 Tang e Intrepide	SP-10	KARABAS, cast. Ing. 1965 Worden II e Fair Share	SP-49
HOROBIOV, cast. RJ 1972 Gran Atleta e Licinia	RS-24	I SAY, cast. Ing. 1962 Sayajirao e Isetta	RS-35	KARABUS, cast. SP 1977 Tratteggio e Karabita	MS-02
HUDSON, cast. SP 1959 Kameran Khan e Quice	RJ-09	ITAMONTE, cast. RS 1973 Mount Athos e Nevesca	RS-07	KASAI II, cast. Arg. 1972 Dart Board e Somalia	RS-06
HUMUS, cast. SP 1970 Cobalt e Altiva	RS-05	ITAIGUARA, cast. RS 1972 Estudo e Ujirá	RS-01	KEEP THE PROMISE, tord. USA. 197 Promised Land e Red Lette Day	72 SP-33
HWANG TEIH, <i>cast. PR 1972</i> George Raft e Garça Queimada	RS-09	ITIM, cast. SP 1972 Royal Chief e Blue Lily	DF-01	KEEVEN, al. Ing. 1970 St. Paddy e Honeylight	SP-02
IALEME, cast. RS 1975 Locris e lagă	SC-13	JACAMAR, cast. RS 1975 El Maestro e Florzinha	RS-04	KELELÊ, <i>cast. Ing. 1965</i> Klairon e Mbarara	PR-35
IBABÃO , <i>cast. RS 1977</i> Punjab II e Babá	RS-02	JACARÁ, <i>cast. SP 1966</i> Zuido e Quiboa	MG-01	KING BALDRIC, al. RJ 1976 Caracolero e Baldricia	RS-07
IBEX, cast. RS 1974 Sabot e Amarilia	RS-06	JAGUARIBE, cast. SP 1966 Zuido e Caliope	RS-01	KING BOY, al. RS 1969 Admiral Boy e Pendenciosa	RS-32
IDI, cast. SP 1955 Mát de Cocagne e Zarra	PR-07	JANUS II, al. Arg. 1972 Pardallo e Caliope	RS-18	KING CHARMING, cast. Ing. 1958 King Of The Tudors e Windsor Charm	PR-15
IDEAFIX, al. SP 1974 Sail Through e Alexeia	PR-09	JAPUÍ , <i>cast. esc. SP 1966</i> Zuido e Briseida	SP-01	KING LEAR, cast. SP 1973 Ipú e Orange	RJ-01
IDMON, <i>al. SP 1967</i> Jour Et Nuit III e Violon Celestre	PR-06	JARAPÚ , <i>al. SP 1977</i> Link e larapú	MS-03	KING'S ARCHER, cast. SP 1962 Xaveco e Divina	SP-15
IL FURBO, cast. RS 1973 Berere e Batuba	RS-03	JARMOSO, cast. SP 1968 Major's Dilemma e Xarmosa	RS-30	KING'S ARCHER II, al. Ing. 1968 Make Tracks e Whiskaña	SP-17
ILUSTRE, <i>cast. Urug. 1969</i> Aurreko e Imaginada	RS-08	JASMIM, al. SP 1965 Fort Napoléon e Pirita	RS-09	KING'S CATCH, al. Ing. 1968 Ting Kin e Butterfly Nete	PR-15
ILWER, <i>al. PR 1972</i> Kelelê e Okella	SC-08	JAVELYN, cast. RS 1967 Imbiry e Epifania	RS-09	KONEIED, cast. SP 1962 Pewter Platter e Honeyed Word	RS-06

KONIGSSEE, al. Alem. 1972 Soderini e Konigsbirke	RS-14	Melody Fair e Caiana	RS-01	MANACOR, al. SP 1970 Corpora e Mallorca	RS-15
KOPA, cast. SP 1974 xaveco e Beltá	SP-15	LETILO, cast. Arg. 1974 Thio e Lela	SP-15	MANIATAO, tord. Arg. 1972 Jerry Nonor e Marabunta	SP-24
KRASMODAR, cast. SP 1974 E arldom II e Water Lilly	SP-05	LIFETIME, al. SP 1974 Heraldico e Lily	RS-06	MANICEIRA, cast. SP 1968 Wilderer e Sica	RJ-01
KRINADO, al. RS 1973 Kripo e Lucila	BA-02	LIGHT HORSE HARRY, cast. USA. 196 Noholme II e Primrose Lane	64 SP-34	MARACAJÁ, al. RS 1971 King Sun e Suma Roxa	RJ-04
KUBLAI KHAN, al. Arg. 1968 Sideral e Fantasista	SP-11	LINK, cast. USA. 1965 Round Table e Continue	SP-24	MARCIO, cast. Chile 1971 Bristol e Maliciosa	MS-02
KUMEL, cast. Urug. 1962 Ker Ardan e Monoira	RS-06	LOCRIS, cast. FR. 1964 Venture e Ormara	RS-40	MARDUK II, cast. Arg. 1970 Cambremont e Moonsshine	RS-09
KUNG FU, cast. SP 1973 Xaveco e Que Bôa	RJ-03	LONE WOLF, cast. SP 1975 E arldom II e Quivive	SP-13	MAROTO , <i>al. SP 1963</i> F. de Fresnay e Zazá Bonilha	RS-04
KURRUPAKO, cast. SP 1962 Al Mabsoot e Berceuse	SP-15	LORDE, cast. PR 1974 Milord e Dulcinka	RS-02	MARXANE, cast. RS 1971 Gabin e Roxane II	RS-08
KURYAKIN, cast. Arg. 1970 El Centauro II e Sharp	SP-32	LORD CHUECO, cast. RS 1968 Polar e Bomarchueca	RS-01	MASTODONTE, cast. RS 1971 Yaguari e Gambuesa	RS-01
LABIRINTO, cast. RS 1970 Kamel e Miladi	SP-04	LORD RAFT, tord. RS 1976 George Raft e Malaguesa	RS-03	MATADOR II, al. Arg. 1962 The Rabbi e Carole	RS-13
LAÇÃO, tord. SP 1967 Prosper e Cuva	PR-03	LORD WILLIAM, al. PR 1974 Computador e Tecla	PR-01	MAUSER, cast. SP 1973 Zenabre e Maus	SP-24
LAÇO DE OURO, cast. SP 1972 Vasco de Gama e Enótria	SP-06	LORENZACCIO, cast. SP 1975 Upper Case e Janerowe	PR-14	MECÂNICO, cast. Arg. 1970 Lacydon e Bonjour Tristesse	RS-01
LAGAR, al. Urug. 1959 Aristophanes e Viña	RS-10	LOUVOIS, cast. SP 1966 Nisos e Loretta	GO-05	MENJOU, cast. Arg. 1964 Resuello e Me Too	RS-02
LANCASTER, al. SP 1966 Fort Napoléon e Pirita	SP-04	LUCADO, al. SP 1977 Ducado e Barudi	SP-02	MEQUINHO, tord. SP 1972 Honeyville e Medeliin	RJ-01
LAND FORCE, cast. RS 1976 Locris e La Malma	RJ-11	LUCKY AND FAST, cast. SP 1975 Earldon II e Risola	PR-06	MERCHANT FLYER, cast. SP 1973 Flying Boy e Baralite	RS-03
LANEDO, cast. SP 1967 Zuido e Sincless	SP-08	LUCKY DRAKE, cast. SP 1969 King's e Sally Drake	SP-03	MESTRE SALAS, cast. RS 1975 Pass The Word e Tragi Farsa	RS-09
LANTYAN, al. Arg. 1972 Cambremont e Pasion	RS-05	LUCKY STRIKE, al. SP 1966 Fort Napoléon e Quintessence	RS-04	MILLENIUM, al. Ing. 1968 Aureole e Secret Session	SP-38
LAOCOONTE, al. PR 1972 Materéu e Ugra	PR-07	LUDIO, cast. RS 1967 Thales e Cintilante	RS-12	MIRALÉM, tord. SP 1973 Ocidental e Dama Estranha	SP-02
LAPIS LAZULI, cast. SP 1975 E arldom II e Faux Amour	SP-01	LUDOVICO, al. RS 1973 Queen Devil e Princesa Astrid	RS-02	MISTER ESPACIAL, cast. RS 1975 Gaiano e Santa Monica	RS-06
LAPO, cast. SP 1967 Mát de Cocagne e Delos	SP-04	LUNARD, tord. PR 1969 Cigal e Montemè	SP-29	MISTER FLIER, cast. RS 1976 Quartette e Irundi	RS-23
LAST SHOT, cast. SP 1966 Fort Napoléon e Queen Bee	RS-02	LYONNAIS, cast. SP 1975 Wellsh Saint e Jingling Jane	MS-04	MISTER SINCLAIR, cast. SP 1973 Flying Boy e Nimpa	RS-08
LATINUS, cast. SP 1971 Waldmeister e Coaramita	SP-03	MACAU, cast. RS 1971 Kamel e Suprema	RS-02	MISTER SUN, al. Arg. 1973 Solazo e Miss Honey	RS-20
LATIUM, al. Arg. 1974 Martial e Formia	RS-08	MACHIAVELLO, cast. Urug. 1971 Ilustre e Es Guapa	RS-02	MO BAY, cast. USA. 1969 Cyane e Rum Bottle Bay	SP-35
LAURENCE, cast. PR 1969 Cigal e Micareme	PR-J3	MACONDO, cast. SP 1972 Escorial e Macana	RS-02	MOGAMBO, al. Urug. 1973 Ujier e Yaguasa	RS-23
LE CHEVALIER, al. PR 1972 Milord e Gravura	RS-01	MADURODAM, cast. SP 1964 Cobalt e Eneida	PR-02	MOMO, cast. SP 1968 Waldmeister e Cabine	RJ-02
LEMIBOM, cast. esc. RS 1973 Lemmy e Piccola	RS-06	MAGESTADE, al. PR-1970 Cigal e Diamelita	SP-22	MON PETIT, cast. SP 1976 Tamino e Demão	RS-06
LENINSKY,al. SP 1970 Paddy's Light e Adalingas	SP-02	MAGNASCO II, al. USA. 1971 Prince John e Success	SP-41	MONTELEPRE, cast. RS 1958 Profundo e Balcarce	RS-04
LENDÁRIO, cast. PR 1972 Masteréu e Verorola Bee	PR-07	MAJOR GREEN, cast. Irl. 1971 Double e Breathalyzer	SP-17	MURACHO, cast. SP 1973 Sobresalto e Tilha	RS-03
LEONCITO, al. Arg. 1962 Lacydon e Galere	PR-06	MALABARISTA, cast. SP 1971	RS-11	MORKWITSCH, cast. RS 1972 King Buck e Editera	RS-07
LEONICO II, cast. Arg. 1968 Prince Gary e Leonica	RS-26		RS-29	MOUSQUETAIRE, cast. RS 1976 Cristallo e Escalonia	RS-06
LEÔNIDAS, al. SP 1966 Fort Napoléon e Sinhá Dona	RS-05	MALHOA, al. SP 1969 Jour Et Nuit III e Beauty	SP-03	MURATORE, cast. PR 1970 Cigal e Ana Lucia	PR-08

MUSSAMBÉ, <i>al. SP 1971</i> Ortite e Verinha	SP-09	OITI, cast. SP 1970 Acaso e Fração	RS-02	PEPONE, cast. PR 1973 Cigal e Cabary	PR-16
NABOB, cast. SP 1977 Red Cross e Nalelia	PR-04	OLD CONNELL, tord. Ing. 1970 Silver Snark e Rising Wings	SP-06	PERGAMO, al. PR 1973 Cigal e Hegia	PR-11
NACARAT, cast. SP 1974 Paddy's Light e Fairy Lee	SP-02	OLIVER, cast. SP 1969 Alipio e Galilea	SP-04	PERROQUET, al. Arg. 1972 Cardanil II e Mesana	RS-02
NAFTOL, cast. SP 1963 Burpham e Fava	SP-04	ONIAS, cast. SP 1971 Tamino e Fanciula	PR-05	PERSIAN LOVE, cast. SP 1973 Minotauro e Ceylon Rose	SP-01
NÁGICO , <i>al. SP 1975</i> Paddy's Light e Mágica II	SP-01	OPALELÊ, cast. PR 1975 Malambo e Amuck	PR-22	PIDUCO, al. Chile 1971 Pitucazo e Capillana	RJ-09
NALANDA, cast. USA. 1959 Nasrullah e Dentrifice	RJ-09	ORACULO, cast. SP 1964 Adil e Imbira	CE-01	PIECE OF HEAVEN, cast. USA. 1975 Alhambra e King's Quote	5 RS-45
NANINÖ, cast. Urug. 1970 Bagdad e Chambolle	SP-03	ORAGO, cast. SP 1970 Wilderer e Geda	RJ-02	PIEN JUNIOR, al. PR 1968 Pien e Ely	SP-01
MANQUIM, cast. SP 1963 Adil e Scottish Dilemma	RS-12	ORFFANIDES, cast. PR 1972 Twinsy e Urutá	PR-01	PIGANO, cast. SP 1967 Pewter Platter e Jigana	SP-13
NAPIER, alazão. SP 1971 Corpora e Eracta	SP-01	ORIENT EXPRESS, al. PR 1975 Milord e Ercira	RJ-24	PILCOMAYO, cast. SP 1970 Chio e Carangola	RJ-05
NAPOLI, cast. RS 1967 El Morisco e Blue Lady	RS-04	ORLANDO, cast. PR 1972 Giant e Octava	RS-10	PINHAL, al. PR 1959 Fair Frader e Jelgava	PR-03
NEARSIDE, cast. Ing. 1962 Alcide e Neaera	RS-02	ORLÚ , <i>al. PR 1972</i> Giant e Portela	RS-15	PIOLETO, cast. SP 1967 Nordic e Violet	RJ-08
NEGRONI, <i>al.</i> SP 1965 Flamboyant de Fresnay e Aurora	SP-27	ORTISEI , <i>cast. RJ 1971</i> Sancy e Farfala	SP-02	PIU BELLO, cast. SP 1970 Chio e Galilea	RJ-01
NELARK , <i>cast. SP 1975</i> Tumble Lark e Maridge	SP-10	OSBORNE, tord. esc. RS 1972 Anatol e Etagere	RS-02	PLICT, cast. SP 1967 Kameran Khan e Jardinière	PR-08
NELLISSON , <i>cast. SP 1975</i> Light Horse Harry e Xayona	PR-05	OSMAN, cast. SP 1964 Taki e Morena II	RS-07	PÓ, al. SP 1967 Pharas e Ibiapina	RS-08
NERMAUS, cast. SP 1965 Pharas e Fledermaus	RS-14	OURO PRETO, cast. SP 1966 Kameran Khan e Happy	PR-04	POETA DO VALE, cast. SP 1972 Waldmeister e Barda	RS-01
NEST, al. PR 1971 Cigal e Capuena	PR-08	OZETO, cast. SP 1964 Burpham e Rozzetta	RS-03	POLYWAY, al. RJ 1959 Rieck e Bold Molly	RJ-07
NICE CASINO, al. Arg. 1971 Nice Guy e Casi Ná	RS-27	OZIR, cast. SP 1971 Tamino e Hulha Azul	RS-08	POMPOUS, cast. Ing. 1969 Pall Mall e Ziba	SP-25
NICKNAME, al. SP 1968 Quebec e Cantalou	RS-10	OZÚ, al. PR 1972 Cigal e Capuena	SP-21	PONCHO LINDO, cast. RS 1969 Polar e Bomarlena	
NIGHT SPOT, cast. SP 1968 Maki e Intime Amie	GO-05	PACO RABANNE, tord. PR 1973 George Raft e Glória II	PR-05	PORTE BONHEUR, tord. SP 1970	RS-03
NIMITZ, al. SP 1968 Fort Napoléon e Terra Nova	RS-03		RS-03	Fort Napoleon e Emmet PORTOBELLO, al. SP 1970	PR-03
NOSCADO, cast. RS 1972 Junior e Clavelilla	RS-11	PALLY II, al. Ing. 1962 Pall Mall e Mutual Consent	SC-13	Fort Napoléon e Irish Song PORTO RICO, cast. SP 1970	CE-03
NOSOTROS, cast. SP 1975 Thuramour e Yokina	SP-02	PAMBELÉ, cast. Arg. 1973 Mizzenmast e Time Keeper	RS-09	Artful e Fayence POSTMASTER, cast. PR 1973	CE-01
NOTUS, cast. Arg. 1969 Cambremont e Squall	HS-14	PANQUEHUE, cast. Chile 1970 Prólogo e Advertida	RJ-27	Cigal e Octava PREDOMÍNIO, al. RS 1961	PR-08
NYLON, al. SP 1965 Taki e Drosera	RS-01	PARDALLO, cast. FR 1963 Pardal e Great Success	PR-16	Profundo e Balcarce PRESTÍSSIMO, cast. SP 1971	RS-02
OAGI, al. PR 1972 Cigal e Morning Flight	PR-08	PARNASO, al. RJ 1965 Sancy e Pastorella	SP-14	Waldmeister e Guexa PRETENDER, cast. RS 1970	RS-06
ODAGI, cast. PR 1972 Twinsy e Indira	BA-04	PARNELL II, al. Ing. 1968 St. Paddy e Nella	RJ-27	Pass The Word e Pallas Athene	MG-02
ODYNERUS, cast. SP 1975 Paddy's Light e Tokio Girl	RS-02	PARPADEO, cast. Urug. 1971 Ilustre e Kemona	PR-05	PRIMO AMORE, al. SP 1965 Coaraze e Rainha do Nilo	PR-15
ODYR, cast. SP 1969 Jour Et Nuit III e First Class	RJ-03	PASS THE WORD, cast. USA. 1962 Landing e Ready Roon	RS-29	PROFESOR, cast. Perú 1974 Pround American e Bella Dama	RS-07
OFICIAL, cast. SP 1964 Regente e Içara	RS-38	PEÃO, cast. SP 1972 Tamino e Idola		PROPILEU, tord. RS 1968 Profundo e Estupenda	RS-08
OGRAL, cast. PR 1972 Cigal e Uwajima	PR-12	PEDROX, al. RS 1972 Macip e Epifânia	GO-01	PUERTO MADRYN, cast. Arg. 1969 Cardington King e Aquanauta	RJ-01
OHISAMA, <i>cast. PR 1972</i> Cigal e Cambary	PR-11	PELICANO , <i>al. SP 1972</i> Tamino e Kazoo	RS-06	PUNJAB, cast. RS 1972 Good Will e Principessa	RS-07

PUNJAB II, cast. Arg. 1969 Francis U e Blue Lilly	RS-12	REPELAO, cast. Arg. 1970 Resuello e Ruralista	RS-02	SANSCRITO, cast. SP 1972 Naftol e Joca	PR-02
PURUÑA, al. PR 1974 Pinhal e Singela	PR-04	RESTLESS JET, cast. USA. 1970 Restless Wind e Sittion'On Ready	SP-19	SCANDIX, cast. SP 1972 Locris e Scarlet II	PR-04
QUALITY SNOW, al. RS 1975 Empyreu e Fair Fortune	MG-04	REVOLUTION, al. SC 1970 Albor e Espátula	RJ-12	SCRAPER, cast. SP 1969 Zuido e Scarlet II	SP-11
QUARTETTE, al. SP 1965 Gaudeamus e Donzelle	RS-10	RHONE, cast. SP 1967 Coaraze e Jubarine	SP-32	SCUGNIZZO, cast. SP 1969 Jour Et Nuit III e Jumumba	RS-01
QUARTZ, cast. SP 1965 Faublás e Rainy	RS-13	RIBOQUILLO, cast. FR. 1974 Riboccare e Amardine	RS-09	SEA WOLF, al. PR 1976 Giant e Edeline	SP-01
QUECHANT, cast. SP 1968 Flat Foot e Enchantress	RJ-01	RIBOSON, cast. Ing. 1971 Ribero e Freesolder	PR-09	SEI DI LUGLIO, cast. RS 1971 Sir Gold e Invicta	RS-15
QUEISTO, cast. SP 1960 Lucidon e Lousiane	PR-05	RIDRO, cast. SP 1969 Pharas e Cidra	SP-02	SENSACIONAL, cast. RS 1972 Sabot e Eagle Magesty	RS-01
QUELROI, al. SP 1968 Crimea e Lily Iron	SP-02	RIFLE, cast. RS 1971 Fermont e Palmôa	RS-04	Corpora e mirocomina	PR-02
QUENOIR, tord. Vin. RS 1975 Kamel e Gambuesa	RS-19	RINCH, al. SP 1969 Pharas e Inch	RJ-07	Denidoni e deta	RS-02
QUERANDI, cast. PR 1974 King's Catch e Jassa	PR-27	RIO BRAVO II, al. USA. 1966 Saidam e Riverina	SP-43	SHANGAMUZO, al. Grå Bretanha 1975 Klairon e Frenche Fern	3 SP-41
QUERON, cast. PR 1974 Cigal e Dicearca	PR-01	RIO DOLAR, cast. SP 1971 Dragon Blanc e Gold Mine	RS-01	SILVER, tord. USA. 1965 Nashua e Dancing Orphan	SP-02
QUESTION II, cast. Arg. 1975 Frescor e Querela	RS-07	RIPPLY, cast. SP 1978 Millenium e Tokio Girl	SP-02	SIOVERTON, cast. SP 1965 Nisos e Sidonia	RS-10
QUÍMICO, cast. SP 1963 Kameran Khan e Isla	SC-04	RITON, cast. SP 1973 Waldmeister e Urgência	RJ-03	SIR EUGÊNIO, cast. Arg. 1971 Sheet Anchor e Turia	PR-08
QUIOSCO, cast. esc. SP 1966 Burpham e Contenda	RS-08	RIVERBOAT, cast. esc. SP 1968 Kurrupako e Guiné	SP-01	SIRI, al. SP 1969 Coaralde e Humorista	SP-04
QUIPARDO, tord. SP 1968 Pharas e La Parda	RS-06	ROADMASTER, al. SP 1968 Dulcor e Rose Of France	RS-05	SIRIUS II, tord. Ing. 1963 Never Say Die e Even Star	SP-34
QUO VADIS, al. PR 1974 Locris e Loirita	PR-08	ROMEO, cast. SP 1971 Felicio e Cligeuse	RJ-01	SITON, tord. Vin. PR 1976 Sillage e Micena	BA-04
RACCHOCHEUR, cast. SP 1966 Profundo e Carotte	SP-02	ROMO FLETE, cast. RS 1974 Romulo e Neferte	RS-32	SMASH, cast. RS 1972 Albor e Black Queen	RJ-03
RAJO, cast. SP 1973 Waldmeister e Haé	RS-04	ROMULO, cast. SP 1971 Fort Napoleon e Jasnette	MG-01	SKOPELOS, cast. esc. SP 1974 Locris e Hesper	RJ-02
RÁPIDO, cast. SP 1969 Garboleto e Radiosa	PR-05	RONDJAR, cast. PR 1975 Giant e Alalao	RJ-01	SNOW BERRY II, cast. Arg. 1967 Snow Cat e Commer	RS-02
RASTACUÉR, al. SP 1966 Gaudeamus e King's Fancy	RS-07	ROSSELLI, cast. PR 1975 Cigal e Blaina	PR-03	SNOW BERRY III, cast. Urug. 1970 Snow Bird e Mi Nina	RS-06
REALY IN ORBIT, al. RS 1976 Royal Orbit e La Perla	RS-04	ROUGE ET NOIR, cast. SP 1966 Gaudeamus e Jorinda	RS-03	Snow BIRD II, cast. Arg. 1960 Snow Cat e Sportiva	RJ-06
RED CROSS, cast. Irl. 1972 Crepello e Red Velvet	SP-18	ROUND COURT, al. USA. 1967 Court Martial e Knight's Pawn	RS-20	Snow BOOT, al. RS 1972 Snow Cry II e Troya	RJ-04
REDERMAUS, al. SP 1969 Pharas e Fledermaus	RS-07	RUCKER, cast. PR 1974 Logical e Rustichella	SP-05	SNOW CRY, cast. SP 1965 Nisos e Snowfox	RS-04
REGHUS, cast. RS 1968 Rob Roy e Simplória	R5-02	SABINUS, cast. RJ 1964 Hyperio e Truite	RS-20	SNOW PARK, al. Arg. 1967 Snow Cat e Pirueta	RS-15
REICHMARK, tord. Peru 1975 Flower Power e Grey Lady	PR-15	SABIO, cast. Arg. 1971 Sheet Anchor e Lioness	SP-19	SNOW TALL, cast. esc. RS 1973 Snow Berry II e Tagana	MS-01
REIDE, cast. SP 1973 Waldmeister e Jabá	RS-16	SADALIDRO, tord. RS 1969 Idro e Rascadeira	RS-03	SO BOLD, <i>cast. Arg. 1971</i> Master Bold e Selva II	RS-35
REINO CELESTE, cast. Arg. 1970 Jerry Honor e Renaix	RS-14	SAHIB II, cast. USA. 1966 Sir Gaylord e Hide Out	SP-35	SO BRILLIANT, tord. esc. RS 1978 So Bold e Olalá	RS-10
RELUMBRANTE, tord. RS 1974 Cantilever e Supremacia	RS-01	SAILOR BOY, al. RS 1970 Admiral Boy e Mulberry	RS-08	SOLCITO, al. Arg. 1970 Solazo e Teodicea	RS-23
RELUZENTE, cast. SP 1971 Artful e Lituania	MS-04	SAIL THROUGH, cast. USA. 1968 Never Bend e Make Sail	SP-25		GO-09
REMUS, cast. SP 1971 Naftol e Moeda Forte	RS-06	SAMKIO, al. RS 1971 Samos III e Eufrosina	RS-13		RJ-05
RENÉGAT, cast. SP 1966 Coaraze e Fungue	RJ-14	SANG CHAUD, cast. SP 1972 Vasco de Gama e Sang Froid	RS-10	SPORTING YANKEE, cast. USA 1979 Vaguely Noble e Sale Day	4 SP-45

SPRINGTIME II, al. Arg. 1971 Psidium e Fleuraison	PR-03	TEST, cast. Arg. 1973 El Centauro e Colégienne	RS-08	TROCADERO, cast. SP 1971 Battle Plan e Nova York	SP-01
STALKY, cast. SP 1975 Roi Lear e Ashayra	RS-22	TEUTO , al. SP 1969 Gabari e Oitiva	RS-01	TROPICAL MELODY, al. Arg. 1971 Mount Melody e Raqueta	RS-27
STALLION , <i>cast. SP 1975</i> Jukebox e Victress	RS-16	TEXA'SUN, cast. Arg. 1972 Solazo II e Tox	RS-16	TROPICAL SUN II, cast. Arg. 1968 Solazo e Traiana	RS-34
STARSKY, cast. SP 1977 Dicks Boots e Tatine	RS-01	THE LAST, al. Urug. 1975 Snow Cry e La Rinoonada	RS-09	TUAREG, al. SP 1973 Felicio e Galanteria	MG-06
STARVILLE, al. SP 1974 Honeyville e Baby Star	SP-02	TIBÉRIO, cast. SP 1970 Coaraze e Messmate	SP-15	TUCUNARÉ, cast. SP 1973 Felicio e Glycine	RJ-19
ST. CHAD, al. Ing. 1964 St. Paddy e Caerphilly	RS-37	TIBETANO , <i>al. SP 1973</i> Fort Napoléon e Luzon	SP-05	TUMBLE LARK, cast. USA. 1967 T. V. Lark e Tumbling	SP-51
ST. CROIX, al. Ing. 1965 Whistle e Ética	RS-04	TIGRAN, cast. RS 1971 Quintuplo e Nazira	RS-06	TUNDERBIRD, cast. SP 1971 Tom Poker e Nasch	RS-05
ST. IVES, al. Ing. 1968 St. Paddy e Night Court	RJ-49	TIGRIS, al. SP 1973 Canterbury e Invitation	DF-13	TUNIC, cast. RS 1974 Tuyuti II e Avileña	RS-09
STOUCI, al. Ing. 1976 Upper Case e Scala Di Seta	SP-32	TIJUCANO, cast. SP 1973 Svengali e Itaoca	SP-10	TURGUENEV, tord. SP 1973 Maki e Ingênua	RS-11
SUNSET, cast. SP 1974 Waldmeister e Lá	RS-23	TIO FLAT, cast. SP 1971 Nordic e Flat	PR-04	Tu AUA, tord. SP 1973 Feli io e Juparaña	RJ-02
SUNTIME, al. SP 1972 Atlas e Egretta	RS-11	TIO RICARDO, cast. RS 1976 Zumbador e Ideologia	RS-07	TUYUPINS, al. tost. RS 1976 Tuyuti II e Al Viento	RS-05
SWEET BAR , al. RJ 1970 Bar e Sweet Ness	RS-02	TITANICO, cast. RS 1973 King's Favourite e Acuñada	DF-02	TUYUTI II, cast. Arg. 1961 Make Tracks e Traiana	RS-39
SWEET SPY, tord. RJ 1972 Bar e Sweetness	RS-19	TITANOS, tord. vin. RS 1972 Lord Trovador e Brazadora	RS-03	TWINSY, cast. USA. 1962 Double Jay e Our Fleet	PR-10
SYMBA, al. RJ 1963 Sancy e Columba	RJ-03	TOM PLAYFAIR , cast. FR 1969 Blue Tom e Fitzroy	SP-03	UBIRA , <i>cast. SP 1970</i> Burphan e Boleta	PR-03
TAIFÚ , <i>tord. RS 1968</i> Estator e Suécia	RS-12	TOM POKER, cast. USA. 1961 Tom Foot e Miss Stripes	RS-06	UCAYEL, al. Tost. RS 1974 Ucayal e Avelina	RS-01
TAIQUERÊ , <i>cast. SP 1970</i> Corpora e Tailândia	PR-06	TOM SAWYER, al. SP 1973 Felicio e Marseillaise	RS-16	UIVADOR, al. SP 1968 Zenabre e Leira	SP-18
TAJANTE , <i>cast. Arg. 1970</i> Prince Gary e Sabrosa	PR-10	TONCH, al. SP 1971 Nordic e Inch	RS-05	UJIER , <i>cast. Arg. 1965</i> Good Time e Unica	SP-28
TAJAR , <i>cast. SP 1963</i> John Araby e Soldanella	RS-01	TONKA, cast. SP 1973 Locris e Scarlet II	RJ-21	ULEANTO, al. SP 1970 Desert Call II e Flicka	RS-23
TÁLIO , <i>cast. SP 1971</i> Kurrupako e Nálie	SP-01	TONNERRE , cast. SP 1968 Pass The Word e Hymme	RS-11	UNCIAL, cast. SP 1970 Gabari e Miragem	MS-04
TAMBI, tord. Ros. SP 1976 Sovereing Path e Celtia	SP-02	TONQUIM, al. SP 1969 Garboleto e Maraim	PR-08	UNDER , <i>cast. SP 1972</i> Pewter Platter e Lady Fafá	RS-10
TANT MIEUX, cast. SP 1968 Pass The Word e Happy Melody	RS-02	TONY , al. SP 1959 Pharas e Zoraya	PR-05	UNINO, cast. SP 1972 Pewter Platter e Nenina	RS-31
TAON, al. SP 1973 Fort Napoléon e Avignon	SP-06	TOPÁZIO , <i>cast. SP 1970</i> Battle Plan e Mariella	PR-04	UP AND DOWN, al. SP 1971 Vasco de Gama e Catita II	SP-06
TARASCO, cast. RS 1976 Court Road e Tempter Claw	RS-01	TOPO, tord. Urug. 1974 Lennox e Tornade	RS-18	UP ROYAL , <i>cast. SP 1976</i> Royal Orbit e Nuza	RJ-03
TARPON, cast. SP 1973 Vasco de Gama e Indeed	RS-08	TOP SECRET, al. tost. RS 1973 Albor e Smiling Melody	SP-07	URMARINO, tord. SP 1964 Major's Dilemma e Osmarina	RS-14
TATSÚ , <i>al. PR 1977</i> King Catch e Keldessa	SP-05	TOREADOR, al. tost. SP 1973 Fort Napoléon e Fontanella	RJ-09	URT, al. PR 1968 Cigal e Jura de Madrid	PR-34
TED BOY, al. RS 1968 Admiral Boy e Mulberry	RS-05	TOURNEVENT, cast. esc. FR 1960 Vandale e Touraine	SP-03	URUMI, al. SP 1972 Nordic e After Dark	RS-03
TELEMO, cast. SP 1975 Locris e Formula	RS-03	TOZZI , <i>al. RJ 1969</i> Roble e Polly	RJ-03	UZALA, cast. PR 1978 Cigal e Dame Celta	PR-03
TELURICO, cast. Esc. SP 1970 Escorial e Temeraire	RS-03	TRATTEGGIO, cast. Ing. 1968 Relko e Tadolina	SP-39	VACHEROT, al. SP 1973 Princely Portion e Rioleta	RS-09
TENDRON, cast. RJ 1966 Xá e Tendresse	RJ-04	TRIARCO, al. tost. RS 1974 Rastacuér e Queen Fahraya	RS-12	VACILANTE II, cast. Arg. 1974 Praticante e Vacacion	PR-40
TENINO, cast. SP 1971 Kurrupako e Nenina	RS-17	TRILITHO, cast. RS 1976 Tuyuti II e Avilenă	RS-04	VAGANTE , <i>cast. SP 1973</i> Tom Poker e Berna	SP-02
TENTATORE, al. SP 1975 St. Paddy e Term Time	PR-03	TRIUNFADOR II, al. Arg. 1971 Gran Atleta e Temida	SP-29	VAL D'AOSTA, cast. SP 1969 Pass The Word e Varna	PR-08

VALENTIN, cast. SP 1970 Pass The Word e Photo Finish	RS-02	XALIBAN, al. SP 1973 Viziane e Niuma	SP-02	ZABRO, cast. RS 1973 Quiosco e Maiança	SP-	06
VALERIO, tord. RS-1972 Valmy e Prociom	SC-02	XAMATE, al. SP 1969 Garboleto e Xasquita	PR-17	ZAGOTE, cast. SP 1973 Naftol e Platéia	SP-(
VALERIUS, cast. SC 1974 Eurreko e Anciosa	SC-02	XANXERÊ, al. SP 1972 Adil e Pale Stocking	SP-01	ZAGRE, tord. SP 1973 Silver e Gliptica	PR-	
VALSEUR, cast. SP 1970 Pass The Word e Nuance	SP-10	XAPERÚ, tord. PR 1970 Twinsy e Bartok	PR-02	ZALUAR, cast. SP 1961 Eboo e Sumata	SP-	
VAN EYCK, cast. SP 1973 King Buck e Mileda	PR-07	XAVECO, cast. SP 1955 Sayant e Roussette	SP-10	ZANUTO, cast. Pinhão S Viziane e Divertida		
VAN HOUTEN, cast. Irl. 1975 Northfields e Spare Filly	SP-31	XAVON, al. PR 1966 Quintilius e Fraise	BA-01	ZENABRE, cast. SP 196 Pharas e Remington		
VANRREKO, cast. SC 1974 Eurreko e La Lili	PR-01	XEMIUR, cast. SP 1973 Pass The Word e Elamiur	PR-14	ZENIAR, cast. SP 1973 Running Words e Micória		10
VARLANDI, al. SP 1974 Fort Napoléon e Fontanella	RJ-09	XERIFE, cast. SP 1969 King Madison e Que Linda	RJ-04	ZEQUIM, cast. SP 1973 Irish Mail II e Magnifique		07
VAUDEVILLE, cast. SP 1961 Royal Forest e Vaniglia	PR-02	XIPHOS, cast. SP 1972 Pass The Word e Nonchalance	SP-11	ZICO, tord. SP 1974 Paddy's Light e Humorista		01
VELLETRI , <i>al. SP 1974</i> Felício e Esponja	RS-11	XIRVAN, cast. SP 1973 Locris e Xira	RS-23	ZINOMEDES, cast. SP 1: Jet Pilot e Nutriz	970 RS-0	01
VENABRE, cast. SP 1969 Zenabre e Kaipira	SP-07	XIS-XEC, al. SP 1973 Viziane e Bruxellas	RS-05	ZIRRO, cast. SP 1973 Naftol e Severa	PR-	03
VENTANEIRO , tord. vin. SP 1976 Breeders Dream e Ver Verás	SP-20	XITASCO, cast. SP 1967 Xasco e Xicana	SP-04	ZITTER, cast. SP 1969 Zefir e Erenias		01
VERJAL, <i>cast. SP 1971</i> Burpham e Pitu	SP-08	XOCAR, cast. SP 1972 Adil e Magnifique	RS-01	ZONADO , cast. SP 1970 Coaraze e Guaiúna	SP-0	06
VESANO, cast. SP 1962 Normanton e Goldena	RJ-03	YACEDOR, cast. SP 1968 Xaveco e Exira	SP-02	ZORDAL , <i>cast. RS 1974</i> Zorzal e Quilé	RS-0	02
VICE REI, tord SP 1972 Zenabre e Off Chance	RS-14	YACHTSMAN, cast. SP 1973 Pass The Word e Nuance	RS-03	ZORVI , <i>al. RS 1971</i> Zorzal e Ivanoska	RS-0	08
VIOLATEUR, cast. SP 1974 Pass The Word e Mendoza	SP-05	YAKARTO, cast. Arg. 1972 Eurreko e Yakarta	SP-24	ZUANO , <i>al.</i> SP 1973 Adil e Rogada	RS-0	06
VIRADOR, cast. SP 1971 Paddy's Light e Gloire Du Midi	PR-04	YARD, cast. RS 1969 Yaguari e Platuada	RS-11	ZUIDO, cast. SP 1956 Swallow Tail e Nuvem	RJ-	12
VIZCACHERO, cast. Arg. 1967 Lacydon e Vizcacha	RS-12	YELLOW RIVER, cast. PR 1970 Inshalla e Zeugma	RS-05	ZUILO , <i>cast. PR 1967</i> Quintilius e Orazim	SC-0	09
VIZIANE, al. SP 1965 Coaraze e Passion	SP-25	YOROKUBO, al. SP 1968 Peter's Choice e Stellina	RS-02	ZUMBADOR, cast. RS 19 Zorzal e Vivi	967 RS-0	05
VOLP, al. SP 1968 Coaraze e Classe	PR-01	YUPALA, al. SP 1971 Nageur e Yamada	RS-02	ZUNCHO , <i>cast. Arg. 196</i> Make Tracks e Zozobra	7 RS-0	02
VOLTAIRE, cast. SP 1971 Kurrupako e Orata	PR-03	TOTAL DE ÉGUAS REPRO	ODUTORAS	GARANHÕES MÉDIA	DE REPRODUTORA GARANHÃO	AS
VOLTEJO, cast. SP 1971 Desert Call II e Antélope	RS-23	RIO GRANDE DO SUL	3.375	367	9,20	
VOLUVEL, al. SP 1971 Desert Call II e Ormai	SP-07	CV2.5 March 2000	2.950	246	11,99	
WALADON, al. SP 1971		PARANÁ RIO DE JANEIRO	1.013	131	7,73 8,51	
Walad e Cacá WALDMEISTER, cast. Ing. 1961	CE-03	SANTA CATARINA	141	18	7,83	
Wild Risk e Santa Isabel	RS-38	MATO GROSSO DO SUL	54	13	4,15	
WHITE FACE, al. SP 1973 Vasco de Gama e Galleta	SP-07	GOIÁS	35	07	5,00	_
WINNER, cast. SP 1971 Pass The Word e Patience	MG-05	ВАНІА	23	08	2,88	
XABERNANT, tord. SP 1973	CD OC	CEARÁ	23	10	2,30	
Viziane e Siloan XA DE PAS, al. SP 1973	SP-06	MINAS GERAIS	34	06	5,67	
Frenchman's Creek e Pas de Chat	RS-02	DISTRITO FEDERAL	16	03	5,33	
XAIMÃO, cast. SP 1972 Irish Mail II e Rútila	RS-07	RIO GRANDE DO NORTE	08	01	8,00	
XAIMEL, cast. SP 1972 Irish Mail II e Pedraiva	RS-05	TOTAL	8.302	887	média nacional 9,36	

Exposição de produtos da geração de 1980



Bella di Sera, por Quorsum e Darmara, a primeira colocada entre as potrancas.

O Jockey Club de São Paulo, através de sua Comissão de Fomento, fez realizar a já tradicional Exposição de Produtos de 2 anos, reunindo animais previamente inscritos pelos seus criadores e proprietários. Distribuiu prêmios aos melhores classificados na escolha final, que se realizou entre os intervalos das provas da reunião de 18 de julho, domingo, no hipódromo de Cidade Jardim.

Funcionou como juiz único o criador Antonio Luiz Ferraz, presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, assessorado por José Pedro Gonzalez, diretor do Stud Book Brasileiro, e Ulrich Ralf Reiner, veterinário, supervisor do Posto de Fomento Luiz Oliveira de Barros, que a entidade mantém nas proximidades de Campinas.

OPINIÃO

A propósito da importância e oportunidade do certame, o criador Antonio Luiz Ferraz esclareceu: Alguma coisa está faltando para emprestar nova motivação a esse certame que, indubitavelmente, está sendo esvaziado de ano para ano. Entendo mesmo — disse o conhecido criador e dirigente da ABCC, que o Jockey Club de São Paulo deveria formar uma comissão, que reunisse, inclusive, criadores, para que fosse estudada a concessão de novos estímulos, além de uma campanha esclarecedora, pois é inegável que a premiação de um produto empresta prestígio ao estabelecimento.

ESTE ANO

Este ano, por exemplo, esclareceu Antonio Luiz Ferraz, dos 204 haras e 134 criadores avulsos, somente 12 estabelecimentos inscreveram seus produtos, sendo que cerca de 40% dos inscritos pertenciam a um mesmo haras. O número de fêmeas, principalmente, foi muito pequeno, pois, feita uma seleção prévia, ficaram apenas 14, para que desse número fossem tiradas as dez

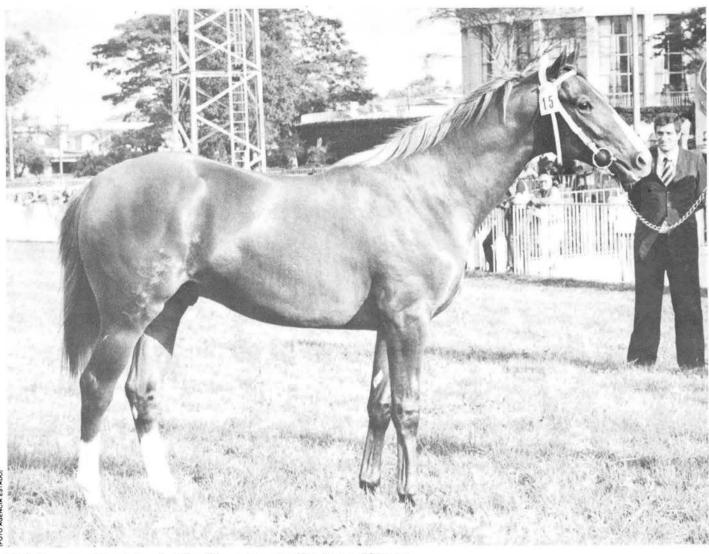
que deveriam ser levadas ao processo de escolha final, no domingo.

EXEMPLO

É errado, disse ainda Antonio Luiz Ferraz, pensar que um produto perfeito, bonito, premiado na Exposição, não possa ser também um craque. Cito o exemplo, afirmou, de Giant, escolhido por nós, quando servimos na Exposição de Produtos, em Curitiba. Giant, foi, como todos sabem, lider absoluto da sua geração, triplice coroado do turfe paulista e um dos mais bonitos produtos que já estiveram em nossas pistas. Vale lembrar, ainda, que Gourmet foi 2º colocado na Exposição de 1980, quando o juíz único foi Geraldo Diniz Junqueira, sendo primeiro o potro Jessenell.

SUGESTÃO

Insisto na necessidade — concluiu Antonio Luiz Ferraz — do estudo de novos incentivos para todos os elementos ligados



El Guigo, por Kuryakin e La Candida, potro classificado em 1º lugar.

ao produto, desde o criador e proprietário, até o gerente de haras, treinador e cavalariço. Além das sugestões apresentadas por uma comissão de alto nivel, seria desencadeada uma campanha de esclarecimento e motivação, que poderia melhorar a imagem desse certame, no momento algo marginalizado.

PREMIADOS

Após cuidadoso processo seletivo, o juiz Antonio Luiz Ferraz, mandou para a finalissima do dia 18 dez potros e dez potrancas, todos eles, praticamente, enquadrados nos mais rigorosos indices de perfeição, resultando, depois, na escolha dos cinco primeiros colocados em cada série, a saber:

POTRANCAS

- 1º BELLA DI SERA, por Quorsum e Darmara, de criação e propriedade do Haras Pajoco.
- 2º LURENA, por Zaluar e Bela Morena, de criação do Haras Malurica e propriedade do Stud Carrera.
- 3º GUARATUBA, por Big Poker e Azurra, de criação e propriedade do Haras São Luiz.
- 4.º LUMBA, por Chumbo e Balurna, de criação e propriedade do Haras Malurica.

5.º — GUASCA, por I Say e Uacataca, de

criação e propriedade do Haras São Luiz.

POTROS

1º — EL GUIGO, por Kuryakin e La Candida, de criação e propriedade do Haras Independência.

2º — LARANJADO, por Zaluar e Damalia, de criação do Haras Malurica e propriedade da Ipê Agrícola e Pastoril Ltda

3º — EL CITO, por Grey Thunder e Dampora, de criação e propriedade do Haras Jatobá.

4º — GODÊ, por Quipardo e Ole Ola, de criação e propriedade do Haras São Luiz.

5.º — LAPINHO, por Zaluar e Dubiana, de criação e propriedade do Haras Malurica.

PRÊMIOS

Foram estes os prêmios distribuidos pela Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo:

1º lugar (macho e fêmea) — uma cobertura gratuita aos criadores, a escolher, entre os garanhões em atividade no Posto de Fomento Agro Pecuário "Luiz de Oliveira Barros" na temporada de montas de 1983, além de uma taça. Ao proprietário do animal, medalha de prata.

2º lugar (macho e fêmea) — Sessenta dias de estada gratuíta no Posto de Fomento na temporada de montas de 1983, além de uma taça. Ao proprietário do animal, medalha de bronze.

3º lugar (macho e fêmea) — Trinta dias de estada gratuíta no Posto de Fomento na temporada de montas de 1983, além de uma taça. Ao proprietário do animal, medalha de bronze.

4.º lugar (macho e fêmea) — Trinta dias de estada gratuíta no Posto de Fomento na temporada de montas de 1983, além de uma taça. Ao proprietário do animal, medalha de bronze.

5º lugar (macho e fêmea) — Trinta dias de estada gratuíta no Posto de Fomento na temporada de montas de 1983, além de uma taça. Ao proprietário do animal, medalha de bronze.

Nota: Os prêmios deverão ser utilizados na temporada de monta acima mencionada e são intransferíveis e improrrogáveis.

Aos gerentes de haras — ao primeiro colocado de cada categoria — medalha de prata e diploma.

Aos gerentes de haras — do segundo ao quinto colocados de cada categoria — diploma.

Aos cavalariços, prêmios em dinheiro: 1.º lugar, de cada categoria : Cr\$ 12.000,00; 2.º lugar, de cada categoria : Cr\$ 10.000,00; 3.º lugar, de cada categoria : Cr\$ 6.000,00; 4.º lugar, de cada categoria : Cr\$ 4.000,00; 5.º lugar, de cada categoria : Cr\$ 4.000,00.



Programação Clássica JULHO/AGOSTO DE 1982

A semana internacional do turfe carioca, com quatro importantes provas abertas a parelheiros de qualquer país e amplo destaque para o GP Brasil, foi o ponto alto do quarto bimestre deste ano. Gourmet foi o vencedor da competição principal, brilhando também a criação nacional, nas outras, ganhas por Good Baba, Derek e Zoa. Em Cidade Jardim, foram corridos os Grandes Prêmios Criação Nacional e J. Adhemar de Almeida Prado, Taça de Prata de potrancas e potros, respectivamente, vencidos por Caelum e Bright Pollux.

Gourmet, uma vitória incontestável do cavalo brasileiro no GP Brasil



Gourmet cruza a meta, destacado, no 50.º Grande Prêmio Brasil.

O GP Brasil deste ano revestiu-se, como a demonstrar a sua importância neste 50º aniversário de sua instituição, de características marcantemente internacionais, não só pela representação de quatro países — Argentina, Brasil, Chile e Peru — mas, igualmente, pelo aspecto qualitativo dos participantes. É que, embora lamentando-se a ausência do campeão máximo da criação brasileira, Duplex, a nossa representação conseguira posição de alto nível, incluindo Clackson, o melhor corredor em atividade em pistas paulistas; El Santarém, o mais destacado valor do turfe carioca; o prometedor Gourmet, que "apertara" o próprio Clackson em compromisso anterior, Del Garbo, Le Roi, Zirkel e outros. Da representação estrangeira, o ponto alto na figura do argentino New Dandy, dono de excepcional campanha e considerado o melhor animal daquele país, no momento, além do peruano Clarissimo e do chileno Pinganilla.

GOURMET

Mas, ainda nesta oportunidade, desempatando o escore em favor do Brasil, venceu um cavalo nacional, Gourmet, de criação e propriedade do Haras Ipiranga, treinado por José Silvestre de Souza e dirigido por Juvenal Machado da Silva, líder de sua categoria na Gávea.

E, o que é mais importante, derrotou o campeão argentino New Dandy com muita autoridade. Não foi uma vitória ocasional. Chegou à frente do categorizado rival estrangeiro por ter sido melhor durante todo o percurso, revelando, no final, grande superioridade, já que alcançou o disco com 5 corpos sobre aquele filho de New Noble e Nice Dancing. É incontestável, Gourmet foi bastante superior ao seu aguerrido adversário. O terceiro lugar foi de Clackson, um dos grandes valores da prova, que, segundo alguns observadores, não esteve em sua melhor jornada.

O PERCURSO

A indocilidade de Fervor e El Santarém contribuiu para o atraso da partida que, ao ser ordenada, registrou algum prejuizo para o segundo, fator decisivo para seu fraco desempenho.

Gourmet largou bem e foi para a frente, mas, por dentro, Zirbo forçou e, na 1ª curva, era o primeiro, com o defensor do Haras Ipiranga colocado a seguir, precedendo Clackson, New Dandy, Demócrates, Zirkel e os demais, com Fervor no último posto. Na reta

Meio século de GP Brasil

A propósito da passagem do 50.º aniversário da instituição do GP Brasil, o Jockey Club Brasileiro publicou interessante trabalho retrospectivo, onde são enfocados os principais acontecimentos que envolveram a importante realização, em meio século.

Começa dizendo: "De caráter internacional, mais ainda que uma competição turfística, fazia-se necessário um acontecimento que projetasse o turfe em todas as camadas da população do País e ultrapassasse mesmo as fronteiras. O Grande Prêmio Brasil surgiu timidamente em 1933, quando na verdade o nosso turfe ainda estava longe de enfrentar iniciativas de grande porte. Mas a visão, a perspicácia e o entusiasmo de Linneo de Paula Machado foram fatores preponderantes para que a feliz idéia dos dirigentes da entidade fosse levada à frente e com fabulosa dotação de 300 "contos de réis". Juntamente com a primeira prova internacional do Jockey Club Brasileiro foi lançada uma loteria — Sweepstake — cujos bilhetes correspondiam aos animais inscritos no clássico".

MOSSORÓ

Em outro trecho esclarece: "O Hipódromo da Gávea, no primeiro domingo de agosto de 1933 recebeu um público que lotou todas as suas dependências. Todos queriam ver os dois nacionais tentar sobrepujar os animais argentinos, uruquaios, ingleses, franceses e irlandeses que foram trazidos ao Brasil para o grande prêmio. Na Tribuna de Honra, ao lado de Linneo de Paula Machado, estavam o Presidente da República, Getúlio Vargas, e as mais altas autoridades do País, e representantes do corpo diplomático. Terminado o páreo, Mossoró (nacional) ocupava a primeira posição, com uma diferença escassa sobre os argentinos Belfort e Bambú. Grande parte do público jamais havia visto ou ouvido falar de corridas de cavalos, mas compareceu ao prado levado pela propaganda. Acabou invadindo a raia e, a exemplo do que acontece em outros esportes, pretendeu carregar o filho de Galathéa, no qual foi impedido pelo policiamento, que temia que Mossoró viesse a machucar alguém...'

E, desde esse dia memorável, o GP Brasil nunca mais deixou de ser corrido, sucedendo-se as vitórias de Misuri (uruguaio), Sargento (Brasil), Cullingham (uruguaio), Helium (argentino), Pendulo (argentino), Six Avril (francês), Teruel (argentino), Pollux (uruguaio), Latero (uruguaio), Albatroz (brasileiro), duas vezes, em 1943 e 1944, Filon (argentino), Miron (uruguaio), Heliaco (brasileiro), duas vezes, em 1947 e 1948, Carrasco (argentino), Tiroleza (argentina), Pontet Canet (argentino), Gualicho (argentino), duas vezes, em 1952 e 1953, El Aragonés (argentino), Mangangá (argentino), Tatan (argentino), Don Varela (argentino), Espiche (argentino), Narvik (brasileiro), Farwell (brasileiro), Arturo A (argentino), Ortile (brasileiro), Cencerro (chileno), Leigo (brasileiro), Zenabre (brasileiro), duas vezes, em 1965 e 1966, Duraque (brasileiro), Arsenal (argentino), Kamén (argentino), Viziane (brasileiro), Terminal (argentino), Fenomenal (brasileiro), Fizz (ar-

gentina), Moraes Tinto (argentino), Orpheus (brasileiro), Janus II (argentino), Daião (brasileiro), Sunset (brasileiro), Aporé (brasileiro), Big Lark (brasileiro), Campal (brasileiro), e, finalmente, este ano, Gourmet (brasileiro).

REPRESENTAÇÕES

A mais importante prova do turfe carioca já reuniu, reafirmando suas características de competição internacional, além dos nacionais, parelheiros argentinos, a segunda representação, com mais de duzentos representantes; uruguaios, com mais de oitenta nomes, seguidos dos franceses, ingleses, chilenos, irlandeses, peruanos, italiano e norte-americano, os dois últimos com um representante cada nestes cincoenta anos de GP Brasil.

ALTERAÇÕES

As condições de chamada do GP Brasil sofreram algumas alterações durante seus 50 anos de existência. A começar pela dotação, que, de 300 contos de réis, em 1933, elevou-se este ano a 10 milhões de cruzeiros. O percurso, fixado em 3 mil metros, inicialmente, foi alterado em 1972, quando baixou para 2.400 metros, distância clássica das mais destacadas provas turfísticas do mundo. Uma das mais importantes modificações, sem dúvida, residiu na tabela de pesos. No início, o cavalo nacional recebia acentuada proteção. Mossoró, por exemplo, correu recebendo sete e oito quilos de vantagem dos estrangeiros. Essa diferença, porém, foi sendo reduzida e, como ao vencedor era atribuída uma sobrecarga no ano seguinte, Albatroz levantou-o, pela segunda vez, em 1944, peso a peso com os animais importados, proeza até então não alcançada em nosso turfe. E, quatro anos depois seria instituida a tabela internacional e outro animal egresso do Haras São José e Expedictus, Heliaco, repetiria o feito, inaugurando a nova e nobre fase.

ESCORE

Durante as 50 realizações do GP Brasil, a criação brasileira marcou 22 triunfos; a argentina, 21; a uruguaia, muito poderosa nos anos 30 e 40, 5; e as criações francesa e chilena, uma vitória cada. Os nacionais Albatroz, Heliacó e Zenabre e o argentino Gualicho (de proprietário brasileiro), foram os únicos que conseguiram ganhar a prova por duas vezes. Com relação às éguas, apenas duas, Tiroleza e Fizz, ambas argentinas, aquela de proprietário brasileiro, conseguiram ganhar a prova.

Houve duas desclassificações. O argentino Montecristo, constatado o uso de estimulantes, foi desclassificado do primeiro lugar, em 1962, em favor do nacional Ortile. E, em 1981, Denee foi desclassificado em favor de Campal, pelos prejuízos causados ao adversário.

oposta, em seu inicio, Zirbo deu por terminada sua tarefa e Gourmet, sem sequer, ser alertado, assumiu tranquilamente o comando, seguido de New Dandy e Clackson, melhorando Demócrates para o quarto posto.

Na curva, em ritmo normal, Gourmet mantinha a posição principal, seguido do argentino New Dandy, este contido, correndo de-

pois Clackson, aparentemente também firme.

Virando a última curva bem junto à cerca interna, onde a pista estava mais firme, Juvenal M. Silva deixou Gourmet correr à vontade, com New Dandy e Clackson procurando uma aproximação. O ponteiro foi então alertado pelo seu piloto, aumentando o ritmo do galope, para assegurar a vitória já 200 metros antes do disco e alcançá-lo com cinco corpos de vantagem sobre New Dandy. No meio da reta, Clackson chegou a estar a apenas pescoço do argentino, mas, pela linha 4, onde a raia estava "agarrando", cansou e deixou que o rival ainda livrasse um corpo no disco.

ACIDENTE

Em plena reta, a 400 metros do disco, houve um acidente na pista,

envolvendo os jóqueis Jorge Ricardo, Jorge Escobar e Adail Oliveira. O primeiro sofreu pequena lesão no dedo indicador esquerdo; o segundo, mais atingido, teve fratura da clavícula direita; e o terceiro saiu ileso. Nice Boy (Jorge Escobar) foi o primeiro a cair, com a rodada posterior de Latino (Jorge Ricardo) e Del Garbo (Adail Oliveira).

OUTRAS

O Grande Prêmio Presidente da República, a milha internacional mais importante do turfe carioca, foi ganho por outro nacional, Derek, de criação e propriedade dos Haras São José e Expedictus, em um final emocionante, porque, atropelando por dentro, roubou a vitória a Drums And Pipers nos últimos instantes.

Já o quilômetro, denominado Grande Prêmio Major Suckow, marcou o segundo êxito do veloz crioulo do Haras Larissa, Good Babá, na Gávea.

E o Grande Prêmio Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida, destinado a éguas, pertenceu a Zoa, nascida na Fazenda Mondesir e em defesa das cores do Haras Nacional.



Gourmet cruza a meta vitorioso, deixando a muitos corpos New Dandy. Clackson, Zool, Clarisimo, Delphicus, Zirkel, Pinganilla, Le Roi e Demócrates formam a guarda de honra ao novo campeão.

Grande Prêmio Brasil — (Gr. I) - Internacional - dia 1.º de agosto - 2.400 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 16.500.000,00, sendo, Cr\$ 10.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000.000,00 ao segundo; Cr\$ 2.000.000,00 ao terceiro; Cr\$ 1.000.000,00 ao quarto; e Cr\$ 500.000,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — GOURMET (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-St. Tropez, do Haras Ipiranga), 58, J. M. Silva. Treinador, J. S. Souza.

2. — NEW DANDY (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por New Noble-Nice Dancing, por Kazan, da Caballeriza Happy End), 58, J. A. Maciel. Treinador, D. Gomes.

3º — CLACKSON (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Quarana, por Pharas, do Stud Montecatini), 61, A. Bolino. Treinador, W. Mazzala.

4.º — ZOOL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, da Fazenda Mondesir), 58, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

5º — CLARISIMO (macho, alazão, 5 anos, do Peru, por Count Claridge-Santa Ana, por Pavelo, do Stud Don Amat), 60, A. Morales Treinador, M. Arteta

les. Treinador, M. Arteta.
A seguir, 6°, **Delphicus** (Kublai Khan-Nadushka, por Alipio), 58, J. Queiroz; 7°, **Zirkel** (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 58, J. Pinto; 8°, **Pinganilla** (Balconaje-Pimpolla, por Ciencerro), 61, S. Vasquez; 9°, **Le Roi** (Nearside-Jovial Princess, por Jovial Juror), 58, L. Yanez, 10°, **Demócrates** (Felicio-Mendoza, por Alipio), 58, G. Meneses; 11°, **Zirbo** (Egoismo-Leréia por Mât de Cocagne), 58, W. Gonçalves; 12°, **Fervor** (Jarocho-Lady Jatoran, por Artict Prince), 61 J. Amaral; 13°, **Marquis** (Sabinus-Tanarelle, por Tanerko), 58, E. Ferreira; 14°, **El Santarém** (Samkio-Malaisia, por Sun Glade), 58, J. Machado. Cairam os jóqueis de Latino, Nice Boy e Del Garbo. Não correram Yacob e Dentel.

Tempo, 2'28" (grama úmida). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 5 corpos e 1 corpo. Criador de Gourmet, Haras Ipiranga.

Negroni, pai de Gourmet, é um paulista (BR) nascido em 1965, por Flamboyant de Fresnay e Aurora, por Goyama, com intensa campanha. Foi apresentado em 32 oportunidades, dos 3 aos 7 anos, nos hipódromos de Cidade Jardim (SP), Cristal (RS) e Tarumã (PR). Obteve 17 vitórias e 10 colocações. Entre seus êxitos estão incluidos os obtidos nos Grandes Prêmios Bento Gonçalves (Cristal). Gr. I; Paraná (Tarumã), Gr. I; 14 de Março (Cidade Jardim), Gr. II; Piratininga, (Cidade Jardim), Gr. III, e J. Adhemar de Almeida Prado, Duque de Caxias, Haroldo Leon Peres, Alfredo de Almeida, Indepen-

GOURMET/MA	CHO/ALAZÃO 1978/S	ÃO PAULO	
Negroni	Flamboyant de	Pharis	Pharos Carissima
	Fresnay	Djezima	Astérus Heldifann
		Goyama	Goya Devineress
	Aurora	Florelle	Vatellor Flor de Mayo
St. Tropez		Sayani	Fair Copy Perfume II
	Xadrez	Maldita	King Salmon Hazel
		Paradiso	Dante Plapper
	I Love You	Jocosa	Seventh Wonder Palmron

dência, no Tarumã. Foi, ainda, 2º no GP Paraná e no GP 14 de Março, respectivamente, em Curitiba e em São Paulo.

St. Tropez, a mãe de Gourmet, também uma nacional (SP), por Xadrez-I Love You, por Paradiso, nascida em 1969, sem campanha nas pistas, produziu:

1974 — Contraponto, macho, alazão, por Negroni, 2 vitórias.

1975 — Don Fabrizio, macho, alazão, por Negroni, 3 vitórias.

1976 — El Romancero, macho, alazão, por Kurrupako, 3 vitórias.

1978 — Gourmet, macho, alazão, por Negroni, 3 vitórias, incluindo o GP Brasil (Gr. I), na Gávea. 2º nos GPs Jockey Club Brasileiro (Gr. I) e Ministro da Agricultura (Gr. II); na Gávea.

1979 - Hadji, macho, castanho, por Kurrupako.

St. Tropez, morreu em 06/09/81.

I Love You, a 2ª mãe, com 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1966 - Only Love, fêmea, castanha, por Kameran Khan, 2 vitórias.

1967 — Parlami d'Amore, macho, castanho, por Kurrupako, 2 vitórias.

1968 - Rapatudo, macho, castanho, por Desert Call II, 11 vitórias.

1969 — St. Tropez, fèmea, alazã, por Xadrez, s/campanha.

1970 — Trevisa, fêmea, castanha, por Kurrupako, 5 vitórias na Gávea.

1971 — Veruska, fêmea, alazā, por Kurrupako, 1 vitória em Cidade Jardim. 1972 — Araxá, fêmea, castanha, por Moustache, 2 vitórias em Cidade Jardim. I Love You, morreu em 1975.

Campanha de Gourmet

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1982	2	1	1	200	-		10.000.000,00	10.450.000,00
Cida	de Jar	dim (São I	Paulo)			
1001	T . I	4					225 000 00	227 500 00

1981	4	1	1	1	-	-	225.000,00	337.500,00
1982	2	1	1	=	-	==	270.000,00	626.250,00
Total	6	2	2	1	-	-	495.000,00	963.750,00
Total Geral	8	3	3	1	_	=	10.495.000,00	11.413.750,00

Linhagem

Gourmet apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades, sendo que 6 em Cidade Jardim e 2 na Gávea. Alcançou 3 vitórias, 3 segundos e 1 terceiro, descolocando-se na apresentação restante. O triunfo obtido no Grande Clássico Internacional do turfe carioca é o seu 1.º êxito de natureza clássica. Imediatamente antes, porém, desta magnífica exibição, chegara em 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio, e no importante clássico GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), em São Paulo.

Seu pai é o reprodutor Negroni, nascido no país, em 65, e que foi elemento de destaque em sua turma, tendo conquistado 17 vitórias e 10 colocações em 32 apresentações, dos 3 aos 7 anos. Venceu o importante clássico GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, o importante clássico GP Paraná, em Curitiba, os clássicos Prêmio 14 de Março e GP Piratininga, em Cidade Jardim, o semi-clássico GP Jockey Club do Paraná, no Tarumã, e os clássicos regionais GP Alfredo de Almeida, GP Dino Bertoldi, GP Duque de Caxias, GP Independência, GP Haroldo Leon Peres e GP João Adhemar de Almeida Prado, em Curitiba. Foi, ainda, 2º no importante clássico GP Paraná, no Tarumã, e no clássico GP 14 de Março, em São Paulo, e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no grande clássico GP Consagração (St. Leger), em Cidade Jardim, Gourmet pertence à sua 6.ª fornada e, com o triunfo no GP Brasil, veio trazer-lhe a consagração definitiva. Negroni, entretanto, já evidenciara o seu valor de semental, de vez que produzira, anteriormente, Ashland (clássicos GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e GP Luiz Fernando Cirne Lima e 3.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Exótico (semiclássico Prêmio Delegações Turfisticas, no Rio; 2º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro - St. Leger -, na Gávea, e nos importantes clássicos GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em Cidade Jardim, e GP Paraná, em Curitiba; 3.º no importante clássico GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio), Barmignon (clássicos regionais GP 22 de Janeiro, GP Dr. Hernani Azevedo Silva e GP Força Aérea Brasieira, em São Vicente; e 2.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Farouk (semi-clássico GP Aramis Athayde — St. Leger —, no Tarumā), Castanhola (semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo), Debussy (clássico regional Clássico Criadores, em Curitiba), Bahamas (clássico regional Clássico Dois de Dezembro, no Tarumã), etc.

Flamboyant de Fresnay, pai de Negroni, nasceu na França, onde chamava-se simplesmente Flamboyant. Correu apenas 2 vezes, chegando em 2º no semi-clássico Prix Pourtalès, a meio-corpo do ganhador, na estréia, e vencendo uma prova comum com grande facilidade. Trazido a nosso país, mostrou-se ótimo garanhão, tendo produzido Ginger (GP Diana — Oaks —, na Gávea; GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Hialeah (5 provas clássicas em São Paulo, inclusive os G.G.P.P. Juliano Martins — Grande Criterium — e Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters"; e 3.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e nos G.G.P.P. Cidade do Río de Janeiro, atual Diana — Oaks — e Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Río), Giuliano (GP Outono, atual Estado do Río de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea; e 2º

no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), Cincia (4 clássicos em São Paulo, inclusive os G.G.P.P. Barão de Piracicaba - Mil Guinéus - e João Cecílio Ferraz - Criterium de Potrancas), Golf (GP Milha Inaugural, no extinto Hipódromo da Ilha do Governador; GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio; GP São Vicente, 2 vezes, em São Vicente; 3 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.º nos G.G.P.P. Juliano Martins — Grande Criterium -Osvaldo Aranha — Coronation Cup —, Antonio Prado, atual Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" vernador do Estado — Prix Ganay —, em São Paulo, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea). Elliot (GP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), Maroto (2º no GP São Paulo, em São Paulo; 3.º no GP Cruzeiro do Sul-Derby no Rio, e no GP Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -Cidade Jardim; e 4.º no GP Derby Paulista, em São Paulo), Louella (6 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.ª no GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea, e no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Icarai (clássico), Cachette (clássico na Gávea), Malaya (idem em Cidade Jardim), etc.

Pharis, pai de Flamboyant de Fresnay, foi, possivelmente, o maior corredor francês do século. Invicto, venceu, em estilo sensacional, as 3 carreiras que disputou, o clássico Prix Noailles e os grandissimos clássicos Prix du Jockey Club e Grand Prix de Paris. Magnifico reprodutor, "leading sire" na França em 44, 50, 51 e 52, produziu Ardan (Prix du Jockey Club, Prix de l'Arc de Triomphe, Grand Prix de St. Cloud, Coronation Cup, Prix Robert Papin, Prix Lupin, 2º no Prix de l'Arc de Triomphe, no Grand Critérium e no Grand Prix de St. Cloud e 3.º no Grand Prix de Paris), Scratch (Prix du Jockey Club, St. Leger Stakes), Auriban (Prix du Jockey Club, Prix Robert Papin, Prix Morny e 2.º no Grand Prix de Paris), Philius (Prix du Jockey Club e 2.º no Grand Critérium), Corejada (Irish Oaks, Cheveley Park Stakes, Poule d'Essai des Pouliches e 2º no Prix de Diane), Dynamiter (Champion Stakes, 2 vezes, Prix d'Ispahan, Hardwicke Stakes e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe), Priam (Grand Critérium, Prix Jacques le Marois, Prix d'Ispahan, Hardwicke Stakes e 2º no Grand Prix de St. Cloud e no Champion Stakes), Talma (St. Leger Stakes e 2.º no Prix du Cadran), Páreo (Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp, e 2.ª na mesma prova), Stymphale (Prix Royal Oak), Palencia (Poule d'Essai des Pouliches), Pharsale (Prix Robert Papin, Prix de la Forêt, La Coupe de Maisons — Laffitte e 2.º no Grand Critérium), Pardal (Princess of Wales' Stakes, Jockey Club Stakes), Pharaos (Prix de la Forêt), Cortil (Gimcrack Stakes), Anubis (2.º no Prix Royal Oak), Aram (2.º na Ascot Gold Cup), etc.

Através do brilhante "performer" e extraordinário semental Pharos, esta linhagem masculina remonta ao fundamental Phalaris, "toujours lui"! Negroni pertence, pois, ao ramo paterno do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional St. Tropez, mãe de Gourmet, não teve atuação nas pistas. O ganhador do GP Brasil é o seu 4.º e, de mui longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Contraponto (Negroni), ganhador de 2 corridas; Don Fabrizio (Negroni), vencedor de 3 car-

reiras; El Romancero (Kurrupako), que também venceu 3 corridas; Gourmet; e Hadji (Kurrupako), potro da turma que está estreando este ano. St. Tropez, infelizmente, morreu em 81, sem ter produzido nenhuma fêmea.

É filha de Xadrez, elemento da 1.ª linha da esplêndida geração liderada por Escorial, uma das melhores fornadas jamais saidas de nossos haras, à qual também pertenciam Gaudeamus, Lohengrin, Xaveco, Estensoro, Endymion, Ribol, Cáucaso, etc. Xadrez venceu 8 carreiras, inclusive o grande clássico GP Linneu de Paula Machado (Grande Critérium), na Gávea, e os clássicos Clássicos Tiradentes, Cândido Egydio e GP 29 de Outubro, em Cidade Jardim, e foi 3.º no grande clássico GP Ipiranga (2000 Guinéus), em São Paulo, e 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e nos grandes clássicos GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), igualmene em Cidade Jardim. Como pai, produziu Tutsi Bonbon (importante clássico GP Francisco Villella de Paula Macha-Critérium de Potrancas -, no Rio). Melhor como avô materno, também o é de Goethe (grande clássico GP Consagração St. Leger — e 2.º no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo) e de Exótico (semi-clássico Prêmio Delegações Turfistas, na Gávea; 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio, e nos importantes clássicos GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em Cidade Jardim, e GP Paraná, em Curitiba; 3.º no importante clássico GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea).

I Love You, mãe de St. Tropez, alcançou 5 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. No haras, não produziu nenhum "racer" de maior realce, mas nada menos de 3 de suas filhas deram à luz ganhadores de provas de destacado valor seletivo. Procriou, pela ordem: Only Love (Kameran Khan), ganhadora de 2 corridas e mãe de Veja, que venceu o importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto (Prix St. Alary), em Cidade Jardim; Parlami d'Amore (Kurrupako), vencedor de 2 carreiras; Rapatudo (Desert Call), que obteve 11 vitórias; St. Tropez; Trevisa (Kurrupako), ganhadora de 5 corridas e mãe de Latino, que venceu os grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Grande Critériu) e GP Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus) e o clássico GP Imprensa e chegou em 3º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea; Veruska (Kurrupako), ganhadora; e Araxá (Moustache), vencedora de 2 carreiras. I Love You morreu em 75.

É irmã materna de Fiorellina (clássico em São Paulo).

Jocosa, mãe de I Love You, foi magnifica corredora. Venceu 13 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive o GP São Paulo, em Cidade Jardim, e os G.G.P.P. Linneu de Paula Machado (Grande Critérium), Outono, atual Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), Alfredo Santos, atual Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas) e Henrique Possolo (Mil Guinéus), na Gávea; foi 2.º no GP Diana (Oaks), em São Paulo, e nos G.G.P.P. Comparação, atual Frederico Lundgren (Comparação), Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial), 2 vezes, no Rio, 3.ª nos G.G.P.P. Marciano de Aguiar Moreira, atual Diana (Oaks) e Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), 2 vezes, na Gávea, e no Prêmio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo (Clássico Internaconal de "Sprinters"), em Cidade Jardim, e 4.ª no GP Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), no Rio. É irmã 3/4 de Radiosa (2 semi-clássicos em São Paulo), mãe de Caratal (GP São Vicente, em São Vicente; 3 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.º no GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, e no GP Paraná, em Curitiba).

Clarté, avó de Jocosa, é irmã inteira de Patte en l'Air, mãe de Charleston (7 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos, o Premio Jockey Club, o Premio Manuel Quintela — Producción Nacional e o Premio Ernesto Piñeyrúa — Comparación, e 3.º no Gran Premio Municipal, em Montevidéu) e avó de Pour Épater (Gran Premio Nacional, em Maroñas) e de Best (2 provas clássicas nacionais em Porto Alegre, inclusive o GP Bento Gonçalves; 3 provas clássicas e 3.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Montevidéu).

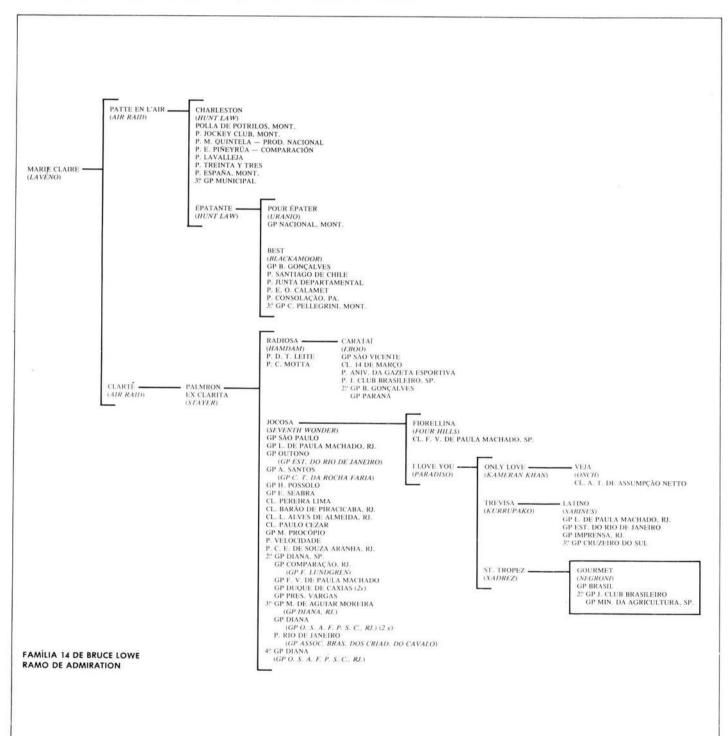
Marie Claire, mãe de Clarté, é irmã materna de King John (Irish Derby, na Irlanda). É, também, irmã materna de Golden Guinea (clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Minerva, mãe de Cyclax (Derby Belge, na Bélgica) e 2.ª avó de Rigoletto (clássico e 2.º no Grand Prix de St. Cloud e no Prix du Conseil Municipal, na França). É, da mesma forma, irmã materna de Wyandotte, avó de Varzo (5 provas clássicas, inclusive o Premio del Sempione e o Premio Olona, atual Coppa d'Oro di Milano, e 2.º no Gran Premio del Fascio, atual St. Leger Italiano, no Premio Roma e no Premio Princi-

pe di Napoli, na Itália). É, outrossim, irmã materna de Marvel of Peru, avó de Un Gaillard (9 provas clássicas, inclusive o Grand Prix de St. Cloud e o Prix d'Ispahan, e 2º no Prix de l'Arc de Triomphe, no Grand Prix de St. Cloud e no Prix des Sablons, atual Prix Ganay, na França) e 3.º avó de Impeccable (semi-clássico e 2.º no Knight's Roval Stakes, atual Queen Elizabeth II Stakes, na Inglaterra). É, ainda, irmă materna de Mollusca, mãe de Shell Parade (4.º no Oaks Stakes, na Inglaterra), avó de Luminous (4 provas clássicas no Perú), 2.ª avó de Arson (7 provas clássicas, inclusive o Gran Criterium o Premio Chiusura e o Premio Bimbi, 2.º no Criterium Nazionale, 3.º no Derby Italiano e 4º no Gran Premio d'Itália, na Itália), de Cid (GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, GP Dr. Frontin Clássico Internacional —, na Gávea; 2.º no GP Jockey Club -Clássico Internacional — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial em Cidade Jardim; e 3.º no GP Brasil, no Rio, e no GP Jockey Club — Clássico Internacional —, 2 vezes, e no GP Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo), de Daubigny (8 clássicos em Lima, inclusive a Polla de Potrillos, o Gran Premio Nacional, atual Gran Premio Nacional Agustín B. Leguía, e o Clássico Selección de Potrillos), de Dardanus (5 clássicos no Perú, inclusive o Gran Premio Internacional América, 2 vezes, e o Clásico Velocidad), de Royal Chaplain (Metropolitan Handicap, 2 vezes, na África do Sul), de Bloody Mary (Clásico Velocidad e 2.ª no Gran Premio Internacional América e na Polla de Potrancas, em Lima) e de Darwin (clássico no Perú), 3.ª avó de Matador (Clásico Jockey Club de Rosario, Clásico América, em Montevidéu) e de Call Me Bold (2 clássicos em Buenos Aires) e 4.ª avó de Preferido (3 provas clássicas na Argentina) e de Preferible (semi-clássico em Buenos Aires). É, da mesma maneira, irmã materna de Mira (semi-clássico na Inglaterra), avó de Mirabilis (semi-clássico na França), 2.º avó de Miramas (idem), de Mezzanine (idem) e de Miraflore (idem), 3.º avó de Du Bon (Grand Steeplechase d'Enghien, na França), de Manet (clássico na Inglaterra) e de Malatesta (semi-clássico e 4º no Prix Royal Oak, na França), 4º avó de Minnie (Gland Prix des Pouliches, na Tunísia), de Mincio (5 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains, o Prix du Moulin de Longchamp e o Prix de la Forêt, e 2º no Prix Lupin, na França), de Moira (semi-clássico na França; e 4.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra), de Good Earth (semi-clássico na Inglaterra) e de Mingrélie (semi-clássico na França), 5.º avó de Greyhound (clássico na França) e 6.º avó de Dancing Maid (3 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix Vermeille; 2ª no Oaks Stakes, na Inglaterra; e 3.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França) e de Moquerie (semi-clássico na França). É irmã materna, finalmente, de Mirawala, mãe de Stafaralla (Cheveley Park Stakes, na Inglaterra), de Becti (clássico na Inglaterra), de Moradabad (idem) e de Sind (2 semi-clássicos na Inglaterra; 2.º no Grand Prix de Paris, na França; e "leading sire" na Argentina), avó de Tehran (St. Leger Stakes, 2.º no Derby Stakes e na Ascot Gold Cup, 3.º no 2000 Guineas Stakes e "leading sire" na Inglaterra), de Holmbush (Jockey Club Stakes, na Inglaterra), de Norooz (3 provas clássicas na Inglaterra), de Anwar (clássico na Inglaterra), de Inshalla (semi-clássico na Inglaterra; e 3.º no GP José Carlos de Figueiredo, atual Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea) e de Bura (semi-clássico na Inglaterra), 2.ª avó de Argur (2 provas clássicas, inclusive o Eclipse Stakes, 2.º no St. James' Palace Stakes e 3.º no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra; e "leading sire" na Argentina), de Toro (Poule d'Essai des Pouliches, na França; Coronation Stakes, na Inglaterra; e 3.ª no Prix de Diane, na França), de Fatralo (Newmarket Stakes, na Inglaterra; clássico na França), de Calvero (National Produce Stakes, na Irlanda), de Bagamoya (clássico na Inglaterra), de Cuadrilla (2 semi-clássicos e 2.º no Prix Jacques le Marois, na França), de Bay Ruler (semi-clássico nos E.E.U.U.), de Pensacola (semi-clássico e 2.º em clássico na França), de Blitzstrahl (semi-clássico na Alemanha), de Bombe (idem) e de Verdura (2.ª em clássico na Inglaterra), 3.ª avó de Gratitude (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Stakes, atual William Hill Sprint Championship), de Highest Hopes (2 clássicos na França, inclusive o Prix Vermeille; 2 semi-clássicos na Inglaterra; e 2.ª no Prix de Diane, na França), de Bagda de (7 provas clássicas, inclusive o Hollywood Derby e o San Anti ... o Handicap, 2º no Belmont Stakes e na Hollywood Gold Cup e reprodutor de sucesso nos E.E.U.U.), de Pharsalia (invicta em 4 apresentações, todas clássicas, na Inglaterra, inclusive o Queen Mary Stakes), de Avon's Pride (clássico na Inglaterra), de Heathen (2 semi-clássicos na Inglaterra; e "leading sire" no Uruguai), de Patroness (semi-clássico e 2.º no Queen Mary Stakes, na Inglaterra) e de Bazaar (semi-clássico nos E.E.U.U.), 4.ª avó de Foolish Pleasure (11 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby, o Champagne Stakes, e 2.º no Belmont Stakes e no Preak-

ness Stakes, nos E.E.U.U.), de High Treason (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Stakes, atual William Hill Sprint Championship), de Kaljerry (2 clássicos na Argentina, inclusive o Clássico Maipú), de Lancil (GP General Couto de Magalhães -Gold Cup -, 2.º no GP Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" — e no GP Governador do Estado — Prix Ganay — e 4.º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim), de Walhalla (3 clássicos na França), de Or du Rhin (clássico e 3.º no Prix Royal Oak, na França), de Star of India (2 semi-clássicos na Inglaterra), de High Powered (idem), de Harken (semi-clássico na Inglaterra), de Crêpes d'Enfer (idem), de Release (semi-clássico e 2.º no Queen Elizabeth II Stakes e no Cheveley Park Stakes na Inglaterra), de News Item (2.º em clássico na Inglaterra). de Nun Neater (3.º no National Stakes, na Inglaterra) e de How Far (idem), 5.º avó de Ojigo (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium -, no Rio; clássico em São Paulo; e 2º no GP Estado da

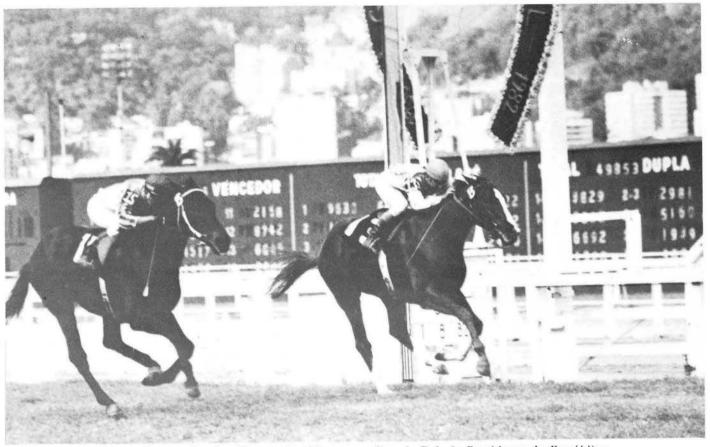
Guanabara, atual Estado do Río de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), de Gipardo (clássico e 2.º no GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim), de Pigano (clássico em São Paulo) e de New Pride (semi-clássico nos E.E.U.U.), 6.º avó de Hard to Beat (5 provas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club, o Grand Critérium e o Prix Lupin, e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França) e de Authi (Gran Premio del Jockey Club, na Itália; semi-clássico e 2.º no Grand Prix de Paris e no Prix Royal Oak, na França); e 7.º avó de Mrs. McArdy (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o 1000 Guinéas Stakes).

Miranda, mãe de Marie Claire, é a égua-base dêste sub-ramo do ramo de Admiration da Família 14 de Bruce Lowe. É irmã inteira da legendária Pretty Polly, uma das maiores éguas de pistas inglesas de todos os tempos e a mais importante égua-base do "élévage" universal.



■1.8/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■1.600 m ■ GRAMA ■

Derek



Derek, atropelando por dentro, domina Drums And Pipers, no Grande Prêmio Presidente da República.

Grande Prêmio Presidente da República — Gr. I - Internacionaldia 1º de agosto - 1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 2.300.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — DEREK (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Kublai Khan-Epinette, do Haras São José e Expedictus), 58, G. Mene-

ses. Treinador, F. Saraiva.

2. — DRUMS AND PIPERS (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Tom Playfair-Diablerie, por King's Favourite, do Haras Santo Alberto), 58, L. Yanez. Treinador, M. Dacosta.

3.º — CATHEN (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Caleche II, por Calvados, de Elazar David Levy), 58, E. R. Ferreira. Treinador, Z. D. Guedes.

4º — SIR GOLD (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Old Gold-Mandolina, por Esmalte, da Caballeriza Walter Patricio), 58, L. Alzamora. Treinador, C. Giani.

A seguir, 5.°, Nóvis (Eylau-Fiordalisa, por Earldom II), 60, J. Pinto; 6.º, Narbonne (Sail Through-Ella Belle, por Tapioca), 58, I. Quintana; 7°, Champagne Bisquit (Rio Bravo II-Bread and Butter, por Antelami), 60, J. Ricardo; 8.°, Parolin (Computador-Curiosidad, por Deauville II), 58, J. Amaral; 9.°, Burbon (Naftol-Recusa, por Adil), 60, J. Escobar; 10°, Irezoboo (Zaluar-Axadresa, por Xaveco), 60, F. A. Marques; 11°, Nunca Dobra (Eylau-Fair Seas, por Daddy R.), 60, J. Dacosta; 12°, Shat-El-Arab (Leonidas-Avelina, por Álamo II), 58, F. Pereira F.º; 13.º, Baracat (Fenomenal-Quinité, por Garboleto), 60, A. Bolino; 14.º, Shot Lancer (Snow Puppet-Bagatela II, por Luzeiro), 60, A. Ramos; 15.°, Nagami (St. Ives-Naide, por Waldmeister), 60, J. M. Silva; 16°, Luksor (Sabinus-Que Ninfeta, por Qui Vive), 60, E. Ferreira; 17.º, Zastre (St. Chad-Odita, por Waldmeister), 60, J. Machado; 18.°, Talisman (Maldor-Tremolita, por Good Time II), 60, M. Gonzalez; 19°, Dimitrov (Felicio-Medieval, por Fort Napoleon), 58, W. Gonçalves; 20.º, Uci (Royal Orbit-Jupicai, por Rieck), 60, G. F. Almeida; 21.º, My Winner (My Drifter-Nicoya, por Niquel), 59, A. Morales. Não correram Leif, Cahill, Suplente, Cedron e Lugareño.

Tempo, 1'36" (grama úmida). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, cabeça e 3 corpos. Criador de Derek, Haras São José e Expedictus.

Kublai Khan, pai de Derek, é um argentino, nascido em 1968, por Sideral e Fantasista, por Tatan. Considerado o melhor milheiro de sua época, na pista de areia do hipódromo de Palermo, em Buenos Aires, registrou oito vitórias, inclusive nos Clássicos Benito Villanueva, México e República Federativa do Brasil. Trazido ao Brasil ganhou uma prova em 2.100 (areia), escoltando Quipardo no GP 16 de Julho.

Epinette, a mãe de Derek, é uma nacional (SP), nascida em 1961, por Blackamoor e Nova Orleans, por Maranta. Em sua campanha pelas pistas obteve 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Prêmio Raphael de Aguiar. No haras, produziu:

1966 — Laurelle, fêmea, alază, por Fort Napoleon, 10 vitórias, incluindo o GP Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), na Gâvea; 2ª nos Clássicos Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III) e Presidente Julio Mesquita; 3ª no GP

DEREK/MACHO)/ALAZÃO/1978/SÃO	PAULO	
	Sideral	Seductor	Full Sail Suma
Kublai Khan	Siderai	Starling II	Noble Star Feola
	-	Tatan	The Yuvaraj Valkyrie
	Fantasista	Fantasy	Embrujo Farandula
		Badruddin	Blandford Mumtaz Maha
	Blackamoor	Apple Cider	Pommern Mount Whistle
Epinette		Maranta	Solario Mispec
	Nova Orleans	Haylette	Formasterus Marion

Presidente da CCCCN (Gr. III) e no Clássico Presidente Júlio Mesquita, em Cidade Jardim.

- Medieval, fêmea, alazā, por Fort Napoleon, 3 vitórias

1968 — Noira, fêmea, alază, por Fort Napoleon, 4 vitórias na Gávea.

1969 — Odinéa, fêmea, castanha, por Alipio, s/campanha.

1970 — Papyrus, macho, alazão, por Fort Napoleon, 4 vitórias na Gávea e 2º no GP Manoel Mendes Campos.

1971 — Rose D'Or, fêmea, alazã, por Canterbury, colocações na Gávea.

1972 — Sun Flower, fêmea, alazã, por Felicio, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 - Tiroles, macho, alazão, por Felicio, s/campanha

1974 — Van Dine, macho, alazão, por Fort Napoleon, atuações na Gávea

1975 — Angriff, macho, alazão, por Fort Napoleón, 4 vitórias em Cidade Jardim; 3º no GP Presidente da República (Gr. I) em Cidade Jardim.

1976 — Bulgarie, fêmea, castanha, por Felicio, colocações na Gávea

1977 — Creon, macho, alazão, por Kublai Khan, 2 vitórias (1 — Cidade Jardim; 1 — Gávea).

1978 - Derek, macho, alazão, por Kublai Khan, 5 vitórias, inclusive no GP Presidente da República (Gr. I), na Gávea e na Prova Seletiva da Taça de Ouro (Gr. I), na Gávea

Nova Orleans, a 2ª mãe de Derek, uma castanha, nascida em São Paulo em 1948, por Maranta e Haylette, por Formastérus, Nas pistas, obteve 2 vitórias, ambas na Gávea. No haras, produziu:

1953 - Siciliana, fêmea, castanha, por High Sheriff, 6 vitórias, incluindo o Clássico Barão de Piracicaba; 2º nos Clássicos Presidente Luiz Alves de Almeida e Pereira Lima; 4º no GP Remonta do Exército, na Gávea.

1955 — Vacari, fêmea, castanha, por Blackamoor, s/campanha.

1956 — Va Vie, fêmea, castanha, por Blackamoor, 4 vitórias; 3ª no Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida (Gr. III), em Cidade Jardim.

1957 — Ali Babá, macho, tordilho, por Ever Ready, 7 vitórias (6 — Gávea; 1 — Cidade Jardim), incluindo o GP Jockey Club do Rio de Janeiro (Gr. I) e os

Clássicos Raul de Carvalho e Vieira Souto; 2º no GP República do Chile; 3º no GP Alfredo Santos, na Gávea.

1958 — Bugrinha, fêmea, tordilha, por Blackamoor, 5 vitórias (4 — Gávea; 1 — Cidade Jardim) incluindo os GPs Mariano Procópio (Gr. II), Imprensa, Remonta do Exército, na Gávea e o Clássico Costa Ferraz. 2ª nos GPs Major Suckow (Gr. 1), F. V. de Paula Machado (Gr. II) e no Clássico Pereira Lima, todos na Gávea.

1959 — Congolès, macho, castanho, por Nerú, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1960 - Demócrito, macho, tordilho, por Blackamoor, s/campanha

1961 - Epinette, fêmea, alază, por Blackamoor, 3 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o Prêmio Raphael de Aguiar.

Total

Nova Orleans, morreu em 29/06/62.

Apres 1.°s. 2.°s. 3.°s. 4.°s. 5.°s.

Campanha de Derek

Gávea (Rio de Janeiro)

. 410	Anos.	1. 0.		0. 5.		0. 0.		
1982	3	2	12	-	22.		1.725.000,00	1.725.000,00
Cida	de Jar	dim (São	Paulo)			
1981	2	2	-	-	-	-	450.000,00	450.000,00
1982	1	1	-	-	-	-	270.000,00	270.000,00
Total	3	3	-	-	-	-	720.000,00	720.000,00
Total Geral	6	5	=		=	201	2.445.000,00	2.445.000,00

Linhagem

Derek apresentou-se a correr, até o momento, em 6 oportunidades, das quais 3 em Cidade Jardim e 3 na Gávea. Alcançou 5 vitórias, descolocando-se na apresentação restante. O triunfo obtido no Clássico Internacional de "Milers" do turfe carioca é o seu 2º êxito de natureza clássica, tendo levantado, anteriormente, o semiclássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, também no Rio.

Seu pai é o reprodutor Kublai Khan, nascido na Argentina, em 68, e que foi corredor de nível clássico em seu pais de origem, tendo ali conquistado 8 vitórias, 3 delas clássicas, e 4 colocações, todas clássicas, em 16 saídas à pista. Venceu os clássicos Premio México, Premio Benito Villanueva e Premio República Federativa del Brasil, foi 2º no clássico Premio Associación de Proprietarios de Caballos de Carrera, 3.º no importante clássico Premio Comparación e 4.º no grande clássico Premio Palermo e no semi-clássico Premio Ricardo y Ezequiel Fernández Guerrico. Na Gávea, atuou em somente 3 vezes, vencendo uma prova comum e chegando em 2º no importante clássico GP 16 de Julho (Brasil Trial). Malgrado esta última exibição, Kublai Khan era, sobretudo, um milheiro, estando de acordo com os seus antecedentes, portanto, a façanha por ele ora conquistada, a de produzir, em 2 anos consecutivos, o ganhador da Milha Internacional do Rio. Derek pertence à 5.ª fornada do semental platino, de cuja restante produção destacam-se Brulon (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Chandon (importante clássico GP Conde de Herzberg - Criterium de Potros -, no Rio), Babilon (clássico GP Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, na Gáva), Chinatown (3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Barnum (semi-clássico GP Encerramento, no Rio), Bagarre (4.ª no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), etc.

Sideral, pai de Kublai Khan, foi um dos expoentes da geração argentina liderada por Yatasto, o melhor corredor sul-americano de todos os tempos. Alcançou 9 vitórias, 7 das quais clássicas, e 4 segundos, todos clássicos, nas 13 primeiras apresentações. Na última, no semi-clássico Premio Druid, mancou e não terminou o percurso (e assim mesmo seria 3.º, pois que só correram 3). Levantou o importante clássico Premio Comparación, os clássicos Premio América e Premio Estados Unidos del Brasil (igualando o record dos 1600 metros, grama) e os semi-clássicos Premio Amianto, Premio Apertura, Premio Druid e Premio Mameluke (batendo o record dos 3500 metros, grama) e colocou-se em 2º no grandíssimo clássico Gran Premio Carlos Pellegrini (para Branding, na frente de Yatasto), no grande clássico Gran Premio de Honor (para Yatasto) e nos importantes clássicos Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz (a meio-corpo de El Aragonés, em record para os 2400 metros, grama) e Premio General Pueyrredón (a pescoço de Blériot). Extraordinário garanhão, foi o "leading sire" argentino em 63, 66 e 67, sendo que,

neste último ano, conseguiu a proeza, única em todo o mundo turfisticamente civilizado, de, na mesma temporada, vencer as estatisticas de reprodutores e de avós maternos. Produziu El Centauro (3 clássicos, inclusive o Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e o Gran Premio de Honor, 4º no Gran Premio Nacional e ótimo semental na Argentina), Ribereño (3 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Nacional; Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata; e 2.º no Gran Premio Jockey Club e 3.º na Polla de Potrillos, em Buenos Aires), Troubadour (Gran Premio Nacional e 3.º no Gran Premio Jockey Club, na Argentina), Pensilvania (Gran Premio Simón Bolívar, Clásico Clausura, 2 vezes, em Caracas; Premio Selección, Premio Jorge Atucha, Premio Ignacio Correas, 2.º na Polla de Potrancas e no Premio Vicente L. Casares e 3.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), Bagdad (2 provas clássicas em Montevidéu, inclusive o Gran Premio Nacional), Sweet Sue (7 clássicos, inclusive o Gran Premio Selección, a Polla de Potrancas, o Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz, o Premio Otoño e o Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 2.ª no Premio Vicente L. Casares e no Premio Jorge Atucha e 4.ª no Gran Premio 25 de Mayo, na Argentina), Pasión (4 clássicos, inclusive o Premio Selección, a Polla de Potrancas e o Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 3.º no Premio Internacional Revolución de Mayo e 4.ª no Gran Premio Nacional, Buenos Aires), Lady Silver (Premio Criadores, Polla de Potrancas, na Argentina), Tebas (Gran Premio Selección, em Buenos Aires), Elogio (2 provas clássicas, inclusive o Gran Premio de Honor, e 2.º no Gran Premio 25 de Mayo, no Premio General Pueyrredón, no Premio Vicente L. Casares e no Premio Chacabuco, na Argentina), Sensitivo (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Display Handicap; Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, Premio Chacabuco, 2.º no Gran Premio de Honor e no Premio Aniversario de la Loteria Nacional de Beneficencia y Casinos, anterior e posterior Gran Premio San Isidro, e 3.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Capitolino (Premio Montevideo, na Argentina), Vizcaíno (GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; 2 clássicos em La Plata, inclusive o Gran Premio 9 de Julio; 2 semi-clássicos em Buenos Aires; e 2º no GP Brasil, na Gávea, e no Premio Internacional Revolución de Mayo, em Buenos Aires), Assisi (Gran Premio Consejo Nacional de Gobierno, anterior e atual Presidente de la República, e 2º no Grand Premio Comparación, no Uruguai), Hera (Premio Selección, em La Plata; 2.ª no Premio Ignacio y Ignacio F. Correas e 4.ª no Premio Selección, em Buenos Aires), Proposal (2.º no Gran Premio Nacional, no Premio Comparación e no Premio Chacabuco e 3.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e no Gran Premio Jockey Club, na Argentina), Ciclope (semi-clássico e 2.º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires), Toile (semi-clássico, 2.ª na Polla de Potrancas e 3.ª no Premio Selección, na Argentina), Guirnalda (2 clássicos e 2.º no Premio Comparación e no Pre-

mio Ignacio y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires), etc.

Seductor, pai de Sideral, liderou a geração argentina de 43 na 1.ª campanha, única em que atuou. Venceu o grandissimo clássico Gran Premio Nacional, o grande clássico Gran Premio Jockey Club, o importante clássico Premio Comparación, o clássico Premio Miquel Cané e o semi-clássico Premio José B. Zubiaurre e foi 2º no importante clássico Premio Montevideo e 4.º no grandíssimo clássico Gran Premio Carlos Pellegrini. Assim como Sideral, produziu mais de 30 ganhadores clássicos, entre os quais Irmak (3 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional, e 2.º no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, no Gran Premio Jockey Club e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires), Tagliamento (GP São Paulo, em Cidade Jardim; Gran Premio Municipal, em Montevidéu; Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata; 4 clássicas, inclusive o Premio Vicente L. Casares e o Premio Chacabuco, em Buenos Aires; e 2.º no GP Brasil, na Gávea, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata), Sidérea (4 clássicos, inclusive o Premio Selección, o Premio Criadores e o Premio Jorge Atucha, 2.ª no Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, e no Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz e 3.ª no Gran Premio Nacional e na Polla de Potrancas, em Buenos Aires), Carlinga (6 clássicos, inclusive o Premio Selección, o Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, o Premio Vicente L. Casares e o Premio Ignacio Correas, e 3.º no Premio Criadores, na Argentina), Panair (2 clássicos em Buenos Aires, inclusive a Polla de Potrillos), Paolluccio (Gran Premio Jockey Club, no Uruguai; 3 semi-clássicos em Nova lorque; 2º no Monmouth Handicap, nos EUA; e 3.º no Suburban Handicap, em Nova lorque, e na Polla de Potrillos, em Montevidéu), Elite (6 clássicos, inclusive a Polla de Potrancas, o Premio Jorge Atucha e o Premio Ignacio Correas, e 3.ª no Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, na Argentina), Mélodie (6 provas clássicas, inclusive a Polla de Potrancas e o Premio Jorge Atucha, e 2.º no Premio Selección, em Buenos Aires), Helénico (3 clássicos, inclusive o Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires e o Premio Dardo Rocha, e 2.º na Polla de Potrillos, em La Plata), Caro Mio (2º no Gran Premio Nacional, na Argentina), Solfeo (2.º no GP IV Centenário do Rio de Janeiro, na Gávea, no Premio Miquel Alfredo Martínez de Hoz, em Buenos Aires, e no Premio 9 de Julio, em La Plata; e 3.º no GP Brasil, no Rio), Alexandra (2 provas clássicas e 2.ª no Premio Selección, na Argentina), Devouée (2 provas clássicas e 2.ª na Polla de Potrancas e no Premio Jorge Atucha, em Buenos Aires), Venturanza (4 clássicos, 2.ª no Premio Jorge Atucha e 3.º no Gran Premio Selección, na Argentina), etc.

Através de Full Sail, ganhador clássico na Inglaterra (2 clássicos, inclusíve o National Breeders' Produce Stakes) e chefe de raça na América do Sul, e de Fairway, notável "performer" (12 provas clássicas, inclusive o St. Leger Stakes, o Champion Stakes, 2 vezes, e o Eclipse Stakes) e chefe de raça mundial, esta linhagem paremonta ao fundamental Phalaris, "toujours lui"! Kublai Khan pertence, pois, ao ramo masculino do fabuloso semental criado por Lord Derby, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nas últimas 3 décadas.

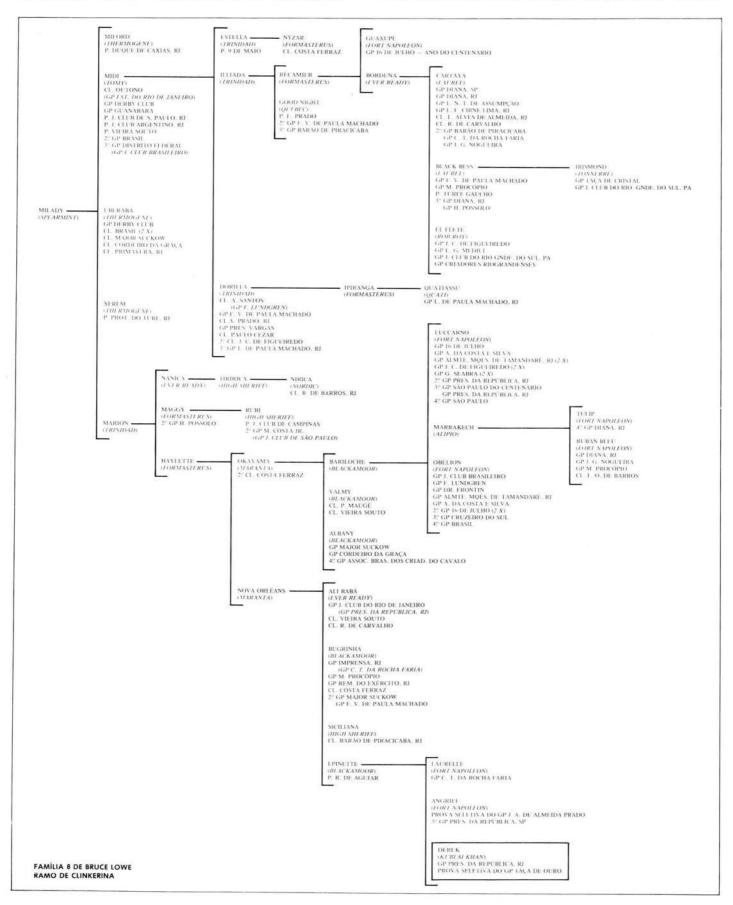
A nacional Épinette, mãe de Derek, alcançou 3 vitórias nas pistas, 2 em Cidade Jardim, inclusive no semi-clássico Prêmio Raphael de Aguiar, e 1 na Gávea, onde foi 4.ª no clássico GP 11 de Ju-Iho. Boa égua-mãe, 3 de seus filhos triunfaram em provas clássicas e 1 quarto colocou-se em 2º em carreira desta natureza. Procriou, pela ordem: Laurelle (Fort Napoléon), ganhadora de 10 corridas, inclusive o clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — não confundir com o grande clássico que porta, hoje, este nome -, no Rio, e mãe de Top Speed, 3.ª no clássico GP Costa Ferraz, também na Gávea; Medieval (Fort Napoléon), vencedor de 3 carreiras; Noira (Fort Napoléon), ganhadora de 4 corridas; Odinéa (Alipio), que não correu; Papyrus (Fort Napoléon), vencedor de 4 carreiras e 2.º no semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, no Rio; Rose d'Or (Canterbury), que colocou-se; Sun Flower (Felicio), ganhadora; Tirolês (Felicio), sem campanha; Van Dine (Fort Napoléon), que correu sem obter colocação; Angriff (Fort Napoléon), vencedor de 4 corridas, inclusive o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, e 3.º no grande clássico GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers"), igualmente em Cidade Jardim; Bulgarie (Felicio), que colocou-se; Créon (Kublai Khan), ganhador de 2 carreiras; e Derek.

É filha de Blackamoor, nascido na Argentina, mas de campanha inteiramente efetuada no Uruguai, onde venceu 8 corridas, inclusive os grandes clássicos Polla de Potrillos e Premio América, o clássico Premio Otoño e o semi-clássico Premio Vizconde de Mauá — Apertura, foi 2º nos grandes clássicos Gran Premio Jockey Club e Premio Carlos Pellegrini, atual Gran Premio Internacional Benito Villanueva, 3º no importante clássico Premio Comparación e 5º no

grandissimo clássico Gran Premio Nacional. "Leading sire" uruquaio em 52 e 53 e "second leading sire" em 51, ali produziu Bizancio (9 vitórias e 1 segundo em 10 apresentações, todas clássicas, em Montevidéu: Gran Premio Nacional, Gran Premio José Pedro Ramirez, Polla de Potrillos, Gran Premio Jockey Club, Gran Premio Criadores Nacionales, Premio Treinta y Tres, Premio Producción Nacional), Bakelita (9 vitórias e 1 quarto em 10 apresentações, todas clássicas, no Uruguai: Premio Producción Nacional, atual gran Premio Selección, Gran Premio Jockey Club, Polla de Potrancas. Premio Treinta y Tres e 4.º no Gran Premio Nacional; 3.º no GP Major Suckow - Clássico Internacional de "Sprinters" -, na Gávea), Bacanazo (3 provas clássicas em Montevidéu, inclusive o Gran Premio de Honor e o Premio General Artigas), Baltimore (2 clássicos, inclusive a Polla de Potrillos, e 2º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Criadores Nacionales, no Uruguai; 2º no GP 16 de Julho -Brasil Trial -, no Rio), Ballenato (Polla de Potrillos, em Montevidéu; semi-clássico, 3.º no GP Jockey Club Brasileiro -Clássico Internacional — e 4º no GP Brasil, na Gávea), Bella Grotta (Polla de Potrancas, no Uruguai), Buen Mozo (GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; 3 provas clássicas em Montevidéu; e 5.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Beguiler (3 provas clássicas e 2.º no Premio Producción Nacional, atual Gran Premio Selección, no Uruguai), etc. Em nosso país, foi o pai de Brigitte (GGPP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 2.º nos GGPP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Albany (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Major Suckow - Clássico Internacional de "Sprinters"; e 4.ª no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Cidade Jardim), Dominó (2 clássicos, inclusive o GP Governador Carlos Lacerda — Clássico Internacional de "Milers" —, e 3º no GP Presidente da República — idem —, no Rio), Acará (GP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo; semi-clássico na Gávea; 3.º no GP Derby Paulista e 4.º no GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim), Bugrinha (4 clássicos, inclusive os GGPP Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Faria -Grande Criterium de Potrancas — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 2.º nos GGPP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" — e Francisco Villella de Paula Machado -Criterium de Potrancas -, no Rio), Tasmânia (2 provas clássicas, inclusive o GP Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Faria Grande Criterium de Potrancas —, e 3.ª no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea), Cambraia, ex-Congonhas (GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo; e 2.º no GP Carlos Telles da Rocha Faria, anterior e atual Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), Geiser (GP Conde de Herzberg - Criterium de Potros -, na Gávea), Egípcio, ex-Unamuno (2.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim), etc. "Leading broodmare sire" brasileiro em 68, 70, 72 e 73, suas filhas produziram Orpheus (GGPP Cruzeiro do Sul — Derby -Brasil e 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio; GP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em São Paulo; 2.º nos GGPP Brasil e Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; e 3.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim), Uzuki (5 clássicos, inclusive o GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" em São Paulo, e o GP Presidente da República — idem —, no Rio; e 2º no GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos em Cidade Jardim), Obélion (7 clássicos, inclusive os GGPP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, Frederico Lundgren — Comparação - e Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, 2º no GP 16 de Julho - Brasil Trial -, 2 vezes, 3.º no GP Cruzeiro do Sul -Derby — e 4.º no GP Brasil, na Gávea), Gobelin (3 provas clássicas, inclusive o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio; e 3.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo, e no GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro - 2000 Guinéus -, na Gávea), Jupira (GP Henrique Possolo - Mil Guinéus no Rio; 2.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e 3.º no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Luccarno (10 clássicos na Gávea, inclusive o GP 16 de Julho — Brasil Trial; 2º no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio: 3.º no GP São Paulo do Centenário, em São Paulo, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea; e 4º no GP São Paulo, em Cidade Jardim), Salzburg (2º no GP Taça de Ouro e 3.º no GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio), Silêncio (2º no GP Estado da Guanabara, atual Estado do Rio

de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Betting Man (2º no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo), Galileu (clássico e 2º no GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), etc.

Nova Orléans, mãe de Épinette, correu somente 3 vezes na Gávea, para obter 2 vitórias em provas comuns. Ótima reprodutora, deu à luz 4 ganhadores clássicos em 8 produtos nascidos. Procriou, pela ordem: Siciliana (High Sheriff), vencedora de 6 corri-



das, inclusive o Clássico Barão de Piracicaba, no Rio, e 2.ª no Clássico Luiz Alves de Almeida, também na Gávea; Uacari (Blackamoor), que não correu; Va Vite (Blackamoor), ganhadora de 4 carreiras; Ali Babá (Ever Ready), vencedor de 7 corridas, inclusive o grande clássico GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e os Clássicos Vieira Souto e Raul de Carvalho, no Rio, e 2.º no clássico GP República do Chile, igualmente na Gávea; Bugrinha (Blackamoor), ganhadora de 5 carreiras, inclusive o grande clássico GP Imprensa, atual Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas), o importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e os clássicos GP Remonta do Exército e Clássico Costa Ferraz, no Rio, e 2.ª no grande glássico GP Major Suckow (Clássico Internacional de "Sprinters"), no importante clássico GP Francisco VIIIella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e no Clássico Barão de Piracicaba, também na Gávea; Congolês (Nerú), vencedor de 2 corridas; Demócrito (Blackamoor), que não foi apresentado a correr; e Épinette, seu último produto. Nova Orléans morreu em 62.

É irmã inteira de Okayama (2.ª em clássico no Rio), mãe de Albany (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Major Suckow - Clássico Internacional de "Sprinters"; e 4.ª no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" -, em Cidade Jardim) e de Valmy (2 clássicos no Rio), avó de Obélion (7 clássicos, inclusive os GGPP Jockey Club Brasileiro - St. Leger —, Frederico Lundgren — Comparação — e Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, 2º no GP 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, 3º no GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 4º no GP Brasil, na Gávea) e de Luccarno (10 clássicos, inclusive o GP 16 de Julho — Brasil Trial; 2º no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -, na Gávea; 3º no GP São Paulo do Centenário, em São Paulo, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio; e 4.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim) e 2.ª avó de Ruban Bleu (GGPP Diana — Oaks — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea; GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, em Cidade Jardim) e de Tulip (4.ª no GP Diana — Oaks —, no Rio).

Haylette, mãe de Nova Orléans, é irmã inteira de Maggy (2.º no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea), mãe de Rubi (semi-clássico e 2.º no GP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo). É, também, irmã, mas somente materna, de Nanica, avó de Nirica (clássico no Rio).

Marion, mãe de Haylette, é irmã materna de Uberaba (GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea; 5 clássicos no extinto hipódromo Derby Club, inclusive o Clássico Brasil — 2 vezes). É, também, irmã materna de Milord (semi-clássico no Rio). É, igualmente, irmã materna de Xerem (idem). É, ainda e sobretudo, irmã materna de Midi (6 provas clássicas, inclusive o Clássico Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e o GP Derby Club — Gold Cup —, 2.ª no GP Brasil e 3.ª no GP Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), mãe de Dorilla (5 clássicos, inclusive o Clássico Alfredo Santos, atual GP Frederico Lundgren — Comparação — e o GP Francisco Villella de Paula Machado - Criterium de Potrancas —, e 3.ª no GP Linneu de Paula Machado Grande Criterium —, no Rio) e de Estella (semi-clássico na Gávea), avó de Nyzar (clássico no Rio) e de Good Night (semi-clássico em Cidade Jardim; 2.ª no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criteirum de Potrancas —, na Gávea; e 3.ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), 2.ª avó de Guaxupé (GP 16 de Julho — Ano do Centenário, no Río) e de Quatiassú (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea), 3.ª avó de Cartaya (GGPP Diana — Oaks — e Luiz Nazareno T. de Assumpção Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim; 4 clássicos no Rio, inclusive o GP Diana — Oaks; e 2.ª nos GGPP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille em São Paulo, e no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea), de Black Bess (GGPP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio; semi-clássico nacio-nal em Porto Alegre; e 3.º nos GGPP Diana — Oaks — e Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea) e de El Flete (2 clássicos no Rio; 2 semi-clássicos nacionais no Cristal) e 4.ª avó de Irismond (2 semi-clássicos nacionais em Porto Alegre).

Esta é a Familia 8 de Bruce Lowe, ramo de Clinkerina.

■31.7/GP MAJOR SUCKOW ■1.000 m ■ GRAMA ■

Good Baba

Grande Prêmio Major Suckow — Gr. I - Internacional - dia 31 de julho - 1.000 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 200.000,00 ao terceiro e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — GOOD BABA (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Magnasco II-Blushing Maid, do Haras Larissa), 59, E. Sampaio. Treinador, E. Gosik.

2° — PIZ BUIN (macho, castanho, 7 anos, do Peru, por Parrot-New Fashion, por Ahoy, da Fazenda e Haras Coronel Bento), 59, G. Meneses. Treinador, J. M. Orellana.

3° — GOLDEN FIRE (macho, alazão, 5 anos, do Chile, por Golden Thorn-La Resuelta, por Bunny D. 'V., Stud San Sebastian), 59, L. Yanez. Treinador, A. Bagu.

4° — PASTE UP (macho, tordilho, 6 anos, do Peru, por Tharsis Il-Make Up, por Marco Paulo, do Stud Ricky), 59, M. Castro. Treinador, J. Maxera.

A seguir, 5.°, **Doucet** (Red Cross-Dorbe, por Tudor Melody), 58, J. Pinto; 6.°, **Noquinha** (Sail Through-Dolores Of Sevilla, por Diatome), 56, R. Penachio; 7.°, **Tudor Trail** (Laramie Trail-Tudor Melody, por Resuello), 58, V. Centeno; 8.°, **Yoshino** (Your Time II-Elgiva, por Elpenor), 59, E. R. Ferreira; 9.°, **Vonarrab** (Hang Ten-Vodka, por Xadrez), 52, J. Ricardo; 10.°, **Querido dos Pampas** (Jasmim-Hélice, por Royal Prince), 52, J. Mendes; 11.°, **Chapelier** (Rio Bravo II-Daniela, por Aristocles), 59, J. C. Castillo; 12.°, **Caiçada**, (Naftol-Ora Veja, por Takt), 57, F. Pereira F.°; 13.°, **Norte Americano** (Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot), 59, J. M. Silva; 14.°, **Decedez** (George Raft-Quarana, por Pharas), 59, A. Bolino; 15.°, **Olinkraft** (Sail Through-Jingling Jane, por Sing Sing), 59, J. M. Andrade; 16.°, **Norberto** (Satanás-Mi Gauchita, por Imbroglio II), 59, J. Queiroz; 17.°, **Big Player** (Proud Word-Gran Jugada, por Habano), 58, M. Gonzalez. Não correram, Ilconanda, Ubaldino e Alisca.

Tempo, 59" (grama pesada). Recorde, 56"4/10 Je Solyluz e Leif. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo e meio. Criador de Good Baba, Haras Lariesa.

Magnasco II, pai de Good Baba, é um alazão, nascido em 1971, nos Estados Unidos, por Prince John-Sucess, por Turn-To. Em sua campanha pelas pistas, foi apresentado a correr somente duas vezes, na Irlanda. Estreou aos 2 anos, no Suir Stakes Curragh, obtendo a terceira colocação. Aos 3 anos, apresentou-se uma única vez, para vencer o Spring Show Maiden Stakes, Phoenix Park. Ingressou na reprodução em 1974.

Blushing Maid, a 1.ª mãe de Good Baba, é uma castanha, nascida na Inglaterra em 1971 e importada em 1975. Nas pistas, foi 2.ª no Berkeley Maiden Stakes, em Chesptow. No haras, produziu:

GOOD BABA/MA	ACHO/ALAZÃO/197	7/SÃO PAULO		
	5	Princequillo	Prince Rose Cosquilla Count Fleet Banish Fear	
	Prince John	Not Afraid		
lagnasco II —	-	Turn∓o	Royal Charger Source Sucreê	
	Success	Miss Disco	Discovery Outdone	
	1 22 1	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum	
	Red God	Spring Run	Menow Boole Brook	
Blushing Maid		Round Table	Princequillo Knight's Daughter	
	Table Rose	Bayrose	Sir Gallahad II Artistic Rose	

■GOOD BABA ■



Good Baba alcança a meta, destacado, no Grande Prêmio Major Suckow.

1976 — Fussy, fêmea, alazã, por Lorenzaccio, 2 vitórias na Gávea.

1977 — Good Baba, macho, alazão, por Magnasco II, 6 vitórias, incluindo o

GP ACPCCRJ e GP Major Suckow (Gr. I), na Gávea. 1979 — Image, fêmea, castanha, por Magnasco II.

1980 — Jubille, macho, castanho, por Good Bond.

1981 — Kuica, femea, castanha, por Falkland.

1982 — Coberta por Good Bond.

Table Rose, a 2ª mãe, é uma castanha, nascida nos Estados Unidos em 1964 e importada pela Irlanda em 1967, sendo novamente importada pela França, em 1976. Sem campanha nas pistas, produziu:

1968 — Yankee Doodle, macho, castanho, por Clazy Kid, 1 vitória, no Bunbury Stakes, em Epson.

1969 — Blow for Blow, macho, castanho, por Tit for Tat II, 3 vitórias na Bélgica.

1970 — Centre Piece, fêmea, castanha, por Tompion, s/campanha.

1971 — Blushing Maid, fèmea, castanha, por Red Good, 2ª no Berkeley Maiden Stakes, em Chesptow.

1973 - Native Charm, fêmea, castanha, por Red God.

1974 — Piggy, fèmea, castanha, por King Emperor, 1 vitória na Itália.

1975 — Stirpes, macho, castanho, por King Emperor, colocações nos Estados Unidos.

1976 — Styrian, macho, castanho, por Mount Hagen.
 1977 — Tollevast, macho, castanho, por Bold Lad.

3.°s

Campanha de Good Baba

Gávea (Rio de Janeiro)

Apres.

1.°s

1302		2	- 77				1.330.000,00	1.330.000,00
Cidad	de Jai	rdim (São	Paulo)			
1980	2	-	2	13-35			-	85.200,00
1981	5	3	-	1	-	1	534.000,00	578.500,00
1982	5	1					215,000,00	215,000,00

4.ºs.

5.°s

1.ºs

Total

1000	-		-					00.200,00
1981	5	3	-	1	===	1	534.000,00	578.500,00
1982	5	1	-	ş:		2-1	215.000,00	215.000,00
Total	12	4	2	1		1	749.000,00	878.700,00
Total Geral	14	6	2	1	N.	1	2.099.000,00	2.228.700,00

Linhagem

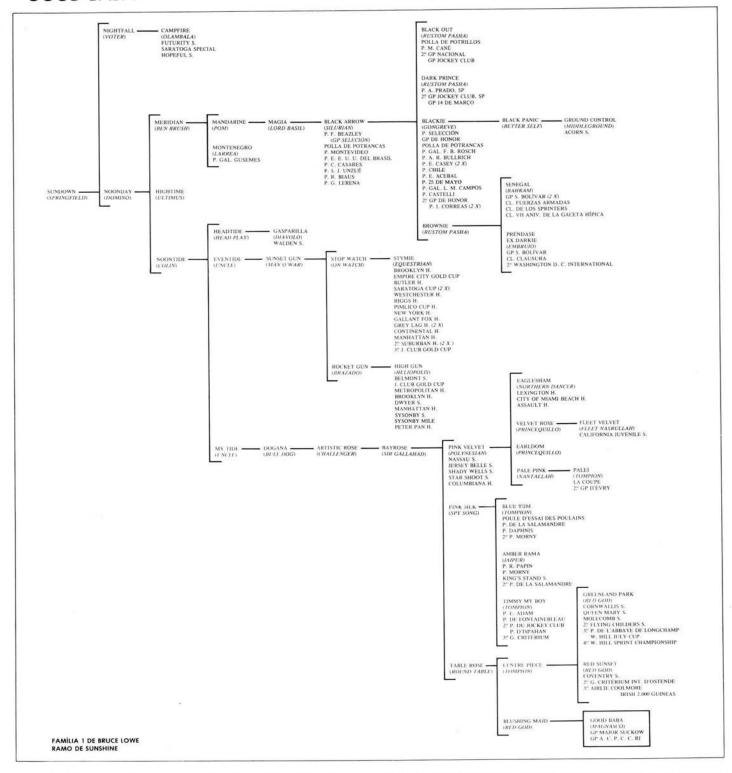
Good Baba apresentou-se a correr, até o momento, em 14 oportunidades, das quais 12 em Cidade Jardim e 2 na Gávea. Alcançou 6 vitórias, 2 segundos, 1 terceiro e 1 quinto, descolocando-se nas 4 apresentações restantes. O triunfo obtido no Clássico Internacional de "Sprinters" do turfe carioca é o seu 2º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, em sua anterior exibição no Rio, o clássico GP Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro.

Seu pai é o reprodutor Magnasco, nascido em 71, nos E.E.U.U., mas de campanha inteiramente efetuada na Irlanda, campanha, aliás, extremamente curta, já que correu apenas 2 vezes, conquistando um 3.º lugar, aos 2 anos, e uma vitória, aos 3, ambos em provas comuns. Portador de esplêndido pedigree (sua mãe é irmã ma-

terna do excepcional garanhão Bold Ruler), Magnasco foi importado em 74. Good Baba pertence à sua 3.ª fornada e é o seu 1.º produto a atingir nível clássico.

Prince John, pai de Magnasco, também nasceu nos E.E.U.U., onde atuou somente na 1.ª campanha, devido a uma fratura numa das patas. Obteve 3 vitórias e 3 segundos em 9 apresentações. Venceu o grande clássico Garden State Stakes, principal carreira americana para 2 anos, e chegou em 2.º no importante clássico Washington Park Futurity, no clássico Remsen Stakes e no semi-clássico Sanford Stakes. Foi classificado em 4.º lugar no Experimental Free Handicap, atrás de Career Boy, Nail e Needles (futuro ganhador do Kentucky Derby e do Belmont Stakes), todos os quais derrotou no citado Garden State Stakes. Excelente semental, produziu

■GOOD BABA■



mais de 40 "stakes winners", entre eles Stage Door Johnny (grandíssimo clássico Belmont Stakes, clássicos Dwyer Handicap e Saranac Handicap), Typecast (grandes clássicos Hollywood Park Invitational Turf Handicap e Man O'War Stakes, importante clássico Sunset Handicap, clássicos Long Beach Handicap e Santa Monica Handicap), Deceit (grandes clássicos Acorn Stakes e Mother Goose Stakes, importante clássico Matchmaker Stakes, semi-clássicos Fashion Stakes e Polly Drummond Stakes), Silent Screen (grande clássico Champagne Stakes, importante clássico Arlington — Washington Futurity, clássico Cowdin Stakes, semi-clássico Bahamas Stakes), Protagonist (grande clássico Champagne Stakes, importante clássico Laurel Futurity, clássico Cowdin Stakes), Transworld (grande clássico Irish St. Leger, na Irlanda), etc.

Princequillo, pai de Prince John, nasceu na Inglaterra, mas foi exportado "yearling" para os E.E.U.U., onde venceu 12 carreiras, in-

clusive o grande clássico Jockey Club Gold Cup, os importantes clássicos Saratoga Cup e Saratoga Handicap e os clássicos Questionnaire Handicap e Merchants' and Citizens' Handicap. Magnífico reprodutor, "leading sire" em 57 e 58 e pai de cerca de 60 ganhadores clássicos, produziu How (Coaching Club American Oaks, Ladies Handicap, Kentucky Oaks), Quill (Coaching Club American Oaks, Gardenia Stakes, Acorn Stakes, Mother Goose Stakes, Delaware Handicap), Cherokee Rose (Coaching Club American Oaks), Hill Prince (Preakness Stakes, Jockey Club Cup, Wood Memorial Stakes, American Derby, Sunset Handicap, New York Handicap e 2º no Kentucky Derby), Dedicate (Woodward Stakes, Brooklyn Handicap, Monmouth Handicap, Saratoga Handicap, United Nations Handicap, 2 vezes, American Derby, Hollywood Gold Cup, 2 vezes, Santa Anita Maturity, San Antonio Handicap, Gulfstream Park Han-

■GOOD BABA ■

dicap, 2.º no Jockey Club Gold Cup, 3.º no Kentucky Derby e "leading sire" em 72), Prince Simon (Newmarket Stakes e 2.º no Derby Stakes e no 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra), etc.

Prince Rose, pai de Princequillo, também nasceu na Inglaterra, mas fez toda a sua campanha no exterior, no seu caso sobretudo na Bélgica, onde venceu 16 provas clássicas, inclusive o Grand International d'Ostende (batendo a célebre égua francesa Pearl Cap), o Grand Prix de Bruxelles e o Grand Prix d'Ostende, 2 vezes. Esteve na França, chegando em 3º para Pearl Cap no Prix de l'Arc de Triomphe e triunfando no grande clássico Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud. No haras, tornou-se um verdadeiro chefe de raça e um dos mais firmes sustentáculos da linha paterna de seu 2º avô, o fundamental Saint Simon. Magnasco pertence, pois, ao ramo masculino do célebre cavalo do Duque de Portland. Esta é a linhagem paterna de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

Blushing Maid, mãe de Good Baba, nasceu na Inglaterra, em 71. Obteve um 2º lugar em prova comum, no seu país de origem. Importada em 75, cheia de Lorenzaccio, o ganhador do Clássico Internacional de "Sprinters" do Rio é o seu 2º produto e o 1º concebido no Brasil. Procriou, pela ordem: a importada no ventre Fussy (Lorenzaccio), ganhadora de 2 corridas em Cidade Jardim; Good Baba; Image (Magnasco), potranca da turma que está estreando este ano; Jubille (Good Bond), potro da geração 80; e Kuica (Falkland), potranca da geração 81. Blushing Maid foi coberta por Good Bond, no ano passado.

É filha do americano Red God, que fez a sua 1.ª campanha na Inglaterra, ali vencendo o clássico Richmond Stakes e chegando em 2º no, então, importante clássico Champagne Stakes. Aos 3 e 4 anos, correu nos E.E.U.U., obtendo 4 vitórias, inclusive no semiclássico Roseben Stakes. Excelente garanhão na Europa, produziu Blushing Goom (grandes clássicos Grand Critérium e Poule d'Essai des Poulains, importantes clássicos Prix Robert Papin, Prix Morny Morny e Prix de la Salamandre, na França; e 3.º no grandissimo clássico Derby Stakes, na Inglaterra), Red Lord (grande clássico Poule d'Essai des Poulains, na França), Jacinth (grande clássico Cheveley Park Stakes e 2.º no grande clássico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Folle Rousse (importante clássico Prix Robert Papin, na França), Yellow God (clássico Gimcrack Stakes e 2.º no grande clássico 2000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Greenland Park (clássicos Cornwallis Stakes e Queen Mary Stakes, semi-clássico Molecomp Stakes e 2.º no importante clássico Flying Childers Stakes, na Inglaterra; 3.º no grande clássico Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França, e no importante clássico William Hill July Cup, na Inglaterra; e 4.º no grande clássico William Hill Sprint Championship, na Inglaterra), Red Sunset (clássico Coventry Stakes, na Inglaterra; e 2º no grande clássico Grand Critérium International d'Ostende, na Bélgica), Ela Maria (clássico Musidora Stakes, na Inglaterra), Green God (semi-clássico Vernon's Sprint Cup, na Inglaterra), etc. Good Baba é o melhor neto materno de Red God, até agora.

Table Rose, mãe de Blushing Maid, nasceu em 64, nos E.E.U.U., tendo ali alcançado uma vitória e um 2º lugar, aos 2 anos, em provas comuns. Exportada para a Irlanda, em 67, e, posteriormente, para a França, em 76, produziu, no haras: Yankee Doodle (Crazy Kid), ganhador na Inglaterra; Blow for Blow (Ti for Tat), vencedor de 3 carreiras na Bélgica; Centre Piece (Tompion), que correu sem obter colocação e procriou Greenland Park — preço record nos leilões de Newmarket em novembro do ano passado — (clássicos Cornwallis Stakes e Queen Mary Stakes, semi-clássico Molecomb Stakes, na

Inglaterra; 2.ª no importante clássico Fliyng Childers Stakes, na Inglaterra; 3.ª no grande clássico Prix de l'Abbaye de Longchamp e no semi-clássico Prix de Saint Georges, na França, e no importante clássico William Hill July Cup e no semi-clássico Lowther Stakes, na Inglaterra; e 4.ª no grande clássico William Hill Sprint Championship e nos semi-clássicos Vernon's Sprint Cup e King George Stakes, na Inglaterra) e Red Sunset (clássico Coventry Stakes, na Inglaterra); 2.º no grande clássico Grand Critérium International d'Ostende, na Bélgica; e 3.º no grandissimo clássico Airliel Coolmore Irish 2.000 Guineas); Blushing Maid; Native Charm (Red God), sem campanha nas pistas; Piggy (King Emperor), ganhadora na Itália e na Inglaterra; Stirpes (King Emperor), vencedor de 11 corridas nos E.E.U.U.; Styrian (Mount Hagen), que não correu; e Tollevast (Bold Lad), que também não foi apresentado a correr. Table Rose morreu em 77.

É irmă materna de Pink Velvet (5 semi-clássicos nos E.E.U.U.), mãe de Eaglesham (3 provas clássicas nos E.E.U.U.) e de Earldom (o melhor garanhão em atividade no Brasil na última década, sob o ponto de vista da média qualitativa) e avó de Palei (semi-clássico e 2º em clássico na França) e de Fleet Velvet (semi-clássico nos E.E.U.U.7. É, também, irmã materna de Pink Silk, mãe de Blue Tom (3 clássicos, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix de la Salamandre, e 2º no Prix Morny, na França), de Amber Rama (Prix Robert Papin, Prix Morny, na França; King's Stand Stakes, na Inglaterra; e 2º no Prix de la Salamandre, na França) e de Timmy My Boy (2 provas clássicas, 2º no Prix du Jockey Club e no Prix d'Ispahan e 3º no Grand Critérium, na França).

My Tide, 3.ª avó de Table Rose, é irmă inteira de Eventide, 2.ª avó de High Gun (9 provas clássicas nos E.E.U.U., inclusive o Bolmont Stakes, a Jockey Club Gold Cup, o Metroplitan Handicap, o Brooklyn Handicap e o Dwyer Stakes) e de Stymie (15 clássicos, inclusive o Brooklyn Handicap, a Empire City Gold Cup, o Butler Handicap, a Saratoga Cup, 2 vezes, o Westchester Handicap, o Riggs Handicap, o Pimlico Cup Handicap, o New York Handicap e o Gallant Fox Handicap, 2.º no Suburban Handicap, 2 vezes, e 3.º no Jockey Club Gold Cup, nos E.E.U.U.). É, também, irmã, mas somente materna, de Headtide, mãe de Gasparilla (clássico nos E.E.U.U.).

Noontide, mãe de My Tide, é irmã materna de High Time (reprodutor de sucesso nos E.E.U.U.). É, também, irmã materna de Meridian, mãe de Montenegro (semi-clássico na Argentina), 2.ª avó de Black Arrow (8 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Francisco Beazley, atual Gran Premio Selección, a Polla de Potrancas e o Premio Montevideo), 3.ª avó de Blackie (12 provas clássicas, inclusive o Premio Selección, o Gran Premio de Honor e a Polla de Potrancas, e 2.ª no Gran Premio de Honor, no Premio Jorge Atucha e no Premio Ignacio Correas, 2 vezes, na Argentina), de Black Out (2 provas clássicas, inclusive a Polla de Potrillos, e 2.º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires) e de Dark Prince (semi-clássico e 2º no GP Jockey Club - Clássico Internacional — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim), 4.ª avó de Senegal (5 provas clássicas em Caracas, inclusive o Gran Premio Simón Bolívar, 2 vezes, o Clásico Fuerzas Armadas e o Clásico de los Sprinters) e de Préndase, ex-Darkie (Gran Premio Simón Bolívar, Clásico Clausura, na Venezuela; e 2.º no Washington D.C. International, nos E.E.U.U.) e 5.º avó de Ground Control (Acorn Stakes, nos E.E.U.U.).

Noonday, mãe de Noontide, é irmã materna de Nightfall, mãe de Campfire (Futurity Stakes, Saratoga Special, Hopeful Stakes, nos F.F. I.I.I.)

Esta é a Familia 1 de Bruce Lowe, ramo de Sunshine.

■ 31.7/GP OSAF ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Zoa

Grande Prêmio Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — OSAF - (Gr. I) - Internacional - dia 31 de julho - 2.000 m - (grama). Para éguas de qualquer pais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.728.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 à primeira; Cr\$ 240.000,00 à segunda; Cr\$ 160.000,00 à terceira; e Cr\$ 80.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — ZOA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Royal Orbit-Juturna, do Haras Nacional), 58, F. Pereira F.º. Treinador, W. Meireles.

2º - NAUGHTY MARIETTA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio

Grande do Sul, por Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, A. Oliveira. Treinador, A. Morales

3.º — ZALB (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Skyle, por Aureole, da Fazenda Mondesir), 58, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — PANTHÈRE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Millenium-Feitoria, por Coaraze, do Haras São Jorge das Duas Barras), 58, J. M. Silva. Treinador, A. Nahid.

A seguir, 5.º, Careless Love (Felicio-Pale Hands, por Pall Mall),

■ ZOA ■



Zoa suplanta Naughty Marietta em final emocionante, no Grande Prêmio OSAF.

61, G. Meneses; 6.°, Jet Girl (Clouet-Sintra, por Montparnasse), 58, J. Pinto; 7°, Dama Preta (Link-Paixonite, por Oadi), 61, R. Penachio; 8°, Ziska (Waldmeister-Victress, por Hornbeam), 58, W. Gonçalves; 9.°, Ofrenda (Old Charade-Tusa, por Turmoil), 55, M. Castro; 10.°, Dourness (I Say-To Break, por Kurrupako), 61, A. Bolino; 11.º, Look Me (Hot Dust-Nostalgia II, por Cambremont), 61, E. Ferreira; 12°, Palm (Faridoon-Pally High, por Pall Mall), 58, V. Sabin; e 13.º, Out Doors

(Eylau-Fair Seas, por Daddy R.), 58, J. Dacosta.
Tempo, 2'04" (grama pesada). Recorde, 2'00, de Baronius e Vada. Diferenças, paleta e 2 corpos. Criador de Zoa, Fazenda Mondesir.

Royal Orbit, pai de Zoa, um norte-americano nascido em 1956, foi apresentado vinte vezes em seu país de origem, aos 2 e 3 anos, para obter sete vitórias, cinco segundos e sete terceiros. Entre os seus êxitos estão os alcançados no Preakness Stakes (Gr. I). Foi segundo no Santa Anita Derby (Gr. I) e terceiro no Belmont Stakes (Gr. I).

Juturna, a mãe de Zoa, foi um dos melhores elementos de sua geração. Ganhou nove provas, inclusive os Grandes Prêmios Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguier Moreira (Gr. I), Organização Sulamericana de Fomento do Puro Sangue de Corridas (Gr. I), Derby Club (Gr. III), Onze de Julho (Gr. II.), além de colocações nessa esfera, como o 2º no GP Diana)Gr. I), no GP 25 de Janeiro (Gr. III) e outros. Levada ao haras, produziu:

1977 — Venise Star, fêmea, castanha, por Waldmeister, 4 vitórias, inclusive nos GP Taça de Prata (Gr. I) e J. Adhemar de Almeida Prado; 2.* no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), na Gávea.

1978 — Zoa, fêmea, castanha, por Royal Orbit, 3 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida OSAF — (Gr. I), J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III) e Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I); 3ª no GP Criação Nacional (Taça de Prata - Gr. I), em Cidade Jardim; 4ª no GP Dezesseis de Julho e 5ª no GP Diana (Gr. I), na Gávea.

1981 — Ademir, macho, castanho, por Waldmeister.

1982 — Coberta por Waldmeister.

Sica, a 2ª mãe, teve duas vitórias na sua passagem pelas pistas, ambas registradas na Gávea. No haras, produziu:

1957 — Zangão (Ex: Anjo), macho, castanho, por Legend of France, 8 vitórias na Gávea.

1958 — Baila, fêmea, castanha, por Sayani, 3 vitórias, inclusive o Pr. Eleutério Prado, Cidade Jardim.

1959 — Chapa, fêmea, alază, por Quiproquó, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1960 — Honey Dew, fêmea, tordilha, por Quiproquó.

1961 — Escolha, fêmea, alază, por Alberigo, 4 vitórias. 1962 — Frama, fêmea, alazā, por Wilderer, 2 vitórias.

ZOA/FÊMEA/ALAZÃ/1978/RIO GRANDE DO SUL

	Royal Charger	Nearco	Pharos Nogara
Bourd Orbit	noyal Charge	Sun Princess	Solario Mumtaz Begum
Royal Orbit	Admiral's Belle	War Admiral	Man O'War Brushup
	Admiral's belie	Belle Cane	Beau Pere Duck's Egg
	2200	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
	Zuido	Nuvem	King Salmon Colita
Juturna	Cina	King Salmon	Salmon Trout Malva
	Sica	Palina	Percebe Perlita

1963 — Gergelim, macho, alazão, por Quiproquó, 5 vitórias.

1964 - Haca, fêmea, castanha, por Mât de Cocagne, 1 vitória.

- Faci, fêmea, castanha, por Zuido.

1966 — Juturna, fêmea, castanha, por Zuido, 9 vitórias, inclusive os GPs Henrique Possolo (Gr. I), Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I); Organização Sul

Campanha de Zoa

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	1	1	-	_	į		250.000,00	250.000,00
1982	5	2	_		1	1	1.800.000,00	1.870.000,00
Total	6	3	777	-	1	1	2.050.000,00	2.120.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1981	3	_	1	1	-	-	_	767.500,00
Total geral	9	3	1	1	1	1	2.050.000,00	2.887.500,00

■ ZOA ■

Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. I), Cidade Jardim; Derby Club (Gr. III) Onze de Julho (Gr. III), Gávea; 2ª nos GPs. Diana (Gr. I), Cidade Jardim; Duque de Caxias (Gr. II), Gávea; Gávea; Presidente Fablo da Silva Prado (Gr. II), e no Clássico Presidente Silvio Alvares Penteado, (Gr. III), Cidade Jardim; 3ª no GP. Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), Gávea e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), duas vezes, Cidade

Jardim.

1968 — Maniceira, macho, castanho, por Wilderer, 8 vitórias; 3º no GP Salgado Filho (Gr. III), Gávea.

1970 — Omissão, fêmea, castanha, por Fiapo, 4 vitórias, 4º no GP Mariano Procópio (Gr. II), Gávea.

1972 e 1973 — Sem noticias.

Linhagem

Zoa apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, das quais 6 na Gávea e 3 em Cidade Jardim. Alcançou 3 vitórias, 1 segundo, 1 terceiro, 1 quarto e 1 quinto, descolocando-se nas 2 apresentações restantes. Todas as suas vitórias e colocações foram obtidas em provas de natureza clássica. Antes do grande clássico GP Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — OSAF —, levantara o GP Marciano de Aguiar Moreira (Prix Vermeille) e o GP J. Adhemar de Almeida Prado, todos na Gávea. Foi, ainda, 3ª no grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em Cidade Jardim, no ano passado, 4ª no GP Dezesseis de Julho, na Gávea, e 5ª no grandissimo clássico GP Diana (Oaks), na Gávea, na presente temporada.

Seu pai é o reprodutor Royal Orbit, nascido em 56, nos EUA, onde conquistou 7 vitórias, 5 segundos e 7 terceiros em 20 apresentações, aos 2 e 3 anos. Elemento da 1.º linha de sua geração, venceu o grande clássico Preakness Stakes e o semi-clássico Los Feliz Stakes e chegou em 2º no importante clássico Santa Anita Derby, no clássico Del Mar Futurity e no semi-clássico Yerba Buena Handicap e em 3.º no grandissimo clássico Belmont Stakes, nos clássicos California Derby e San Felipe Handicap e nos semi-clássicos Derby Trial e Peter Pan Handicap. Em seu país de origem, Royal Orbit produziu Quicken Tree (grande clássico Jockey Club Gold Cup, clássico Manhattan Handicap, semi-clássicos Inglewood Handicap, Tropicana Hotel of Las Vegas Handicap e Escondido Handicap, 2º nos importantes clássicos Charles H. Strub Stakes e Sunset Handicap e 3.º no grande clássico Santa Anita Handicap), Kings Favor (semiclássicos Seattle Handicap, 2 vezes, Longacres Derby, Longacres Mile Handicap, Spokane Handicap e Tacoma Handicap), Regal Ascent (semi-clássicos Silver Heels Stakes, Centennial Derby e Colorado Cinderella Stakes), American Tiger (3.º no importante clássico Hollywood Derby), etc. Exportado para a Irlanda e, posteriormente. para a Argentina, nada produziu de destaque nestes países. Zoa pertence à 4.º fornada brasileira do semental americano, de cuja restante produção em nosso país sobressaem-se Vat (importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, clássico GP Duque de Caxias e 2.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e Uci (clássico GP Adhemar de Faria, no Rio).

Royal Charger, pai de Royal Orbit, levantou 6 carreiras, inclusive os semi clássicos Ayr Gold Cup, Coronation Plate e Queen Anne Stakes, e chegou em 3º no grande clássico 2000 Guineas Stakes. na Inglaterra. Magnífico garanhão, produziu Mongo (16 provas clássicas nos EUA, inclusive o Washington D. C. Internacional, o Widener Handicap, o Monmouth Handicap e o United Nations Handicap, 2 vezes), Royal Serenade (6 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Sweepstakes, atual Will Sprint Championship, 2 vezes; 2 clássicos nos EUA, inclusive a Hollywood Gold Cup; 2º no National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra; e bom reprodutor nos EUA), Sea Charger (Irish 2000 Guineas, Irish St. Leger, na Irlanda), Turn To (3 clássicos, inclusive o Garden State Stakes e o Flamingo Stakes e excelente semental nos EUA), Gilles de Retz (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o 2000 Guineas Stakes), Idun (9 provas clássicas nos EUA, inclusive o Frizette Stakes, o Gardenia Stakes, o Mother Goose Stakes e o Matron Stakes), Happy Laughter (1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Royal Native (11 provas clássicas nos EUA, inclusive o Spinster Stakes e o Monmouth Oaks), etc.

Um dos maiores corredores do século, Nearco, pai de Royal Charger, foi invicto em 14 apresentações, 13 na Itália e 1 na França. Venceu 9 provas clássicas em seu país de origem, inclusive o Derby Italiano, o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano, e o Grand Prix de Paris, em Longchamp. Extraordinário garanhão, tornou-se o grande continuador de seu pai Pharos, assim como êste o foi, por sua vez, de Phalaris. Royal Orbit pertence, pois, ao ramo masculino do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Juturna, mãe de Zoa, toi uma das melhores éguas da geração nascida em 66. Venceu 9 carreiras entre Rio e São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim, e o grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o Brasil das éguas), o grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinéus) e os clássicos GP Derby Club e GP 11 de Julho, na Gávea. Foi ainda, 2.ª no grandissimo clássico GP Diana (Oaks) e no importante clássico GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas), em São Paulo, e no importante clássico GP Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial, à época), no Rio. Malgrado a sua mui escassa fertilidade, mostrou-se, no haras, qualitativamente, tão boa quanto o foi nas pistas, bastando que se diga que Zoa é, não só o seu 2.º produto, mas, também, o 2.º a triunfar em grandes clássicos. Antes da ganhadora do Prix Vermeille carioca, Juturna procriara a prematuramente desaparecida Venise Star (Waldmeister), uma das melhores potrancas da geração 77, ganhadora de 4 corridas entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em São Paulo, o clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim.

Em 1981, Juturna procriou Ademir, um macho, castanho, por Waldmeister e, para 1982, encontra-se coberta pelo mesmo Waldmeister.

É filha do nacional Zuido, um dos melhores elementos da bri-Ihante turma liderada pelo "crack" Farwell. Zuido obteve 4 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro em 7 apresentações, no Rio e em São Paulo, sendo que, na 7.ª e última apresentação, mancou gravemente e não terminou o percurso. Venceu o grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e chegou em 3.º no grandissimo clássico GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim. Semental de sucesso, produziu, além de Juturna Haé (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importante clássico GP Oswaldo Aranha -Prix Lupin —, no Rio; 2.ª nos grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas -Brasil das éguas —, na Gávea; e 3.ª no grandissimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio, e no grandissimo clássico GP Diana — Oaks -, em São Paulo), Juca (importante clássico GP Conde de Herz- Criterium de Potros —, clássicos Clássico José Calmon, Clássico Luiz Alves de Almeida e GP Gervásio Seabra, na Gávea), Fólio (importante clássico GP Oswaldo Aranha — Brasil Trial clássicos GP Imprensa e GP Presidente Vargas e 2º clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Jaú (clássico GP. Luiz Fernando Cirne Lima, em São Paulo; e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Consagração — St. Leger em Cidade Jardim), Faim (Clássico João Sampaio, semi-clássico Prêmio Bento de Paula Souza, em São Paulo), Jabotá (clássico GP Imprensa, no Rio), etc. Alem de Venise Star e Zoa, Zuido é, tambem, o avô materno de Vat (importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, clássico GP Duque de Caxias e 2.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e de Asola (clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio).

Sica, mãe de Juturna venceu 2 provas comuns na Gávea, quando de sua passagem pelas pistas. No haras, procriou, pela ordem: Zangão (Legend of France), ganhador de 8 carreiras; Baila (Sayani), vencedora de 3 corridas em Cidade Jardim, inclusive o semiclássico Prêmio Eleutério Prado, e mãe de Taila (importante clássico GP Francisco Vilella de Paula Machado — Criterium de Potran-, clássico GP Ministério da Agricultura e 2.ª no grande clássico GP Cidade do Rio de Janeiro, atual GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea); Chapa (Quiproquó), ganhadora de 4 carreiras e mãe de Jabotá (clássico GP Imprensa, no Rio); Honey Dew (Quiproquó), que correu sem obter colocação; Escolha (Alberigo), vencedora de 4 corridas; Frama (Wilderer), que obteve 2 vitórias; Gergelim (Quiproquó), ganhador de 5 carreiras; Haca (Zuido), que não correu; Juturna; Maniceira (Wilderer), vencedor de 8 corridas e 3.º no clássico GP Gervásio Seabra, na Gávea; e Omissão (Fiapo), que conseguiu 4 vitórias e foi 4.ª no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas), no

■ ZOA ■

Rio. Sica morreu em 72.

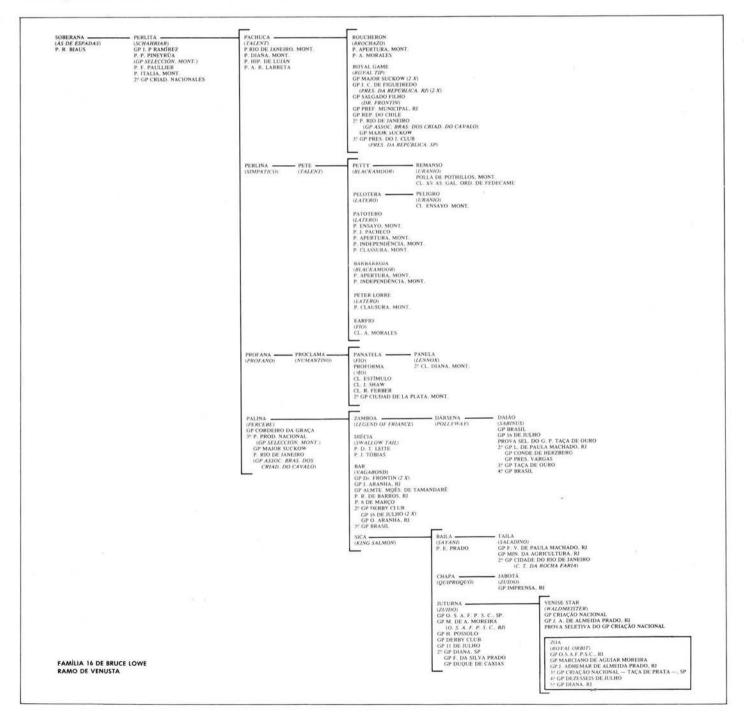
É irmă materna de Bar (6 provas clássicas, inclusive o GP Dr. Frontin, 2 vezes, e o GP Oswaldo Aranha — Brasil Trial —, 2º nos GPs Derby Club — Gold Cup —, 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, e Oswaldo Aranha — idem — e 3º no GP Brasil, na Gávea). É, também, irmă materna de Diécia (semi-clássicos em Cidade Jardim). É, igualmente, irmă materna de Zamboa, avó de Daião (2º nos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 3º no GP Taça de Ouro e 4º no GP Brasil, no Rio).

Palina, mãe de Sica, foi ganhadora clássica na Gávea e chegou em 3.º no Premio Producción Nacional, atual Gran Premio Selección (Oaks), em Montevidéu, no GP Major Suckow (principal carreira para "sprinters"), no Rio, e no Premio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo (principal carreira para "sprinters"), em São Paulo. É irmã materna de Pachuca (3 provas clássicas em Montevidéu; semi-clássico em Buenos Aires), mãe de Royal Game (7 clássicos na Gávea, inclusive os GP Major Suckow — Principal carreira para "sprinters" —, 2 vezes, José Carlos de Figueiredo, atual Presidente da República — principal carrei-

ra para "milers" —, tambem 2 vezes, e Salgado Filho, atual Dr. Frontin; 2.º no Premio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — principal carreira para "sprinters" —, em Cidade Jardim, e no GP Major Suckow — idem —, no Rio; e 3.º no GP Presidente do Jockey Club, atual Presidente da República — principal carreira para "milers", em São Paulo) e de Boucheron (2 semi-clássicos em Montevidéu). É, tambem, irmã materna de Perliña, avó de Patotero (5 provas clássicas em Moroñas), de Barbarroja (2 semi-clássicos em Montevidéu), de Peter Lorre (semi-clássico em Montevidéu) e de Garfio (idem) e 2.º avó de Remanso (Polla de Potrillos, em Maroñas; semi-clássico em Caracas) e de Peligro (clássico em Montevidéu). É, igualmente, irmã materna de Profana, avó de Proforma (3 provas clássicas, inclusive o Clássico Estímulo, e 2.º no Gran Premio Ciudad de La Plata — o Ramirez das éguas —, em Maroñas) e 2.º avó de Panela (2.º clássico em Montevidéu).

Perlita, mãe de Palina, venceu 4 provas clássicas, inclusive o Gran Premio José Pedro Ramírez e o Premio Pedro Piñeyrúa, atual Gran Premio Selección, e foi 2.º no Gran Premio Criadores Nacionales, em Maroñas.

Soberana, mãe de Perlita, foi ganhadora clássica em Buenos Ai-



ZOA M

res. É irmă materna de Smasher (4 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional e o Gran Premio do Honor, e 2.º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Palermo). É, também, irmã materna de Saca Chispas (4 clássicos em Montevidéu, inclusive o Premio José Pedro Ramirez, o Premio Benito Villanueva, atual Gran Premio Carlos Pellegrini, e o Gran Premio de Honor). É, igualmente, irmã materna de Santos Pérez - por The Panther — (clássico em Buenos Aires). É, ainda, irmă materna de Signorina, avó de Salfina (semi-clássico e 2º clássico em Buenos Aires), 2.º avó de Silver Sea (4 provas clássicas, inclusive o Premio Ignacio Correas, 2 vezes, em Buenos Aires; Polla de Potrancas, em La Plata; 2.º no Premio Criadores — o Pellegrini, das éguas — e na Polla de Potrancas e 3.ª no Premio Selección, em Buenos Aires) e de Sal Cerebos (4.ª no Gran Premio Internacional 25 de Mayo, em San Isidro) e 3.º avó de Strong Sun (3 clássicos em La Plata, inclusive a Polla de Potrancas; clássico em Palermo; clássico em Cidade Jardim) e de Sike (semi-clássico em Buenos Aires). É irmã materna, finalmente, de Speranza, avó de Ségonzac (3 clássicos em Palermo, inclusive o Premio Capital, posteriormente Miguel Alfredo Martínez de Hoz), 2ª avó de Setubal (4 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Montevideo) e de Santa Lucia (2 semi-clássicos em Buenos Aires), 3.ª avó de Arturo A. (Gran Premio Internacional 25 de Mayo, 2 vezes, Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, Gran Premio de Honor, Clássico Aniversário de La Loteria Nacional de Beneficencia y Casinos, atual Gran Premio San Isidro, em Buenos Aires; GP Derby Sul-Americano, GP São Paulo, 2 vezes, em Cidade Jardim; GP Brasil, na Gávea; Gran Premio José Pedro Ramírez, em Montevidéu; e 3.º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), de Semillón (2 clássicos em San Isidro, inclusive o Clássico General Pueyrredón), de Supersticioso (clássico em Buenos Aires), de Smile (idem) e de Santos Pérez — por Selim Hassan — (3.º no Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), 4.ª avó de Hira (2 clássicos em Palermo, inclusive o Clásico Ignácio y Ignacio F. Correas) e de Semifusa (2 clássicos em La Plata, inclusive o Clásico Selección) e 5.ª avó de Serxens (8 clássicos, inclusive o Gran Premio Nacional, o Clásico Clausura, anterior e atual Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, o Gran Premio de Honor, 2 vezes, o Clásico General

Pueyrredón, tambem 2 vezes, e o Clásico Miguel Alfredo Martínez de Hoz, em Buenos Aires; 2º no Gran Premio Internacional República Argentina — Presidente Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Internacional República Argentina, em La Plata; e 3º no Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Palermo) e de Sarco (Clásico Comparación, em Buenos Aires).

Sibila, mãe de Soberana, venceu 11 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio de Honor, o Premio Chacabuco, 2 vezes, o Premio Hipódromo Argentino, depois Vicente L. Casarez, e o Premio Los Haras, atual Gran Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, foi 2.ª no Gran Premio Centenário Argentino, no Premio Jockey Club no Gran Premio de Honor e na Polla de Potrancas e 3.ª no Premio Selección, em Palermo. É neta da fundamental Venusta, égua-base dêste ramo da Familia 16 de Bruce Lowe. Esta é a 2.º mais importante linhagem feminina da América do Sul, superada, apenas, pela de Ante Diem. De Venusta tambem descendem, entre inúmeros outros, Doubtless (Gran Premio, (Nacional, Gran Premio Carlos Pellegrini), Rafale (Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, Gran Premio Selección, Polla de Potrancas), Sierra Balcarce (Gran Premio Nacional, Gran Premio Jockey Club Polla de Potrancas), Labrador (Gran Premio nacional), Cencerro (GP Brasil, Gran Premio Internacional de Chile, Premio El Derby, Premio St. Leger), Norton (Premio Internacional, Premio Polla de Potrillos, Premio La Prueba), Origan (Gran Premio José Pedro Ramirez), Tuilleries (Clásico Criadores), Su Alteza Cidem), Cantaridina (Premio Selección), Maracanan (GP Diana, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o da Gávea —, GP 25 de Janeiro, atual Organização Sulamericana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o de Cidade Jardim), Make Money (Clásico Maipú, Clásico Palermo, Clásico Internacional Jockey Club de San Pablo), Snob (Clásico Maipú, Clásico Palermo), Tacha (Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Sangre-Pura de Carrera, Polla de Potrancas), Eutrópio (Gran Premio de Honor), Los Curros (Clásicos Palermo), Alacrán (idem), La Alianza (Polla de Potrancas), Eifo (GP Carlos Telles da Rocha Faria, GP Marciano de Aguiar Moreira), etc.

SÃO PAULO

Caelum, incontestável ganhadora da Taça de Prata de 1982 e do Barão de Piracicaba

Caelum é a campeă da Taça de Prata — GP Criação Nacional — da presente temporada. Vitória surpreendente, sob certos aspectos, mas incontestável pela forma com que foi conquistada, mostrando uma potranca de inegáveis méritos, embora com campanha ainda bastante curta e, por isso mesmo, carente de maior potencial avaliativo. Em qualquer hipótese, a filha do prometedor Hang Ten na égua Candice, enfrentou as melhores potrancas do País, inclusive a clássica Asola, que terminou por escoltá-la, mas sem colocar em risco sua firme vitória. Lá estavam, também, valores potencialmente respeitáveis, como Kiformoza, uma filha de Clouet e Grisel, apontada como um dos melhores elementos da geração, face sua campanha destacada; das crioulas do Haras Rosa do Sul, filhas do lider dos reprodutores, Tumble Lark, além de outras prometedoras potrancas.

A PROVA

A partida foi quase perfeita, pois apenas Caratégia largou com pequeno atraso, aparecendo Creta na primeira posição, seguida de Caelum. Logo depois corriam Katinha, Fifth Raft, Amarela, Gabby Lark, Caratégia, Glory Lark e as demais.

No início da curva, Creta corria com pouco mais de 2 corpos de vantagem sobre Caelum, com Amarela aparecendo na terceira posição, precedendo Fifth Raft e as demais. Assim as concorrentes entraram na reta, ponto em que Caelum foi lançada decisivamente, para dominar Creta e, sem luta, fugir em direção ao disco, enquanto Glory Lark melhorava para segundo, mas longe da ponteira.

Edsom Amorim, piloto de Caelum, deve ter percebido que trazia o êxito assegurado antes dos 200 metros, pois deixou a tordilha correr à vontade, chegando ao disco em estilo de canter. Asola e Kiformoza atropelaram com impeto na reta, passando esta por Glory Lark, em primeiro, mas cedendo, no final, à Asola, que terminou em segundo.

CONFIRMAÇÃO

Ratificando sua posição de lider, de fato e de direito, Caelum ganhou, também, o GP Barão de Piracicaba, outra prova de Grupo I, primeira da tríplice coroa de éguas. Como ganhadora anterior da

Taça de Prata, a filha de Hang Ten e Candice repetiu, assim, o feito até agora conquistado apenas por Ceilema e Emerald Hill, estando no caminho trilhado por esta para alcançar, finalmente, a consagração da tríplice coroa.

E ainda nesta oportunidade, a vitória de Caelum foi firme, incontestável, alcançada com a mesma desenvoltura e mostrando igual

superioridade sobre as aguerridas rivais. Desta, Amarela foi a mais eficiente, fazendo um bom segundo. A tordilha saiu na frente, permitiu que Creta a ultrapassasse e, no final da curva, voltou para a primeira posição, sem luta, para abrir progressiva vantagem e não tomar conhecimento da progressão final de Amarela, ficando Kiformoza em terceiro.

■ 25.7/GP CRIAÇÃO NACIONAL (TAÇA DE PRATA) ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

■22.8/GP BARÃO DE PIRACICABA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Caelum



Caelum, com Edsom Amorim, segura pelo seu proprietário, o titular do Haras Canguru, Jamie Name.

1º — CAELUM (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Hang Ten-Candice, do Haras Canguru), 56, E. Amorim. Treinador, A. Cabreira.

2º — ASOLA (fêmea, alază, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Haé, por Zuido, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3.º — KIFORMOZA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Clouet-Grisel, por Taurus), 56, J. M. Amorim. Treinador, Amazilio Magalhães Filho.

4.º — GLORY LARK (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Teresa II, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 56, A. Bolino. Treinador, Selmar Lobo.

A seguir, 5°, High Catty (Tratteggio-Hussarina, por Queen's Hussar), 56, S. A. Santos; 6°, Gabby Lark (Tumble Lark-Chingola, por Anaram II), 56, J. Fagundes; 7°, Katinha (Golden Swan-Quelcross, por Captain Kidd II), 56, L. Yanez; 8°, Golden Lark (Tumble Lark-Sweet Tears), 56, G. Assis; 9°, Fifth Raft (George Raft-Tally

Hoo, por Kurrupako), 56, A. Barroso; 10.°, Creta (Millenium-Elocuência II, por Jerry Honor), 56, R. Penachio; 11.°, Charming Vivian (In Command-Fifia, por Wilderer), 56, J. Silva; 12.°, Amarela (Free Hand-

CAELUM/FĒMI	EA/TORDILHA/1979/RIC	GRANDE DO S	UL
	The Axe II	Mahmoud	Blenheim Mah Mahal
Hang Ten	The Axe II	Blackball	Shut Out Big Event
nang ren	Good Queen Bess	Bold Ruler	Nasrullah Miss Disco
	Good Queen bess	Flirtacious	Menow Flitabout
	Flamboyant de	Pharis	Pharos Carissima II
Candice	Fresnay	Djezima	Asterus Heldifann
Caridice	Soupe	Tapioca	Vendale Semoule D'or
	Soupe	Source	Fine Top Solace



Caelum, mostrando surpreendente superioridade, alcança o disco com ampla vantagem sobre Asola (7), que, no final, superou Kiformoza (1) por meio corpo.

Skyle, por Aureole), 56, G. F. Almeida; 13.9, Indiarissa (Magnasco Il-Jinny II, por Datour), 56, E. Sampaio; 14.9, Gina Lark (Tumble Lark-Doña Magee, por Dare), 56, L. C. Silva; 15.9, Jolly Nice (Red Cross-Jolie Femme, por Interlagos), 56, I. Quintana; 16.9, Diétina (Heathen-Ludmilla II, por Dormello), 56, G. Meneses; e 17.9, Caratégia (Tratteggio-Caratura, por Yonder), 56, W. Lara, Não correu, Gay Jet.

Tempo, 1'36"2 (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, 1 corpo e 3/4 e 1/2 corpo. Criador de Caelum, Haras Sideral.

1º — CAELUM (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Hang Ten-Candice, do Haras Canguru), 56, E. Amorim. Treinador, A. Cabreira.

2º — AMARELA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Skyle, por Aureole, da Fazenda Mondesir), 56, W. Gonçalves. Treinador, G. F. Santos.

3. — KIFORMOZA (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Clouet-Grisel, por Taurus, do Haras Bandeirantes), 56, L. Cavalheiro. Treinador, A. Magalhães F.º.

4º — NOW AGAIN (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Millenium-Nove Horas, por Nisos, do Haras Santa Rita da Serra), 56, E. Ferreira. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5°, Gabby Lark (Tumble Lark-Chingola, por Anaram II), 56, L. C. Silva; 6°, És Mágica (Karabas-Morgana, por Fort Napoléon), 56, L. A. Pereira; 7°, Van Dorey (Gint-Oulú, por Incaico), 56, J. F. Costa; 8°, False Face (Scarface-Patisserie, por Xaveco), 56, A. Proença; 9°, Fifth Raft (George Raft-Tally-Ho, por Kurrupako), 56, A. Barroso; 10°, Glory Lark (Tumble Lark-Teresa II, por Imbroglio II), 56, A. Bolino; 11°, Van Bali (Riboson-Nebressa, por Cigal), 56, R. Penachio; 12°, Interlude (Good Bond-Paula II, por Atlas II), 56, E. Sampaio; 13°, Charming Vivian (In Command-Fifia, por Wilderer), 56, J. Silva; 14°, Ezila (Silver-Zila, por Naftol), 56, A. Masso; 15°, Firearm (Quipardo-Carabosse, por King's Favourite), 56, L. Gonzalez; e 16°, Creta (Millenium-Elocuència II, por Jerry Honor), 56, I. Quintana. Não correram, Greening Lark e High Catty.

Tempo, 1'37 (grama leve). Diferenças, dois corpos e meio e um corpo e meio. Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Criador de Caelum, Haras Sideral.

Hang Ten, pai de Caelum, é um tordilho, nascido nos EUA em 1973, por The Axe II e Good Queen Bess, por Bold Ruler. Cumpriu campanha em seu pais de origem, onde obteve cinco vitórias, inclusive o Remsem Stakes, Gr. II - 1.800 m, em Aqueduct, com prêmios no total de 112.285 dólares. Entre suas colocações destaca-se o segundo lugar obtido no Everglades Stakes, Gr. II - 1.800 m, em Hialeah.

Candice, mãe de Caelum, é uma alază, nascida em São Paulo em 1968. Sem campanha nas pistas, produziu:

1974 — Elami, fêrnea, castanha, por Sail Through, atuações na Gávea.

1976 — Goebles, macho, alazão, por Fragonard, 1 vitória na Gávea.

1977 — Hustler, macho, alazão, por Fragonard, 2 vitórias na Gávea

1979 — Caelum, fémea, alază, por Hang Ten, 3 vitórias, inclusive nos GPs Criação Nacional (Taça de Prata — Gr. I) e Barão de Piracicaba (Gr. I), em Cidade Jardim e na Penca Laudelino Barcellos, em Campo Grande.

1980 — Locran, macho, castanho, por Locris.

1982 - Coberta por Gaiano.

Soupe, a 2ª mãe de Caelum, é uma castanha, nascida na França em 1963 e importada em 1964. Nas pistas, obteve apenas colocações. No haras, teve o seguinte desempenho:

1968 — Candice, fêmea, alază, por Flamboyant de Fresnay, s/ campanha.

1969 — Damaris, fêmea, alază, por Flamboyant de Fresnay, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1970 — Elliot, macho, alazão, por Flamboyant de Fresnay, 4 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Presidente do Jockey Club (Gr. II); 5º no GP Estado da Guanabara (Gr. I), na Gávea,

1971 — Florivaldo, macho, castanho, por Flamboyant de Fresnay, 6 vitórias (4, Cidade jardim; 1, Gávea; 1, Tarumã).

1972 — Gamelin, macho, por Idaho, morreu em 12/12/72.

Soupe, morreu em 09/12/72.

Campanha de Caelum

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	4	3	-	1		-	11.335.000,00	11.430.000,00

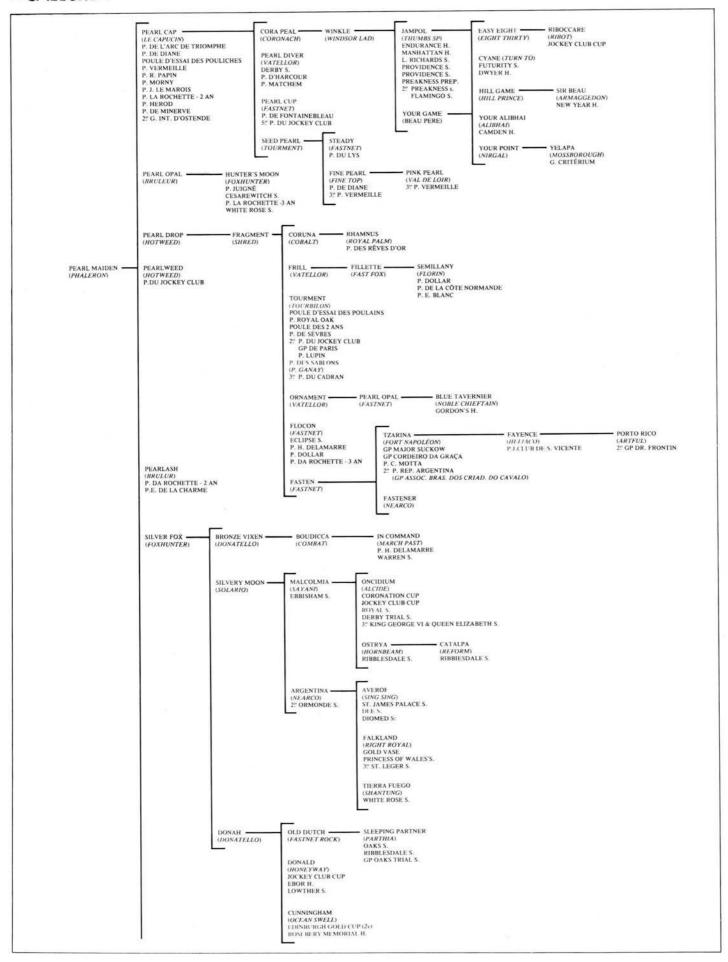
Campo Grande (Mato Grosso do Sul)

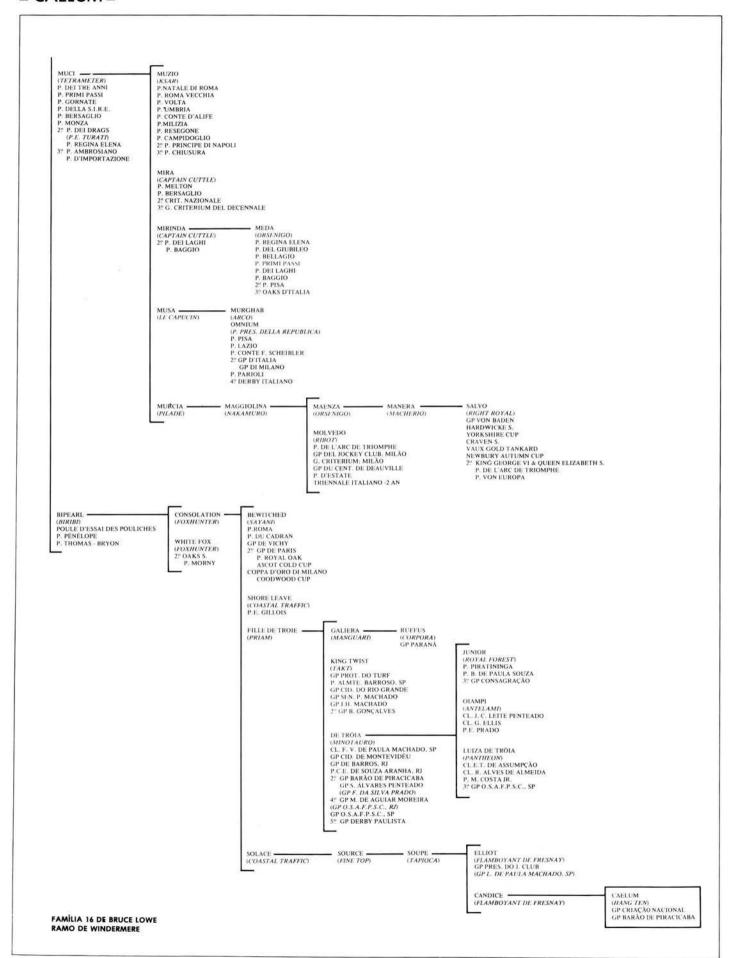
1982	1	1	-	-	-	-	2.500.000,00	2.500.000,00
Total geral	5	4	-	1		-	13.835.000,00	13.930.000,00

Caelum, também no GP Barão de Piracicaba, exerceu amplo domínio sobre as rivais. Em segundo ficou Amarela, com Kiformoza em terceiro.



GENCIA ESTADO





Linhagem

Caelum apresentou-se a correr, até o momento, em somente 5 oportunidades. Após estrear vitoriosamente numa "penca" em Mato Grosso do Sul, transferiu-se para Cidade Jardim, onde alcançou 3 primeiros e 1 terceiro lugar. Não se descolocou, portanto, até agora. O triunfo obtido no grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata) é o seu 1.º éxito de natureza clássica, e no GP Barão de Piracicaba, (Gr. I) o 2.º.

Seu pai é o reprodutor Hang Ten, nascido em 73, nos EUA, onde atuou aos 2 e 3 anos, conseguindo 5 vitórias, inclusive no clássico Remsen Stakes. Foi, ainda, 2º no clássico Everglades Stakes. No final da 1º campanha, classificaram-no em 8º lugar no Experimental Free Handicap de sua turma. Importado em 76, sua 1º geração nasceu em 78. Caelum pertence, pois, a sua 2º fornada e é, de longe, o seu melhor produto, até agora. Da restante produção de Hang Ten, caracterizada, sobretudo, pela precocidade e ligeireza, destacam-se Innocuous (2º no clássico GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, no Rio), Istrata (3º no clássico GP Jockey Club do Paraná, na Gávea), Icarus (4º no clássico GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, no Rio), etc.

The Axe, pai de Hang Ten, nasceu na Inglaterra, onde levantou o clássico Imperial stakes, aos 2 anos, e o importante clássico Newmarket Stakes, aos 3. Exportado para os EUA, ali venceu, aos 4 anos, os semi-clássicos Knickerbocker Handicap, Washington's Birthday Handicap, San Marcos Handicap e Long Island Handicap e, aos 5, em sua melhor temporada, os grandes clássicos Canadian Championship Stakes e Man O'War Stakes, o importante clássico San Luis Rey Handicap e os semi-clássicos Benjamin F. Lindheimer Handicap, Arcadia Handicap, American Legion Handicap e Tudor Era Handicap. Semental de sucesso, produziu mais de 25 "stakes winners", entre eles Executioner (7 provas clássicas, inclusive o Metropolitan Handicap, o Flamingo Stakes e o Gulfstream Park Handicap, e 2.º no Garden State Stakes e no Florida Derby), Al Hattab (6 provas clássicas, inclusive o Jersey Derby e o Monmouth Invitational Handicap). Hatchet Man (4 provas clássicas, inclusive o Widener Stakes e o Amory L. Haskell Handicap), Poleax (4 provas clássicas, inclusive o Hollywood Derby, e 2.º no Hollywood Juvenile Championship Stakes), Last of the Line (3 provas clássicas, inclusive o Hollywood Oaks), etc. Executioner, o melhor filho de The Axe nas pistas, atualmente presta serviços no Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, tendo sua 1.º geração brasileira nascido em 81.

Mahmoud, pai de The Axe, venceu 3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Derby Stakes — por 4 corpos — e o Champagne Stakes, e chegou em 2º no 2000 Guineas Stakes e em 3º no St. Leger Stakes. Na Europa, produziu Majideh (Irish Oaks, Irish 1000 Guineas, na Irlanda) e Donatella (Gran Criterium, na Itália). Exportado para os EUA, foi "leading sire" em 46 e pai de mais de 70 ganhadores clássicos, entre os quais Snowgoose (Ladies Handicap), Vulcan's Forge (Champagne Stakes, Suburban Handicap, Santa Anita Handicap), Cohoes (Brooklyn Handicap), Magic Forest (Gardenia Stakes), First Flight (Futurity Stakes, Matron Stakes), Oil Capitol (Pimlico Futurity, Flamingo Stakes, Widener Handicap), etc.

Através do também "derby winner" e magnifico garanhão Blenheim, esta linhagem masculina remonta ao fundamental Blandford, chefe deste ramo da Linha Isonomy (Grupo Eclipse).

A nacional Candice, mãe de Caelum, não foi apresentada a correr. A ganhadora da versão feminina da Taça de Prata é o seu 4.º e, de mui longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Elami (Sail Through), que correu, na Gávea, sem obter colocação; Goebbles (Fragonard), ganhador no Rio; Hustler (Fragonard), vencedor de 2 carreiras na Gávea; Caelum; e Locran (Locris), potro da ge-

ração 80. Candice foi coberta por Gaiano em 82.

É filha de Flamboyant de Fresnay, que, na França, onde chamava-se simplesmente Flamboyant, correu apenas 2 vezes, chegando em 2º no semi-clássico Prix Pourtalès, a meio corpo do ganhador, na estréia, e vencendo uma prova comum, com grande facilidade. Ótimo reprodutor em nosso país, produziu Ginger (GP Diana -, na Gávea; GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Hialeah (5 provas clássicas em São Paulo, inclusive os GGPP Juliano Martins — Grande Criterium — e Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters"; e 3.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas --, em Cidade Jardim, e nos GGPP Cidade do Rio de Janeiro, atual Diana — Oaks e Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea), Giuliano (GP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro -2000 Guinéus —, no Rio), Cincia (4 clássicos em São Paulo, inclusi-

ve os GGPP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas), Golf (GP Milha Inaugural, no extinto Hipódromo da Ilha do Governador; GP Frederico Lundgren -Comparação —, na Gávea; GP São Vicente, 2 vezes, em São Vicente: 3 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.º nos GGPP Juliano Martins — Grande Criterium —, Osvaldo Aranha — Coronation Cup —, Antonio Prado, atual Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" — e Governador do Estado — Prix Ganay e, em São Paulo, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), Negroni (GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; 2 provas clássicas nacionais em Curitiba, inclusive o GP Paraná; 2 clássicos em Cidade Jardim; e 3.º nos GGPP Derby Paulista e Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Elliot (GP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado -Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), Louella (6 provas clássicas em Cidade Jardim; e 2.ª no GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio, e no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Maroto (2º no GP São Paulo, em Cidade Jardim; 3.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e no GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin em São Paulo; e 4º no GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, etc. Igualmente ótimo avô materno, também o é de Uleanto (4 clássicos em Cidade Jardim, inclusive os GGPP Derby Paulista e Ministro da Agricultura — Brasil Trial; 3 provas clássicas nacionais em Porto Alegre, inclusive o GP Bento Gonçalves, 2 vezes; e 2º nos GGPP Juliano Martins — Grande Criterium —, General Couto de Magalhães — Gold Cup — e Raphael Aguiar Paes de Barros Comparação de Produtos —, em São Paulo), Gerki (GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim; 2.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo; 3.º no GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" -Gávea; e 4.º no GP Derby Paulista, em São Paulo), Voile (GGPP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial —, no Rio; 2 clássicos em São Paulo; e 2.ª nos GGPP Diana — Oaks — e Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim, e no GP Diana — Oaks —, na Gávea), Hula Hoop (3 clássicos no Rio, inclusive o GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas), Darmstadt (2 clássicos na Gávea), Morelos (semi-clássico e 2º no GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), etc.

Soupe, mãe de Candice, nasceu na França, em 63. Importada "yearling", obteve colocações em São Paulo. A mãe de Caelum foi o seu 1.º produto. Posteriormente, procriou Damaris (Flamboyant de Fresnay), ganhadora de 3 corridas em Cidade Jardim; Elliot (Flamboyant de Fresnay), vencedor de 4 carreiras em São Paulo, inclusive o importante clássico GP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos); Florivaldo (Flamboyant de Fresnay), ganhador de 4 corridas em Cidade Jardim, de 1 na Gávea e de 1 no Tarumã; e Gamelin (Idaho), morto

recém-nascido. Soupe morreu em 72.

Solace, avó de Soupe, é irmã inteira de Shore Leave (semi-clássico na França). É, também, irmã, mas somente materna, de Bewitched (Premio Roma, na Itália; 2 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Cadran; e 2.º no Grand Prix de Paris e no Prix Royal Oak, na França, na Ascot Gold Cup e na Goodwood Cup, na Inglaterra, e na Coppa d'Oro di Milano, na Itália). É, igualmente, irmã materna de Fille de Troie, mãe de King Twist (4 provas clássicas nacionais em Porto Alegre; semi-clássico em São Paulo; e 2º no GP Bento Gonçalves, no Cristal) e de De Tróia (2 clássicos em Cidade Jardim; 2 semi-clássicos na Gávea; 2.ª nos GGPP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e Silvio Alvares Penteado, atual Fabio da Silva Prado -Comparação de Éguas, em São Paulo; 4.ª nos GGPP Marciano de Aguiar Moreira, atual Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio, e no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim; e 5.º no GP Derby Paulista, em São Paulo) e avó de Ruffus (GP Paraná, em Curitiba), de Junior (2 provas clássicas e 3.º no GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), de Luiza de Tróia (3 provas clássicas e 3.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim) e de Oiampi (3 provas clássicas em São Paulo).

Consolation, mãe de Solace, é irmã inteira de White Fox (2.º no Oaks Stakes, na Inglaterra, e no Prix Morny, na França).

Bipearl, mãe de Consolation, venceu 3 clássicos na França, in-

clusive a Poule d'Essai des Pouliches. É irmã materna de Pearlweed (Prix du Jockey Club, na França). É, também, irmã materna de Pearlash (2 provas clássicas na França). É, igualmente, irmã materna de Pearl Cap (10 provas clássicas na França, inclusive o Prix de l'Arc de Triomphe, o Prix de Diane, a Poule d'Essai des Pouliches, o Prix Vermeille, o Prix Robert Papin, o Prix Morny e o Prix Jacques le Marois; e 2.ª no Grand International d'Ostende, na Bélgica), mãe de Pearl Diver (Derby Stakes, na Inglaterra; 2 provas clássicas na França) e de Pearl Clip (semi-clássico e 5.º no Prix du Jockey Club, na França), avó de Fine Pearl (Prix de Diane e 3.ª no Prix Vermeille, na França) e de Steady (semi-clássico na França), 2ª avó de Jampol (5 provas clássicas e 2º no Preakness Stakes e no Flamingo Stakes. nos EUA) e de Pink Pearl (3.º no Prix Vermeille, na França), 3.º avó de Cyane (2 clássicos nos EUA, inclusive o Futurity Stakes) e de Your Alibhai (semi-clássico nos EUA) e 4.ª avó de Yelapa (Grand Critérium, na França), de Riboccare (semi-clássico na Inglaterra) e de Sir Beau (idem nos EUA). É, da mesma forma, irmã materna de Muci (6 provas clássicas, inclusive o Premio dei Tre Anni, 2.ª no Premio dei Drags, atual Premio Emilio Turati, e no Premio Regina Elena e 3.ª no Premio Ambrosiano e no Premio d'Importazione, na Itália), mãe de Mira (2 provas clássicas, inclusive o Premio Melton, 2.º no Criterium Nacionale e 3.º no Gran Criterium del Decennale, na Itália), de Muzio (8 provas clássicas, 2.º no Premio Principe di Napoli e 3.º no Premio Chiusura, na Itália) e de Mirinda (2 piacés clássicos na Itália), avó de Murghab (4 clássicos, inclusive o Omnium, atual Premio Presidente della Republica, e o Premio Pisa, 2º no Gran Premio d'Italia, no Gran Premio di Milano e no Premio Parioli e 4º no Derby Italiano, na Itália) e de Meda (6 provas clássicas, inclusive o Premio Regina Elena, 2.ª no Premio Pisa e 3.ª no Oaks d'Itália, na Itália), 2.ª avó de Molvedo (Prix de l'Arc de Triomphe, Grand Prix du Centenaire de Deauville, na França; 4 clássicos, inclusive o Gran Premio del Jockey Club, o Gran Criterium e o Premio d'Estate, na Itália) e 4.º avó de Salvo (Grosser Preis von Baden, na Alemanha; 5 provas clássicas, in-

clusive o Hardwicke Stakes, na Inglaterra; e 2º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, no Prix de l'Arc de Triomphe. na França, e no Preis von Europa, na Alemanha). É, outrossim, irmã materna de Pearl Drop, avó de Tourment (4 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix Royal Oak, 2º no Prix du Jockey Club, no Grand Prix de Paris, no Prix Lupin e no Prix des Sablons, atual Prix Ganay, 3.º no Prix du Cadran e bom reprodutor na França) e de Flocon (Eclipse Stakes, na Inglaterra; 3 clássicos na França), 2.ª avó de Tzarina (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters"; semi-clássico e 2.ª no Premio Republica Argentina, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Cidade Jardim), de Rhamnus (semi-clássico na França) e de Fastener (destacado avô materno no Brasil), 3.ª avó de Semillant (3 provas clássicas na França), de Blue Tavernier (semi-clássico no Rio). É irmã materna, ainda, de Silver Fox, avó de Donald (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Jockey Club Cup), de Cunningham (3 semi-clássicos na Inglaterra), de Malcolmia (semiclássico na Inglaterra) e de Argentina (placé clássico na Inglaterra). 2.ª avó de Sleeping Partner (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Oaks Stakes), de Oncidium (4 provas clássicas, inclusive a Coronation Cup, e 3.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra), de Averof (3 provas clássicas na Inglaterra) de In Command (clássico na França; semi-clássico na Inglaterra), de Ostrya (clássico na Inglaterra), de Falkland (2 semi-clássicos e 3.º no St. Leger Stakes, na Inglaterra; e garanhão de sucesso no Brasil) e de Tierra Fuego (semi-clássico na Inglaterra) e 3.º avó de Catalpa (clássico na Inglaterra). É irmã materna, finalmente, de Pearl Opal, mãe de Hunter's Moon — não confundir com o filho de Hurry On que foi notável semental na América do Sul — (2 clássicos na França; 2 provas clássicas na Inglaterra).

Pearl Maiden, mãe de Bipearl, é a égua-base deste sub-ramo do ramo de Windermere da Familia 16 de Bruce Lowe.

■ 8.8/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Bright Pollux, entre os potros, também uma vitória surpreendente no GP J. Adhemar de Almeida Prado

Embora trazendo respeitável origem, oriundo dos consagrados estabelecimentos Sideral/Inshalla, que já haviam apresentado a ganhadora da versão de potrancas (Caelum), Bright Pollux marcou uma vitória de certa forma surpreendente no GP J. Adhemar de Almeida Prado, a Taça de Prata dos potros. Antes da importante conquista, o potro do Stud N.P.S. havia conseguido dois éxitos, em uma prova comum, em 1.200 metros, sobre Canty, Locarno e outros; e a vitória em uma das seletivas, quando bateu Alderamin, Great Bear e outros, além de 1 segundo e 1 quinto lugares e duas descolocações. É certo que apresentara evolução surpreendente, justificando as esperanças de seus responsáveis. A segunda colocação ficou com Anorak, do turfe carioca, com Kenético, Kijockey e Great Bear em seguida. Decepcionaram alguns dos favoritos, inclusive o principal deles, o até então invicto Never Be Bad.

O PERCURSO

Após partida normal, Anorak foi para a ponta e livrou 2 corpos sobre Apollo Flight, com Kigrande em terceiro, precedendo Kenético, Primeiro Eu, Never be Bad, Bright Pollux e os demais. No inicio da curva, Anorak corria com a mesma desenvoltura, mas já seguida de Kigrande e Kenético a seguir, ficando Apollo Flight para o posto seguinte, seguido de Primeiro Eu, Never be Bad, Excentauro e os outros.

Até a reta não houve alterações sensíveis, mas nela Kenético passou por Kigrandi, tentando uma aproximação ao ponteiro, ao

tempo que alguns competidores iniciavam sua atropelada. Como Kenético não conseguia descontar a diferença, Anorak apareceu como ganhador iminente, mas sofreu a forte atropelada de Bright Pollux, que, com melhor ação, alcançou-o e dominou-o com facilidade, livrando, ainda, mais de 3 corpos de vantagem sobre o pilotado de Gonçalino F. Almeida que, por sua vez, conservou 1 corpo sobre Kenético.

BRIGHT POLLUX	(/MACHO/CASTANH	10/1979/RIO GRAN	IDE DO SUL	
	Landing	Alibahi	Hyperion Teresina	
Pass the Word	Contains	Landmark	Revoked Oasis	
rass the vvord	Ready Room	Heliopolis	Hyperion Drift	
	Tiddy Tiddiii	Close Ranks	Phalanx Alpoise	
	Hibernian Blues	Sheshoon	Precipitation Noorani	
Brolly	Tilbernian blues	Melody Blues	Blue Peter Star Melody	
market a	Akron	Mehdi	Mahmoud Elpis	
	ran vii	Diablerette	Téléférique Bátise de Cambrai	

■ BRIGHT POLLUX ■



Bright Pollux, no final, abriu boa vantagem sobre Anorak, com Kenético em terceiro.

Grande Prêmio J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I - Taça de Prata) - dia 8 de agosto - 1.600 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 16.000.000,00, sendo, Cr\$ 10.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 3.000.000,00 ao segundo; Cr\$ 2.000.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 1.000.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

BRIGHT POLLUX (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Brolly, do Stud N.P.S.), 56, J. Garcia. Treinador, W. Garcia.

2º — ANORAK (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3º — KENÉTICO (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Donética, por Major's Dilemma, do Haras Malurica), 56, A. Bolino. Treinador, A. Oliveira.

4.º — KIJOCKEY (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Clouet-La Piu Bella, por Troubador, do Haras Bandeirantes), 56, J. M. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

A seguir, 5.°, Great Bear (Waldmeister-Great Double, por Great Nephew), 56, L. Yanez; 6.°, El Canchero (Naftol-Diçara, por Irish Mail II), 56 L. C. Silva; 7.°, Enston Spark (Rio Bravo II-Fetuchka, por Sancy), 56, J. Vitorino; 8.°, Apollo Flight (Locris-Aptness, por Chio), 56, A. Barroso; 9.°, Niporaé (King's Archer-Avolanete, por Veneziano), 56, L. A. Pereira; 10.°, Xess (Closeness-Xicanella, por Xasco), 56, J. S. Morais; 11.°, Never Be Bad (Earldom II-Gas-Mask, por Decorum), 56, E. Ferreira; 12.°, Excentauro (Viziane-Lafette, por El Centauro), 56, J. Lima; 13.°, Alderamin (Locris-Alive, por Sovereign Path), 56, J. Amaral; 14.°, Primeiro Eu (Earldom II-Faux Amour, por Daddy R), 56, R. Penachio; 15.°, Kigrandi (Leigo-Cajopita, por Major's Dilemma), 56, E. Amorim; 16.°, Attachi (Elliot-Half Queen, por Xaveco), 56, F. A. Marques; e 17.°, Generosity (Analogy-Iliana, por Minotauro), 56, J. Fagundes. Não correu, Red Giant.

Tempo, 1'36"2 (grama leve). Diferencas, 3 3/4 corpos e 1 1/2 corpo. Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Criador de Bright Pollux, Haras Sideral.

Pass the Word, pai de Bright Pollux, um norte-americano nascido em 1962, registrou seis vitórias em seu país de origem. Entre os

seus êxitos contam-se os obtidos no New Hampshire Sweepstake e no Michigan Derby Trial. Foi segundo no Jim Dandy Stakes (Gr. III) e no Travers Stakes (Gr. I), no Michigan Derby e no Saint Louis Derby. Fez, ainda, 3º no Citation Handicap. Antes de Brigh Pollux já dera numerosos ganhadores clássicos, como é o caso Tonnerre GP Consagração (Gr. I), GP Frederico Lundgren (Gr. II), GP Ministro da Agricultura (Gr. III), GP Presidente do Jockey Club e Clássicos Augusto de Souza Queiroz e Carlos Paes de Barros.

Brolly, a mãe, uma paranaense (BR) nascida em 1970, conseguiu quatro vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive no GP Carlos Teles da Rocha Faria, Gr. II, na Gávea. Levada ao haras, produziu:

1977 - Brandy Ball, fêmea, castanha, por Crying to Run

1978 - Breakin my Heart, macho, castanho, por Pass the Word.

1979 — Bright Pollux, macho, castanho, por Pass the Word, 3 vitórias, inclusive no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I Taça de Prata), em Cidade Jardim.

1980 — Aviso Prévio, macho, castanho, por Locris.

1981 — Belle Chatte, fêmea, alazā, por Malecite.

1982 — Coberta por Malecite.

Akron, a 2ª mãe, também paranaense (BR) nascida em 1964, marcou uma vitória, apenas, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1968 — Poranduba, fêmea, alazā, por Pomerol, 2 vitórias.

1969 — Council Rock, fêmea, castanha, por Hibernian Blues.

1970 — Brolly, fêmea, alază, por Hibernian Blues, 4 vitórias, inclusive no GP Carlos Teles da Rocha Faria (Gr. I), na Gávea.

1971 — Clare, fêmea, castanha, por Hibernian Blues, 1 vitória.

Akron, morreu em 20 de outubro de 1972.

Campanha de Bright Pollux

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	7	3	1	100	-	1	10.810000,00	10.969.250,00

Linhagem

Bright Pollux apresentou-se a correr, até o momento, em 7 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 3 vitórias, 1 segundo e 1 quinto, descolocando-se nas 2 apresentações restantes. O triunfo obtido no GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata) é o seu 2º êxito de natureza clássica, já que vinha de levantar uma das Provas Seletivas da Taça, carreira que, por seu valor de seleção, deve ser considerada um semiclássico.

Seu pai é o veterano reprodutor Pass the Word, nascido em 62, nos EUA, onde correu aos 2 e 3 anos, conquistando 6 vitórias, inclusive no grande clássico New Hampshire Sweepstakes (a mais bem dotada prova americana de 65) e no semi-clássico Michigan Derby Trial. Foi, ainda, 2.º no grande clássico Travers Stakes e nos semiclássicos Michigan Derby, Jim Dandy Stakes e St. Louis Derby e 3.º no clássico Citation Handicap. Importado em 67, sua 1.ª geração nasceu em 68. Bright Pollux pertence, pois, à 12.ª fornada do garanhão americano, de cuja restante produção destacam-se Tonnerre (grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, importantes clássicos GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em São Paulo, e GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea, clássicos GP Ministro da Agricultura, Clássico Augusto de Souza Queiroz e Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —

■ BRIGHT POLLUX ■

e nos Clássicos José de Souza Queiroz e João Tobias de Aguiar e 3º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos - Criterium de Potros -, em São Paulo), Voile (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importante clássico GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial —, no Rio, clássicos GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e Clássico Júlio de Mesquita, em Cidade Jardim; e 2.ª nos grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São Paulo, e GP Diana — Oaks -, na Gávea, e no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), Telina (grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, Clássicos Luiz Alves de Almeida e Antonio T. de Assumpção Netto e 2.ª no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas — e no Clássico Firmiano Pinto, em São Paulo), Xemiur (Clássico João Sampaio, semi-clássico Prêmio 29 de Outubro, em Cidade Jardim; e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro – St. Leger —, no Rio), Passeur (clássico nacional GP Derby Rio-Grandense, semi-clássico nacional GP Linneu de Paula Machado, em Porto Alegre), Vandal (Clássico Herculano de Freitas, em São Paulo), Xyphos (clássico GP Governador do Estado, em Cidade Jardim), Hermon (semi-clássico nacional GP Linneu de Paula Machado, no Cristal), etc.

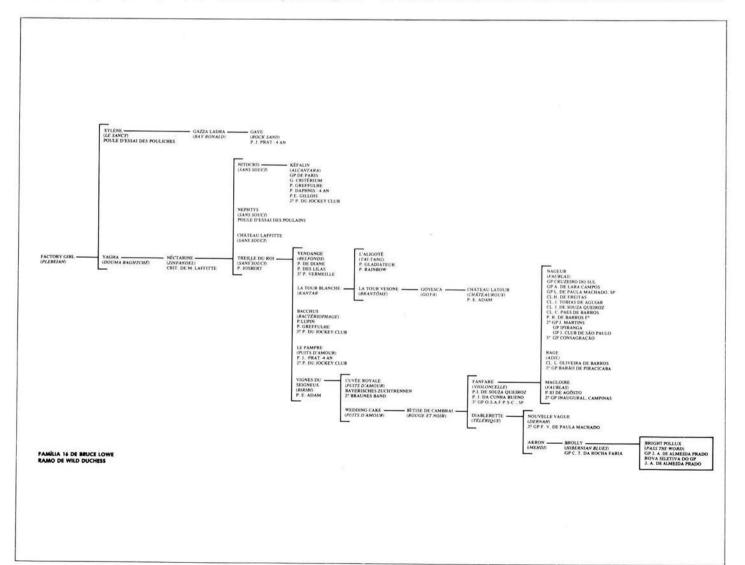
Landing, pai de Pass the Word, nasceu nos EUA, em 56. Exibiuse nas pistas somente 1 vez, vencendo uma prova comum, aos 2 anos, na qual derrotou Sword Dancer, que, nas 2 temporadas subsequentes, afirmar-se-ia como o melhor animal da geração. Além de Pass the Word, destacado o seu melhor produto, Landing foi o pai de Royal Landing (semi-clássicos New England Handicap e James E. Dooley Memorial Handicap), Chanting Voice (semi-clássicos Manitoban Handicap e Osiris Plate Handicap), Portmaker (semi-clássico Buffalo Stakes), Tulip Tree (2º no semi-clássico Virginia Oaks), etc.

Alibhai, pai de Landing, nasceu na Irlanda. Devido a um acidente quando "yearling", não foi apresentado a correr. "Second leading sire" nos EUA em 47, 54 e 55, produziu mais de 50 "stakes winners", entre eles Determine (Kentucky Derby, Santa Anita Derby, Santa Anita Maturity, Golden Gate Mile e reprodutor de sucesso), Traffic Judge (Woodward Stakes, Metropolitan Handicap, Suburban Handicap, Laurel Turf Cup), Bardstown (Gulfstream Park Handicap, Widener Handicap, 2 vezes), Bornastar (Spinster Stakes, 2 vezes), Your Host (Santa Anita Derby e destacado semental), Alidon (American Handicap), On Trust (Santa Anita Derby), etc.

Hyperion, pai de Alibhai, foi notável corredor na Inglaterra. Venceu 8 provas clássicas, inclusive o Derby Stakes (batendo King Salmon por 6 corpos), o St. Leger Stakes (derrotando Felicitation por 3 corpos) e o Princess of Wales' Stakes. Ainda maior no haras. Hyperion foi 6 vezes "leading sire" em seu país de origem e tornouse um verdadeiro chefe de raça, já que vários de seus filhos tornaram-se, eles próprios, garanhões de grande influência, notadamente Khaled e Heliopolis, nos EUA, Aureole e Owen Tudor, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina.

A nacional Brolly, mãe de Bright Pollux, obteve, quando de sua passagem pelas pistas, 4 vitórias na Gávea, inclusive no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas). O vencedor da versão masculina da Taça de Prata de 82 é o seu 3.º produto e o 1.º a apresentar-se a correr. Procriou, pela ordem: Brandy Ball (Crying to Run), sem campanha; Breaking My Heart (Pass the Word), Bright Pollux; Aviso Prévio (Locris), potro da geração 80; e Belle Chatte (Malecite), potranca da geração 81. Brolly foi, novamente, coberta por Malecite, no ano passado.

É filha do inglês Hibernian Blues, animal de bela filiação, mas de reduzidos méritos como corredor. Hibernian Blues atuou 7 vezes



■ BRIGHT POLLUX ■

aos 2 anos, em seu país de origem, sem obter colocação. Melhor aos 3, alcançou 4 vitórias e 6 colocações em 12 saídas à pista, todas em provas comuns. Semental no Paraná, a sua produção caracterizou-se, sobretudo, pela utilidade, dela se destacando, amplamente, Daily Double, ganhadora do grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas) e dos clássicos GP Luiz Fernando Cirne Lima e Clássico Luiz Alves de Almeida e 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), no grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinéus) e no importante clássico — à época — GP Duque de Caxias (Brasil das éguas Trial), no Rio. Bright Pollux é, de mui longe, o melhor neto materno do desaparecido garanhão, até agora.

Akron, mãe de Brolly, foi ganhadora na Gávea. Morta muito cedo, teve, no haras, produção reduzida e, à exceção de Brolly, de qualidade modesta. Procriou, pela ordem: Poranduba (Pomerol), vencedor de 2 carreiras; Council Rock (Hibernian Blues), que não correu; Brolly; e Clare (Hibernian Blues), ganhadora. Akron, morreu em 72

É irmă materna de Nouvelle Vague (3.º no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio).

Diablerette, mãe de Akron, é irmã materna de Fanfare (2 semiclássicos e 3.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), mãe de Nageur (GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea; 7 provas clássicas, inclusive os GGPP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e Linneu de Paula Machado — Comparação —, 2.º nos GGPP Juliano Martins — Grande Criterium —, Ipiranga — 2000 Guinéus — e Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3.º no GP Consagração — St. Leger —, São Paulo), de Rage (clássico e 3.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim) e de Magloire (semi-clássico em São Paulo; e 2.º em clássico nacional em São Vicente).

Wedding Cake, avó de Diablerette, é irmã inteira de Cuvée Royale (Bayerisches Zuchtrennen e 2.ª na Braunes Band, na Alemanha).

Vignes du Seigneur, mãe de Wedding Cake, foi ganhadora clássica na França. É irmã materna de Vendange (2 provas clássicas, inclusive o Prix de Diane, e 3.º no Prix Vermeille, na França). É, também, irmã materna de Bacchus (2 clássicos, inclusive o Prix Lupin, e 3.º no Prix du Jockey Club, na França). É, igualmente, irmã materna de Le Pampre (clássico e 2.º no Prix du Jockey Club, na França). É, ainda, irmã materna de La Tour Blanche, mãe de L'Aligoté (2 provas clássicas na França, inclusive o Prix Gladiateur) e 2.º avó de Château Latour (clássico na França).

Treille du Roi, mãe de Vignes du Seigneur, venceu 1 semi-clássico na França. É irmã inteira de Nephtys (Poule d'Essai des Poulains, na França). É, também, irmã inteira de Château Laffitte ("leading sire" na Tunisia). É, igualmente, irmã inteira de Nitocris, mãe de Kéfalin (5 provas clássicas, inclusive o Grand Prix de Paris e o Grand Critérium, e 2º no Prix du Jockey Club, na França).

Néctarine, mãe de Treille du Roi, foi ganhadora clássica na França.

Yagha, mãe de Néctarine, é irmã materna de Xylène (Poule d'Essai des Pouliches, na França), avó de Gave (clássico na França). Esta é a Família 16 de Bruce Lowe, ramo de Wild Duchess.

■ 10.7/GP MINISTRO DA AGRICULTURA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Clackson



Clackson, no final, ainda manteve meio corpo sobre Gourmet.

Grande Prêmio Ministro da Agricultura (Gr. II) - dia 10 de julho - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prê-

mios: Cr\$ 1.900.000,00, sendo, Cr\$ 1.187.500,00 ao primeiro; Cr\$... 356.250.000,00 ao segundo; Cr\$ 237.500,00 ao terceiro; e Cr\$

■ CLACKSON ■

118.750,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

 CLACKSON (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Quarana, do Stud Montecatini), 61, G. Assis. Treinador, W. Mazalla.

2º — GOURMET (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-St. Tropez, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 58, J. M. Silva. Treinador, J. S. Souza.

3.º — LE ROI (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Nearside-Jovial Princess, por Jovial Juror, do Haras Eleonora), 58, L. Yanez. Treinador, A. Altermann.

4.º — GOETHE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Show Girl, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 58, E. Amorim, Treinador, J. S. Souza.

A seguir, 5°, **Del Garbo** (Viziane-Orbosa, por Mogul), 58, G. F. Almeida; 6°, **O Maior** (Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II), 58, J. M. Amorim; 7°, **Demiur** (Viziane-Elamiur, por Xaveco), 58, A. Vale; 8°, **Ateu** (Arlequino II-A Tempo, por Aurreko), 61, I. Quintana; 9°, **Fontenero Jet** (Restless Jet-Pontedera, por Rayon Vert), 58, A. Bolino; 10°, **Jipenell** (Old Connell-Equipe, por Captain Kidd II), 58, N. F. Costa; 11°, **Dentel** (Viziane-Jerusalém, por Dart Board), 58, S. A. Santos; 12°, **Depiction** (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 61, J. Fagundes; e 13°, **Follow Leaf** (Passionate Pirate-Snow Leaf, por Snow Cat), 58, L. C. Silva. Não correu, Cabálio.

CLACKSON/MACHO/ALAZÃO/1976/RIO GRANDE DO SUL

	Sayajirao	Nearco	Pharos Nogara
I Sour	Sayajiiao	Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks
Say	leatta	Morland	Gainsborough Lichen
	isetta	Isolda	Rustom Pasha Yveline
luarana	Phase	Pharis	Pharos Caríssima
Quarana	Pharas	Astronomie	Asterus Likka
Quarana	Coaran	Coaraze	Tourbillon Corrida
	Coaran	Aldeberã Princess	Peter's Choice Nocera

Tempo, 2'29''8 (grama leve). Diferenças, 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Recorde, 2'26''3, de Clackson. Criador de Clackson, Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.

Nota: Todos os dados sobre a origem de Clackson podem ser encontrados no número anterior desta revista, às páginas 180/184, quando de sua vitória no GP São Paulo, em Cidade Jardim.

Campanha de Clackson

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	5	3	-	1	-	22)	395.000,00	795.000,00
1980	5	2	-	1	1	-	220.000,00	229.000,00
1981	5	2	1	2	2		1.100.000,00	1.950.000,00
1982	5	5	70	-	-	773	9.957.500,00	9.957.500,00
Total	20	12	1	3	1	- mi	11.672.500,00	12.931.500,00
Gáve	ea (Ric	de .	Janeir	0)				
1981	1	<u> </u>	_	_	-	_		-
Crist	al (Rio	Gran	nde d	o Sul			•	
1981	1	-	1	-	-	-	-	450.000,00
Taru	mã (Pa	araná)					
1981	1	1	-	-	-	-	1.000.000,00	1.000.000,00
Arge	entino	(ex-F	alern	no) A	rgent	ina		
1981	1	227	228	_	==:		123	-
San	Isidro	(Arg	entina	a)				
1982	1	-	775	-	_	_	Δ1	12
Cam	po Gra	ande	(Mat	o Gro	sso c	lo Su	1)	
1981	1	===	1	_	-	=	-	600.000,00
	_		_		-			

■ 18.7/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA ■ 1.800 m ■ GRAMA ■

■ 29.8/GP PRESIDENTE DA CCCCN ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Off the Way

Grande Prêmio GP Luiz Fernando Cirne Lima — (Gr. III) - dia 18 de julho - 1.800 m (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.900.000,00, sendo, Cr\$ 1.187.500,00 à primeira; Cr\$ 356.250,00 à segunda; Cr\$ 237.500,00 à terceira; e Cr\$ 118.750,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — OFF THE WAY (fêmea, castanha, 4 anos, por Tratteggio-Fifi la Joli, do Haras Faxina), 58, R. Penachio. Treinador, Amazilio Magalhães.

2.9 — JULIPA (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf, do Haras São Jerge das Duas Barras), 60, J. Silva. Treinador, E. P. Gusso.

3.º — OH QUE BOA (fémea, alază, 4 anos, de São Paulo, por Earldom II-Droless, por Ogan, do Haras Faxina), 58, L. C. Silva. Treinador, A. Magalhães.

4º — DAMA PRETA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Link-Paixonite, por Cadi, do Haras Torrão de Ouro), 60, A. Barroso. Treinador, E. Gosik.

A seguir, 5.º, Dourness (I Say-To Break, por Kurrupako), 60, G. Assis; 6.º, Bint-Cris (Locris-Enraivada, por Nisos), 58, E. Amorim; 7.º, Uchuaia (Impetuoso-Longuera, por Xabi), 58, A. Matias; 8.º, Eatage (Tumble Lark-Okia, por Chio), 60, A. Bolino; 9.º, Harina (Sabinus-Hariela, por Le Haar), 58, J. Garcia; 10.º, Embravecida (Quipardo-Yama, Jaklaro), 58, J. Lima; 11.º, Tia Mari (Feroce-New Zeland, por Wood Note), 58, L. Lima); 12.º, Jeannie (Tom Poker-Eglanatis, por Ker Ardan), 60, I. F. Ribeiro; 13.º, Roseanny (Paddy's Light-Fairy Lee, por Fidalgo), 58, J. Dacosta; e 14.º, Miss Estela (Ameri King-Estilheira, por Estensoro), 60, S. P. Barros.

Tempo, 1'50''7 (grama leve). Recorde, 1'48''8, de Taioba. Diferenças, 5 corpos e 2 corpos. Criador de Off the Way, Haras Faxina.

Grande Prêmio Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III) - dia 29 de agosto - 1.600 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 anos. Prêmios: Cr\$ 1.900.000,00, sendo, Cr\$ 1.187.500,00 à primeira; Cr\$ 356.250,00 à segunda; Cr\$ 237.500,00 à terceira; e Cr\$ 118.750,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

OFF THE WAY/FÊMEA/CASTANHA/1978/SÃO PAULO

	Relko	Tanerko	Tantieme La Divine
Tratteggio	неко	Relance	Relic Polaire
rratteggio	Tadolina	Neckar	Ticino Nixie
	radolina	Trevisana	Niccolo Dell'Arca Tofanella
	Earldom II	Princequillo	Prince Rose Cosquilla
Fifi La Joli	Earldom II	Pink Velvet	Polynesian Bayrose
riii La Joli	Calcuttá	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
	Calcutta	Cantata	Ruler Canzoneta

■ OFF THE WAY ■



Off the Way, no final, aumentou sua vantagem sobre a segunda colocada, Julipa, aparecendo depois Oh Que Boa e Dama Preta.

1.º — OFF THE WAY (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Fifi la Joli, do Haras Faxina), 58, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

2º — JULIPA (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf, do Haras São Jorge das Duas Barras), 60, J. Silva. Treinador, E. P. Gusso.

3.º — **JET GIRL** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Clouet-Sintra, por Montparnasse, do Haras Bandeirantes), 58, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

4.º — CATILIA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras J. B. Barros), 58, L. C. Silva. Treinador, J. Borges.

A seguir, 5°, **Dourness** (I Say-To Break, por Kurrupako), 58, L. Yanez; 6°, **Dearest One** (Rio Bravo II-Bread and Butter, por Antelami), 58, E. Sampaio; 7°, **Garde Royale** (Zenabre-Aurelia, por Babar), 60, J. M. Amorim; e 8°, **Dama Preta** (Link-Paixonite, por Oadi), 60, V. Mafra. Tempo, 1'38''6 (grama macia). Diferenças, 9 corpos e 1/2 corpo. Recorde, 1'35''2, de Narbonne. Criador de Off the Way, Haras Faxina. **Nota:** Todos os demais dados sobre a origem de Off the Way, in-

clusive quadro da linha baixa e considerações sobre a sua linhagem, feitas por Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados no número anterior desta revista, quando de sua vitória na prova internacional GP OSAF, dia 16 de maio, em Cidade Jardim.

Campanha de Off the Way

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	9	5	3	1-3	1	-	5.110.000,00	5.890.000,00
1982	3	3	==	25-25	-	-	3.275.000,00	3.275.000,00
Total	12	8	3	1-1	1	-	8.385.000,00	9.165.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	2	-	-	-	2	35-3	-	400.000,00
Total geral	14	8	3	1-3	3	3-0	8.385.000,00	9.565.000,00

Off the Way (por fora) domina Jet Girl e Julipa, com Catília vindo no quarto posto.



RIO DE JANEIRO

■3.7/GP CORDEIRO DA GRAÇA ■1.000 m ■ GRAMA ■

Caiçada

GP Cordeiro da Graça — (Gr. III) - dia 3 de julho - 1.000 m -(grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 720.000,00, sendo, Cr\$ 450.000,00 ao primeiro; Cr\$ 135.000,00 ao segundo; Cr\$ 90.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 45.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — CAIÇADA (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, Naftol-Ora Veja, Stud Beau Soleil), 57, F. Pereira F. Treinador, M. Dacosta.

2º — NORTE AMERICANO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot, Stud Truc), 59, J. M. Silva. Treinador. M. Morales.

3º — OLINKRAFT (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, Sail Through-Jingling Jane, por Sing Sing, Haras Corumbá de Goiás), 59, P. C. Pereira. Treinador, Z. D. Guedes.

4.º — ZAYTON (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Egoismo-Clarabella, por Klairon, da Fazenda Mondesir), 58, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5°, Pancake (Renegat-Espoleta, por Tang), 57, J. Queiroz; 6°, Vonarrab (Hang Ten-Vodka, por Xadrez), 52, J. Ricardo; 7°, Piz Buin (Parrot-New Fashion, por Ahoy), 59, W. Gonçalves; 8°, Yoshino (Your Time II-Elgiva, por Elpenor), 59, E. R. Ferreira; 9°, Castiglione (Felicio-Avignon, por Heliaco), 57, G. Meneses; 10°, Princeza Grega (Paddy's Light-Creek Princess, por Atlas II), 57, E. Ferreira; 11°, Torpid (St. Ives-Tatouage, por Felicio), 58, J. Pinto; 12°, Le Fougueux (Red Cross-La Fougueuse, por Pass The Word), 59, A. Oliveira; e 13°, Toldador (Anatol-Brandaza, por Jambolaio), 58, J. Mendes. Não correu Alisca.

Tempo, 59"4/10 (grama úmida). Recorde, 56"4/10, de Solyluz e Leif. Diferenças, mínima e mínima. Criador de Caiçada, Haras Rio das Pedras.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Caiçada, como campanha do pai, Naftol, e campanha e produção da mãe, Ora Veja, e da 2.ª mãe, Calorie, podem ser encontrados no número de março/abril (página 115), quando de sua vitória no Clássico Erasmo T. de Assumpção.

CAIÇADA/FĒMEA/CASTANHA/1977/SÃO PAULO Gainsborough Hyperion Selene Burpham Caerleon Trouble Doublure Naftol Diebel Nyangal Sanaa Fava Nasrullah Castile Aragon **Alchimist** Gundomar Grossularia Takt Oleander Takonia Taku Ora Veja **Pharis** Flamboyant de Diezima Fresnay Calorie Jock

Campanha de Caiçada

Gáve	ea (Ric	de .	Janeir	ro)				
Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	1	1	777	9=2	-	771	450.000,00	450.000,00
Cida	de Jar	dim	São	Paulo)			
1980	2	7	1	-	K-18	-	-	42.600,00
1981	11	4	1	1	1	1	712.000,00	818.800,00
1982	2	1	-	-	-	-	540.000,00	540.000,00
Total	15	5	2	1	1	1	1.252.000,00	1.401.400,00
Total geral	16	6	2	1	1	1	1.702.000,00	1.851.400,00

■ 4.7/GP ONZE DE JULHO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Hypanis

Tharida

Panthere

GP Onze de Julho — (Gr. III) - dia 4 de julho - 1.600 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 à primeira; Cr\$ 150.000,00 à segunda; Cr\$ 100.000,00 à terceira; e Cr\$ 50.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

 PANTHÉRE (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, Millenium-Feitoria, do Haras São Jorge das Duas Barras), 58, J. M. Silva. Treinador, A. Nahid.

2º — LOOK ME (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio de Janeiro, Hot Dust-Nostalgia II, por Cambremont, do Haras Santa Maria de Araras), 60, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

3º — NAUGHTY MARIETTA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, A. Oliveira. Treinador, A. Morales

4.º — ACQUA MARINA (fêmea, alază, 4 anos, do Paraná, Depressa-Sambaetiba, por Svengali), 58, J. Ricardo. Treinador, A. D. Guedes.

A seguir, 5.°, Careless Love (Felicio-Pale Hands, por Pall Mall), 60, G. Meneses; 6.°, Ficção (Adam's Pet-Lamuca, por Zuido), 58, W. Gonçalves; 7.°, Dance All Night (Locris-Dala, por Lucidon), 60, W. Costa; 8.°, Chinatown (Kublai Khan-Mah Jong, por Fort Napoleon), 60, J. Machado; 9.°, Valley Of Princess (Waldmeister-My Valley, por Val de Loir), 60, G. F. Almeida; e 10.°, Embala (El Lazador-Ancient Star, por Ancient Lights), 58, J. Pinto.

Tempo, 1'37" (grama úmida). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e

Indaial. Diferenças, 2 corpos e um corpo. Criador de Panthére, Haras Guayçara.

Millenium, pai de Panthére, um inglês nascido em 1968, correu nove vezes em seu pais de origem e na França, para alcançar três vitórias, um segundo e um quarto lugares. Entre suas vitórias estão

PANTHÉRE/FÉ	MEA/CASTANHA/197	B/SÃO PAULO	
		Hyperion	Gainsborough Selene
Millonium	Aureole	Angelola	Donatello II Feola
Millenium	Secret Session	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
	Secret Session	n Code Militaire Mieuxce Battle Law	Mieuxce Battle Law
7.	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
Feitoria	Coaraze	Corrida	Coronach Zariba
reitoria	W	Martini	Felicitation Mab
	Kiuma	Yuma	Pharis Akra

■ PANTHERE ■

as alcançadas no Prix de Guiche (Gr. III) e no Prix de la Force (Gr. III). Foi segundo no Prix Frisky Matron e quarto no Prix du Point

Feitoria, a mãe, em sua passagem pelas pistas conquistou duas vitórias, foi segunda no GP Diana (Gr. I) e 3ª no GP Henrique Possolo (Gr. I), na Gávea, e 3ª no GP Duque de Caxias. Levada ao haras, produziu:

1973 — Discórdia, fêmea, alazā, por Millenium.

1974 — Escroque, macho, alazão, por Millenium, 9 vitórias.

1975 — Frere Jacques, macho, castanho, por Quiz.

1976 - Galataz, macho, alazão, por Quiz, 1 vitória.

1977 - Hickoch, macho, alazão, por Zenebre, 2 vitórias.

1978 — Panthére, fêmea, castanha, por Millenium, 3 vitórias, inclusive ao GP Onze de Julho. Segunda no GP Henrique Possolo e Carlos T. da Rocha Faria (Gr. II) e 5ª no GP Diana, neste em Cidade Jardim.

1979 — Quillard, macho, castanho, por Duke of Ragusa.

1980 — Regine, fèmea, alazã, por Earldom II.

1982 — Coberta por Tratteggio.

A 2ª mãe, Kiuma, ganhou 4 provas em sua passagem pelas pistas. No haras, produziu:

1966 — Happy Lightining, fêmea, castanha, por Cajado. Colocações.

1967 — Embiri, fêmea, castanha, por Jocelin, 1 vitória.

1968 — Feitoria, fêmea, castanha, por Coaraze, 2 vitórias. 2ª no GP Diana e 3ª no GP Henrique Possolo e Duque de Caxias.

1970 — Guapé, macho, alazão, por Ligonier, s/ campanha.

Campanha de Panthere

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	5	2	2	-	=	1	294.000,00	444.000,00
1982	3	1	2	2=1		1,-1	500.000,00	1.400.000,00
Total	8	3	4	:-:		1	794.000,00	1.844.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1981	2	-	=	-	-	7_	_	-
Total geral	10	3	4	-		1	794.000,00	1.844.000,00

■ 11.7/GP DEZESSEIS DE JULHO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

El Santarém

GP Dezesseis de Julho - (Gr. I) - dia 11 de julho - 2.400 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.120.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 210.000,00 ao segundo; Cr\$ 140.000,00 ao terceiro; e Cr\$...... 70.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - EL SANTARÉM (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Samkio-Malaisia, do Stud Biscal), 58, J. Machado. Treinador, O. M. Fernandes.

2º — ZIRKEL (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Nuza, por Waldmeister, do Stud Ponte Nova), 58, J. Pinto. Treinador, G. L. Ferreira.

3º - LATINO (macho, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Trevisa, por Kurrupako, do Haras Santa Maria das Araras), 61, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

4.º - ZOA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Royal

Campanha de El Santarém

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1981	8	4	=	1	2	1	1.123.400,00	1.244.850,00
1982	4	3	-	-	-	=	5.750.000,00	5.750.000,00
Total	12	7	-	1	2	1	6.873400,00	6.994.850,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1982	1	-	-	2	-	_	=	8-8
Total geral	13	7	-	1	2	1	6.873.400,00	6.994.850,00

El Santarém resiste ao assédio de Zirkel na reta final.



■ EL SANTARÉM ■

Orbit-Juturna, por Zuido, do Haras Nacional), 56, F. Pereira F.º. Treinador, W. Meireles.

A seguir, 5°, Zirbo (Egoismo-Leréia, por Mât de Cocagne), 58, A. Oliveira; 6.°, Delphicus (Kublai Khan-Nadushka, por Alipio), 58, G. F. Almeida; 7°, Zastre (St. Chad-Odita, por Waldmeister), 58, W. Gonçalves; 8°, Ciel de Feu (Felicio-Limoges, por Fort Napoleon), 61, G. Meneses; 9°, Pert (Exact-Brasa, por Prosper), 61, J. Queiroz; 10°, Belpasso (Zenabre-Belle France, por Vaudeville), 61, J. Ricardo; 11°, Leonino (Sabinus-S'Imbora, por Kurrupako), 61, E. R. Ferreira. Não correu, Serradilho.

Tempo, 2'26"6/10 (grama macia). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, um corpo e vários corpos. Criador de El Santarém, Haras Balada.

Nota: Todos os demais dados sobre a origem de El Santarém, inclusive quadro da linha baixa e considerações sobre a linhagem, de autoria de Carlos Roberto Martins Costa, podem ser encontrados no número anterior, quando de sua vitória no GP Cruzeiro do Sul, o Derby carioca.

	Samos III	Sheshoon	Precipitation Noorani	
Samkio	Samos III	Solotanzeri	Ticino Sansovina	
Samkio	Make Tracks		Eight Thirty Besieged	
	Eufrosina	Gracieuse	Master Vere Griseta	
	Sun Glade	Seductor	Full Sail Suma	
Malaisia	Sun Glade	Sunna	Rustom Pasha Sunburst	
ivididisid	Malasita	Mi Compañero	Cervantes Mon Coeur	
	ivididSI(d	Malateca	Gauchesco Malaspina	

■11.7/GP PRES. EMILIO GARRASTAZU MÉDICI ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Burbon

GP Presidente Emílio Garrastazu Médici — (Gr. II) - dia 11 de julho - 1.600 m - (grama). Cavalos e éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 940.000,00, sendo, Cr\$ 650.000,00 ao primeiro; Cr\$ 195.000,00 ao segundo; Cr\$ 130.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 65.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.9 — BURBON (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, Naftol-Recusa, Newton e Edmundo Musa), 60, J. Escobar. Treinador, J. C. Coutino.

2º — SHAT-EL-ARAB (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Leonidas-Avelina, por Alamo II, Stud 19 de Novembro), 58, J. M. Silva. Treinador, F. P. Lavor.

3º — NUNCA DOBRA (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, Eylau-Fair Seas, por Daddy R., Haras Santo Alberto), 60, J. Ricardo. Treinador, M. Dacosta.

4º — LUKSOR (macho, alazão, 5 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Que Ninfeta, por Qui Vive, Haras Santa Maria de Araras), 60, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5%, Nice Boy (Escudo Negro-Pescarita, por Fairplay), 60, E. R. Ferreira; 6%, Cahill (Alinment-Convention, por Cardanil II), 60, J. Pinto; 7%, Suplente (Kamel-Easy Now, por Decorum), 60, A. Oliveira; 8%, Uci (Royal Orbit-Jupicai, por Rieck), 60, G. F. Almeida; 9%, Atop Sin (Sin Olvido-Molinera, por Minera II), 60, W. Gonçalves; 10%, Demetrius (Fort Napoleon-Fontanella, por Blackamoor), 58, G. Meneses; 11%, Brulon (Kublai Khan-Mitzvah, por Coaraze), 60, E. Marinho; 12%, Duelling Banjos (Locris-Dury, por Garboleto), 58, W. Costa; e 13%, Deliaco (Rhone-Umburana, por Gabari), 60, J. Queiroz. Não correu Five.

Tempo, 1'35"2/10 (grama macia). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, pescoço e cabeça. Criador de Burbon, Haras Rio das Pedras.

Naftol, pai de Burbon, um nacional nascido em 1963, ingressou na reprodução em 1969. Em sua campanha nas pistas obteve 6 vitórias, com prêmios de Cr\$ 40.250,00. Seus êxitos incluem o GP Ipiranga (Gr. I), GP Juliano Martins (Gr. II), GP Antenor de Lara Campos (Gr. II), Clássico João Tobias de Aguiar e Prêmio Ulysses Paes de Barros. Foi segundo no Prêmio Rafael de Barros Filho e no Clássico Herculano de Freitas.

Recusa, a mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1972 - Xauteur, macho, por Desert Call II, morreu em 1972.

1974 — Abarca, fèmea, alază, por Silver, 1 vitória em Cidade Jardim.

1975 — Adecusa, fêmea, castanha, por Silver, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Burbon, macho, castanho, por Naftol, 8 vitórias, inclusive no GP Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. II) 2º no GP Presidente Emi

Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. II) 2º no GP Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. II) e 3º no GP José Carlos Figueiredo (Gr. III), todos na Gávea.

1977 — Caçambra, fèmea, castanha, por Naftol, 4 vitórias em Cidade Jardim. 1978 — Despacito, macho, castanho, por Naftol, 4 vitórias, incluindo o GP Turfe Paulista, no hipódromo do Jockey Club de Itapetininga, 2º nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), na Gávea e Juliano Martins (Gr. II), em Cidade Jardim. 3º no GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade jardim e 4º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), também em Cidade Jardim.

1979 — Extranheza, fêmea, castanha, por Naftol.

1981 — Gafado, macho, castanho, por Figuron.
1982 — Coberta por Naftol.

BURBON/MA	CHO/CASTANHO/19	976/SÃO PAULO	
	Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
Naftol	Burphani	Trouble	Caerleon Doublure
	Fava	Nyangal	Djebel Sanaa
	rava	Castile	Nasrullah Aragon
	Adil	Epigram	Son-In-Law Flyng Sally
Recusa	Adii	Candid Lover	Casanova Canarco
necusa	Tulaban	Tulyar	Tehran Neocracy
	ruidban	Benri Calma	Royal Charger Valiant

Tula Ban, a 2.ª mãe, uma irlandesa nascida em 1957 e importada em 1960, com 1 vitória nas pistas e 2.ª no Railway Stakes (Gr. III), em Curragh. No haras, produziu:

1962 — Marcada, fèmea, alază, por Burphan, s/campanha.

1964 — Oposina, fêmea, castanha, por Adil, s/campanha.

1966 — Queban, macho, castanho, por Burphan, 6 vitórias; 3º no GP Repúbli-

ca Federativa do Brasil, em Cidade Jardim.

1967 — Recusa, fêmea, castanha, por Adil, s/campanha.
1969 — Sultão, macho, alazão, por Desert Call II, 8 vitórias.

Tula Ban, morreu em 1969.

Campanha de Burbon

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1980	3	1	2	-	-	-	96.000,00	246.000,00
1981	6	-	2	1	1	1	-	177.550,00
1982	2	1	-	=	-	-	650.000,00	650.000,00
Total	11	2	4	1	1	1	746.000,00	1.073.550,00

Cidade Jardim (São Paulo)

					*			
1979	12	2	1	3	1	2	150.000,00	238.750,00
1980	9	1	1	4	2	-	110.000,00	253.000,00
1981	1	-	-	1	-	100	-	30.000,00
1982	6	3	1	1	1	-	540.000,00	684.000,00
Total	22	6	3	9	4	2	800,000,00	1.205.750,00
Total geral	33	8	7	10	5	3	1.546.000,00	2.279.300,00

■ 18.7/GP MANOEL MENDES CAMPOS ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Nebulous

Grande Prêmio Manoel Mendes Campos — (Gr. III) - dia 18 de ju-Iho - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 anos, de qualquer pais, inéditos. Prêmios: Cr\$ 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 120.000,00 ao segundo; Cr\$ 80.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — NEBULOUS (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Guerilla, do Haras Santa Maria de Araras), 56, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

2º - NOW IN TIME (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Radiante II, por Idle Hour, do Stud Olympia), 56, A. Ramos. Treinador, J. G. Vieira.

- EGBERTO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Felicio-Fashion Dancer, por Dancer's Image, do Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

4º - QUILSON (macho, alazão, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Spar Path-Jornata, por Acaso, do Haras Jota L.), 56, F. Pereira F.º. Treinador, F. Madalena.

A seguir, 5.º, Turnix (Tuyuti II-Azata, por Palor), 56, W. Gonçalves. Não correu, Little Doritt.

Tempo, 1'42" (areia leve). Recorde, 1'37"4/10, de Farinelli e Luksor. Diferenças, 1/2 corpo e vários corpos. Criador de Nebulous, Haras Santa Maria de Araras.

Sabinus, pai de Nebulous, é um castanho nascido na Escócia em 1964 por Hyperio-Truite, por Delirium. Correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive os GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I), Conde de Herzberg (Gr. II), Presidente Vargas (Gr. II) e Dr. Frontin (Gr. II). Foi 2º no Prix du Ranelagh, na França, GP Estado da Guanabara (Gr. I), GP Linneo de Paula Machado (Gr. II), e GP Salgado Filho (Gr. II). 3º no GP Brasil (Gr. I) e 4º no GP São Paulo (Gr. I-2 vezes). 5.º no Washington D.C. International (Gr. I).

Guerilla, mãe de Nebulous, é uma castanha nascida nos Estados Unidos em 1973 e importada em 1975. Sem campanha nas pistas produziu:

1977 - La Gavote, fêmea, castanha, por Sabinus, s/ campanha.

1978 - Mamma Mia, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória na Gávea

1979 - Nebulous, macho, castanho, por Sabinus, 1 vitória, no GP Manoel

Mendes Campos (Gr. III), na Gávea.

1982 - Coberta por Rio Bravo II

Snowy Owl, a 2.ª mãe de Nebulous, é uma castanha nascida nos Estados Unidos em 1964. Sem campanha nas pistas produziu:

		Amphis	Pharis
	University	Amphis	Coronis
	Hyperio	Zabaglione	Nearco
		Zapaglione	Sundae
Sabinus		Dellations	Panorama
	4.5	Delirium	Passed Out
	Truite	Troie	Finglas
		Trole	Treves
		Timor	Tourbillon
	Pronto	Timor	Samya
	FIOIILO	Carrier Commence	Gusty
Guerilla		Prosperina	Beoka
Guerilla		Ulland	Khaled
	0 0 1	Hillary	Snow Bunny
	Snow Owl	The same of the sa	Counterpoint
		Mother Wit	S Femine

1968 — Winterize, macho, castanho, por Mandate, 21 vitórias e \$41.699 em prêmio.

1969 — Winter Course, macho, castanho, por Coursing, 4 vitórias e \$30.966 em prêmios

1970 — Winter Plumage, fêmea, castanha, por Coursing, colocações e \$915 em prêmios.

1971 - Snow Course, macho, alazão, por Coursing, 2 vitórias e \$12.410 em

1972 — Virna, fêmea, castanha, por Coursing, s/campanha; exportada para a

França aos 2 anos 1973 — guerilla, fêmea, castanha, por Pronto, s/campanha; exportada para a França aos 2 anos.

1974 - The Rook, macho, por Ruken, 13 vitórias e \$23.936 em prêmios.

1975 — Crystal Visions, fêmea, por Ruken, 1 vitória e \$3.376 em prêmios.

1977 - Snow's Dast, fêmea, por Bold Ritter, s/campanha.

Campanha de Nebulous

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	1	1	-	-	-	-	400.000,00	400.000,00

■ 8.8./GP FRANCISCO VILELA DE PAULA MACHADO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado - (Gr. II) -Criterium de Potrancas - dia 8 de agosto - 1.600 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 à primeira; Cr\$ 240.000,00 à segunda; Cr\$ 160.000,00 à terceira; e Cr\$ 80.000.00 à guarta colocada. 10% aos criadores.

1º — MADLENA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Notus-Corona Suave, do Haras Rar.cho Ferradura), 56, E. R. Ferreira. Treinador, W. Aliano.

2º - GRATELLA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Revina, por Zuido, de Jelda Maruska, R. Paiva Palhares), 56, G. Meneses. Treinador, L. Coelho.

3.º - NOW AGAIN (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Millenium-Nove Horas, por Nisos, do Haras Santa Rita da Serra), 56, F. Pereira F.º. Treinador, G. F. Santos.

4.º - QUEBALA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Computador-Kris, por Lord Ricardo, do Stud Moto), 56, J. Ricardo. Treinador, R. Morgado.

A seguir, 5.º, Canalette (Duke Of Ragusa-Claviger, por Waldmeister), 56, J. Pinto; 6.º, Anis (Waldmeister-Mistome, por Tompion), 56, A. Oliveira; 7.º, Gay Clare (Piduco-Poor Clare, por Manacle), 56, A. P. Souza; 8.º, All Good (Janus II-Rosserie, por Great Host), 56, J. M. Silva; 9°, Alaska Way (St. Chad-Pagará, por Nalanda), 56, W. Gonçalves; e 10.º, Nababia (Sabinus-Eyeshadow, por Luthier), 56, J. C. Castillo.

Tempo, 1'37"4/10 (grama úmida). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, meio corpo e meio corpo. Criador de Madlena, Haras Cinamomo.

Notus, pai de Madlena, um argentino nascido em 1969, ganhou duas provas em seu país de origem e uma prova especial em pistas

Corona Suave, a mãe, uma gaúcha nascida em 1964, por Estremadur e Ubá, por Skylighter, obteve 2 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, teve o seguinte desempenho:

1969 — Anacoreta, macho, castanho, por Anatol, 2 vitórias.

MADLENA/FÉMEA/CASTANHA/1979/RIO GRANDE DO SUL

	Cambremont	Sicambre	Prince Bio Sif		
	Cambrelliont	Djebellica	Djebel Nica		
Notus		Tatán	The Yuvaraj Valkyrie		
	Squall	Sudestada	Sideral La Brisa		
		Djebel	Tourbillon Loika		
Corona Suave	Estremadur	Astronomie Loika Astérus Likka			
Corona Suave		Skylighter	Fairway Oracion		
	Ubá	Moura	Talboy Pronta		

■ MADLENA ■

1971 — Ana Amada, fêmea, castanha, por Anatol, 2 vitórias (1 - Cristal; 1 - Gávea).

1973 — Hunday, macho, castanho, por Anatol, 4 vitórias (3 - Cristal; 1 - Cidade Jardim).

1974 — Rio Cuarto, macho, castanho, por Anatol, atuações em Cidade Jardim.
1975 — Rose Royal, fêmea, castanha, por Nickname, 5 vitórias (3 - Cidade Jardim; 2 - Cristal).

1976 — Cumplidor, macho, alazão, por Nickname, 4 vitórias (2 - Cidade Jardim; 2 - Tarumã).

1977 — Mathilda, fêmea, castanha, por Nickname, atuações no Cristal.

1978 — Daguarda, fêmea, castanha, por Nickname, 1 vitória no Cristal. 1979 — Madlena, fêmea, castanha, por Notus, 2 vitórias, incluindo o GP F. V. de Paula Machado (Gr. II), na Gávea.

1982 - Coberta por King Boy.

Ubá, a 2.ª mãe de Madlena, uma alazã, nascida no Rio Grande do Sul em 1953, com 9 vitórias em sua campanha pelas pistas, todas no Cristal, produziu:

1960 — Diedro, macho, alazão, por Ondino, 6 vitórias.

1964 — Corona Suave, fêmea, castanha, por Estremadur, 2 vitórias.

1965 — Estropicio, macho, castanho, por Estremadur, 2 vitórias.

1966 — Sweet Sugar, fêmea, castanha, por Estremadur, 1 vitória.
 1967 — Ajorca, fêmea, castanha, por Estremadur, 6 vitórias; 3ª nos Prêmios

Cneu Rocha e Alberto Coimbra, no Cristal. 1969 — Uranito, macho, castanho, por Jambolaio, 8 vitórias, (6 - Gávea; 2 -

Cristal); 5º nos GPs Almirante Tamandaré e Getúlio Vargas, no Cristal. 1970 — Anatílio, macho, tordilho, por Anatol, 6 vitórias (2 - Cristal; 4 - Gávea)

5º no GP Câmara Municipal de Porto Alegre, no Cristal

1973 - em diante, sem noticias.

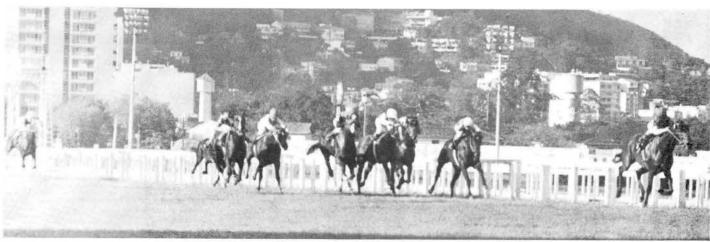
Campanha de Madlena

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1982	11	2	4	1	2	2	1.010.000,00	1.369.500,00

■ 15.8/GP CONDE DE HERZBERG ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Lilially



Lilially tem a situação dominada, bem antes do disco, seguido mais de perto por Nebulous, que no final perdeu a segunda colocação para El Keats.

Grande Prêmio Conde de Herzberg — (Gr. II) - Criterium de Potros - dia 15 de agosto - 1.600 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.280.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 240.000,00 ao segundo; Cr\$ 160.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 80.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LILIALLY (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Pally II-Liliácea, do Stud Nossa Senhora Aparecida do Riachuelo), 56, J. Pinto. Treinador, J. L. Pedrosa.

2.º — EL KEATS (macho, alazão, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Keats-Indicada, por Bonnard II, do Stud El Keats), 56, J. Ricardo. Treinador, R. Tripodi.

3º — NEBULOUS (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Guerilla, por Pronto, do Haras Santa Maria de Araras), 56, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

4.9 — UNBEATEN (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmim-Siempre Ambar, por Saint Ange II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5°, Khalil (Manacor-Muchic, por El Curaca), 56, F. Pereira F°; 6°, Annibal (Rio Bravo II-Agustina, por Aurreko), 56, W. Costa; 7°, Alpino (Free Hand-Seamaid, por Canterbury), 56, G. F. Almeida; 8°, Egberto (Felicio-Fashion Dancer, por Dancer's Image), 56, G. Meneses; e 9°, Eécio (Esbirro-Florinda II, por Tapuia), 56, A. Oliveira.

Tempo, 1'36"6/10 (grama macia). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, vários corpos e cabeça. Criador de Lilially. Haras Bela Vista.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Lilially, inclusive campanha do pai, Pally II, da mãe, Liliácea, e da 2.ª mãe, Barranquilla, podem ser encontrados no número de março/abril desta re-

vista, quando de suas vitórias nos GP CCCCN e GP José Calmon. (páginas 123/124).

(paginas 125/124).

LILIALLY/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

		Palestine	Fair Trial
	Pall Mall	raiestine	Una
Pally	Malapert		Portlaw Malatesta
r dily	Mutual Consent	Fairwell	Fairway N. Errant
	Widtual Consent	Sans Reproche	Prince Galahad V. A. D.
	Fastener	Nearco	Pharos Nogara
Liliacea	daterier	Fasten	Fastenet Fragment
Lindeed	Barranguilla	Ever Ready	Santarem Flechoise
	Darranduna	Oceanide	Formastérus Canicula

Campanha de Lilially

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.ºs.	3.ºs.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	7	4	2	1	-	-	1.760.000,00	2.017.500.00

■ 22.8/GP DUQUE DE CAXIAS ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Zalb

Grande Prêmio Duque de Caxias — (Gr. II) - dia 22 de agosto - 2.000 m - (grama). Para éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.120.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 à primeira; Cr\$ 210.000,00 à segunda; Cr\$ 140.000,00 à terceira; e Cr\$ 70.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — ZALB (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Skyle, da Fazenda Mondesir), 58, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — ZOA (fêmea, alază, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Royal Orbit-Juturna, por Zuido, do Haras Nacional), 58, F. Pereira F.º. Treinador, W. Meireles.

3º — ZISKA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Victress, por Hornbeam, da Fazenda Mondesir), 58, J. Pinto. Treinador, G. F. Santos.

4º — NAUGHTY MARIETTA (fémea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Millenium-Feitoria, por Coaraze, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5.º, Panthere (Locris-Nassau Melody, por Tudor

Campanha de Zalb

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1981	4	2	1	2-2	(-)	1	294.000,00	362.000,00
1982	6	2	1	2	241		2.700.000,00	3.660.000,00
Total	10	4	2	2	-	1	2.994.000,00	4.022.000,00

		Rialto	Rabelais
	MELL D. I	Maito	La Grelee
	Wild Risk	180111011	Blandford
		Wild Violet	Wood Violet
Waldmeister			Nearco
		Dante	Rosy Legend
	Santa Isabel	- · · · · ·	Tehran
		Shamsheeri	Benane
		120 2	Gainsborough
		Hyperion	Selene
	Aureole	D 17090	Donatello II
		Angelola	Feola
Skyle	ÿ 	Marian Destina	Court Martial
	5-1011/100	Major Portion	Better Half
	Skyline		Nearco
		Horizon	Climax

Melody), 58, J. M. Silva; e 6.°, **Vissage** (Zuido-Pas-si-sage, por Great Host).

Tempo, 2'02" (grama úmida). Recorde, 2'00", de Baronius e Vada. Diferenças, pescoço e 2 corpos e meio. Criador de Zalb, Fazenda Mondesir.

Nota: Todos os demais dados sobre a origem de Zalb, inclusive o quadro da linha baixa e considerações de Carlos Roberto Martins Costa, sobre a linhagem, podem ser encontrados no número de maio/junho, deste ano, às páginas 209 a 212.

■ 29.8/CLÁSSICO IMPRENSA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Von Jurai

Clássico Imprensa — dia 29 de agosto - 1.600 m - (grama). Para potros nacionais de 3 anos, filhos de pai nacional. Prêmios: Cr\$. . . 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 120.000,00 ao segundo; Cr\$ 80.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — VON JURAI (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, Giant-Dame Celta, do Haras Palmital), 56, G. F. Almeida. Treinador, W. Aliano.

2º — BE A CHAMPION (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, Giant-Maicena, por Brecher, do stud Grumser), 56, J. Ricardo. Treinador, L. D. Gueses.

3.º — UNBEATEN (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Jasmim-Siempre Ambar, por Saint Ange II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

4º — AMIGO BOCA (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Rastacuér-Ereja, por Quebec, de Diamela Rosa Kardos), 56, F. Pereira F.º. Treinador, J. B. Silva.

A seguir, 5°, **Barodin** (Hudson-Catmandu, por Kranoir), 56, W. Gonçalves; 6°, **Nebulous** (Sabinus-Guerilla, por Pronto), 56, E. Ferreira; e 7°, **Gangster Boy** (Taifu-Sinhasó, por Nordic), 56, J. Pinto. Não correu. Champion Lord.

Tempo, 1'36''2/10 (grama leve). Recorde, 1'33''8/10, de Luccarno e Indaial. Diferenças, meio corpo e 3/4 de corpo. Criador de Von Jurai, Haras Palmital.

Giant, lider de sua geração, é o pai de Von Jurai. Foi apresentado em 11 oportunidades, para ganhar em oito, inclusive as três provas que formam a tríplice coroa paulista: Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Venceu, também, os Grandes Prêmios Jockey Club de São Paulo e Raphael de Aguiar Paes de Barros.

Dame Celta, a mãe, é uma castanha, nascida na Argentina em 1971 e importada em 1973. Em sua campanha pelas pistas, obteve 2 vitórias, sendo uma na Gávea e uma em Cidade Jardim. No haras produziu:

1976 — Sumė, macho, castanho, por Cigal, 1 vitória no Cristal

1978 — Uzala, macho, castanho, por Cigal

1979 — Von Jurai, macho, castanho, por Glant. 2 vitórias, inclusive o Clássico

	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
Giant	Cigai	Cabriole	Bozzetto Coca-Cola
Giant	1900 Made of C	Angélico	Nearco Angelus
	Unista	Lendaria	Victor Hugo Lanceta
		Eleet Nasrullah	Nasrullah Happy Go Fleet
	Sir Bolco	Royal Grace	Bull Reigh Gracilis
Dame Celta	Service action	Celtibero	Cardinal II Raza
	Codesa	Airy's Queen	Etendard Aryfairy

Imprensa, na Gávea.

1980 - Xus Hó, macho, castanho, por Cigal.

1982 — You-Ink, macho, castanho, por Giant.

Codesa, a 2ª mãe, é uma castanha, nascida na Argentina em 1965. Em sua campanha pelas pistas, obteve 1 vitória (Mendoza). No haras, produzíu:

1970 — Rose of Chiraz, fêmea, castanha, por Sha da Persia, 3 vitórias em Mendoza.

1971 — Dame Celta, fêmea. castanha, por Sir Bolco, 2 vitórias (1 - Gávea; 1 Cidade Jardim).

1972 — El Regress , macho, castanho, por Ovid.

1975 — Teherana, fêmea, castanha, por Sha da Persia.

Campanha de Von Jurai

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.ºs.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	4	2	1	-		1	660.000,00	748.500,00

RIO GRANDE DO SUL

■ CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Yonara

GP Ministro da Agricultura — dia 4 de julho - 1.609 m - (areia). Éguas nacionais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 279.000,00, sendo, Cr\$ 80.000,00 à primeira; Cr\$ 54.000,00 à segunda; Cr\$ 27.000,00 à terceira; e Cr\$ 18.000,00 à quarta colocada.

 YONARA (fêmea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Your Time II-Prometida, por Profundo, de Breno Caldas), 59,

J. G. Dutra. Treinador, E. Lopes.

2.º — PRINCESA ÁRABE (fémea, alază, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-La Pioggia, por Empire, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 60, O. Batista. Treinador, A. Alvani.

3.º — LINDA (fêmea, alază, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gavarni-Anclitas, por Martial, do Haras Boa Esperança do Sul), 60, W. Padilha. Treinador, N. Corrêa.

4.º — ERINÉA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Esbirro-Tirrena, por Tirreno, de L. A. Pinheiro Machado e Stud Reconquista), 59, S. Machado. Treinador, G. Santos.

A seguir, 5.°, **Geina** (Zenabre-Geinoka, por Captain Kidd II), 60, S. Rodrigues; e 6.°, **Ádua** (Giant-Botija, por Nordic), 60, N. Pinto.

Tempo, 1'40"4/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 4 corpos e 5 corpos. Criador de Yonara, Breno Caldas, Haras do Arado.

Prēmio Clássico Domingos da Costa Lino — dia 25 de julho - 1.300 m - (areia). Éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 22.500,00 à terceira; e Cr\$ 15.000,00 à quarta colocada.

 YONARA (fêmea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Your Time II-Prometida, por Profundo, de Breno Caldas), 59,

J. G. Dutra. Treinador, E. Lopes.

2º — EASY LASS (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Red Cross-Easy Sun, por Solazo, de Carlos B. Paz e Dirceu B. Antunes), 54, W. S. Morais. Treinador, G. Lopes.

3.º — ERINÉA (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Esbirro-Tirrena, por Tirreno, de L. A. Pinheiro Machado e Stud Reconquista), 55, S. Machado. Treinador, G. Santos.

4.º — LINDA (fêmea, alază, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Gavarni-Anclitas, por Martial, do Haras Boa Esperança do Sul), 56, N. Pinto. Treinador, N. Corrêa.

A seguir, 5°, **Princesa Árabe** (Estheta-La Pioggia, por Empire), 60, O. Batista; 6°, **Heathrow** (Doc Holiday-Petite Baudet, por Cash and Courage), 55, S. Rodrigues; e 7°, **Lembiri** (Leónico II-Embiri, por Jocelyn), 56, G. Cabreira. Não correu, Lemaia.

Tempo, 1'21" (areia pesada). Recorde, 1'18", de Clim. Diferen-

Tempo, 1'21" (areia pesada). Recorde, 1'18", de Clim. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Yonara, Breno Caldas, Haras

do Arado.

Upset-Mixbury

Prêmio Clássico Túlio Araujo — dia 11 de julho - 1.820 m - (areia). Animais de 4 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1.º — UPSET (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, W. S. Morais. Treinador, A. Alvani.

1.º — MIXBURY (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Xaveco-Plumage, por Coaraze, do Stud Dhalia), 60, S. Rodrigues. Treinador, H. M. Silva.

3º — ACANÃ (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Excel Il-Afumada, por Aletsch, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 60, C. Albernaz. Treinador, M. Ramos.

4.º — MATELOT (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Earldom II-Easy Life, por Ogan, de Luiz A. Kindlein), 60, S. Melo. Treinador, P. Zózimo.

A seguir, 5°, **Demofoon** (Flat Foot-Diecisiete, por Cadi), 60, W. Padilha, empatado com **Roussillon** (Lanedo-Fleet Away, por Fleet Son), 59, N. S. Conceição; 7°, **Panache** (Estheta-Perezosa, por Emponchado), 59, J. G. Dutra; 8°, **Colosso Skiddy** (Saratoga Skiddy-Noneyed, por Nordic), 60, C. Xavier; e 9°, **Lancer** (Red Cross-La Ilu-

sion, por Levino), 60, C. Silva.

Tempo, 1'56''4/10 (areia leve). Recorde, 1'52'', de Lexikon. Diferenças, empate e 2 1/4 corpos. Criador de Upset, Fazendas Mondesir Ś/A; de Mixbury, Haras América.

Bravio

GP Mônaco — dia 26 de julho - 2.200 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado.

1º — BRAVIO (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, por Maki, de Adélia D. Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P.

D. Lopes.

2º — UPSET (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, W. S. Morais. Treinador, A. Alvani.

3º — SABASTO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Snow Puppet-Urabá, por Tapuia, de Luiz A. Pinheiro Machado), 59, S. Machado. Treinador, G. Santos.

4° — HERMON (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Macina, por Macip, do Stud Açorianos),

60, O. Batista. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5°, **Mixbury** (Xaveco-Plumage, por Coaraze), 60, S. Rodrigues; 6°, **Carneiro** (Carpinus-Elasson, por Elpenor), 59, H. Freitas; e 7°, **lamil** (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 59, M. Silveira.

Tempo, 2'22"4/10 (areia pesada). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, 2 1/4 corpos e 1 corpo. Criador de Bravio, Haras São José e Expedictus.

GP A. J. Peixoto de Castro Jr. dia 1.º de agosto - 1.609 m (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 279.000,00, sendo, Cr\$ 180.000,00 ao primeiro; Cr\$ 54.000,00 ao segundo; Cr\$ 27.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 18.000,00 ao quarto colocado.

 BRAVIO (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felicio-Jarucê, por Maki, de Adélia. D. Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P.

D. Lopes.

2º — CARNEIRO (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Carpinus-Elasson, por Elpenor, de Aracy Oliveira e Marlene Lopes), 59, J. G. Dutra. Treinador, E. Lopes.

3.º — ACANÃ (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Excel II-Afumada, por Aletsch, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 60,

H. Freitas. Treinador, M. Ramos.

4.º — SNOW SCOTCH (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil TT), 60, L. C. Rodrigues. Treinador, E. Pereira.

A seguir, 5°, Roussillon (Lanedo-Fleet Away, por Fleet Son), 59, N. S. Conceição; e 6.°, Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah),

60, N. Pures.

Tempo, 1'40''6/10 (areia leve). Recorde, 1'37''6/10, de Bambur. Diferenças, 3 1/4 corpos e 2 corpos. Criador de Bravio, Haras São José e Expedictus.

Easy Lass

GP Luiz Fernando Cirne Lima (Criterium de potrancas) - dia 8 de agosto - 1.609 m - (areia). Potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 387.500,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 à primeira; Cr\$ 75.000,00 à segunda; Cr\$ 37.500,00 à terceira; e Cr\$ 25.000,00 à quarta colocada.

1.º — EASY LASS (fêmea, alază, 3 anos, de São Paulo, por Red Cross-Easy Sun, por Solazo, de Carlos B. Paz e Dirceu B. Antu-

nes), 56, W. S. Morais. Treinador, G. Lopes.

2.º — FAST RAFT (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 56, S. Machado. Treinador, A. Alvani.

3.º — ÑANDUZA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Minelle, por Mino, de Francisco R. Dall'Igna e Stud Dahlia), 56, S. Rodrigues. Treinador, H. M. Silva.

4º — GOARY (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Bacury, por Blue Jet, de Aldo Pinto da Silva), 56, A. F. Silva. Treinador, O. Machado.

A seguir, 5.º, Azoada (Tant Mieux-Piemontita, por Fermont), 56,

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

J. G. Dutra; e 6°, Abvolt (Columbus II-Heine, por Ligonier), 56, C. Silva. Tempo, 1'41"2/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 1/2 corpo e 4 corpos. Criador de Easy Lass, Haras Interlagos.

Foch

GP J. F. de Assis Brasil (Criterium de potros) - dia 15 de agosto-1.609 m - (areia). Potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$......... 387.500,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado.

1º — FOCH (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Nilsita, por Sinful, do Stud Cláudia Adriana), 56, H. Freitas. Treinador, G. Santos.

2º - HIT LÉO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

por Leónico II-Hit Last, por Hit Parade, do Haras Cambará), 56, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

3º — TIROTEANDO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estupendo-Viviane, por Panther, de Márcio R. Pires e João Gaeta), 56, C. Albernaz. Treinador, T. Teixeira.

4º — DECHO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fleet Son-Arrasada, por Imaginado, do Haras Santo Augusto) 56 V. F. Garcia, Treipador, W. Goncalves

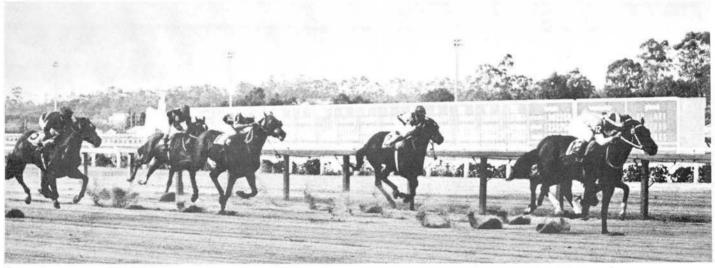
to), 56, V. F. Garcia. Treinador, W. Gonçalves.
A seguir, 5.°, Engate (Uleanto-Galanga, por Sabot), 56, W. S. Morais; 6.°, Lucky Road (Court Road-Chifla, por Chaval), 56, D. F. Silva; 7.°, Lord Mundo (Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso), 56, S. Machado; 8.°, Speed Sun (Tropical Sun II-Good Speed, por Good Time), 56, C. Silva; 9.°, Triunvirato (Admirer-Tricia, por El Tronio), 56, A. F. Silva; 10.°, Espadim (Escolado-Pestana, por Vallauris), J. F. Fraga; e 11.°, Belo Flete (El Flete-Fairbela, por Eryx), 56, N. Pinto.

Tempo, 1'41"6/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 1 corpo e 1/2 cabeça. Criador de Foch, Haras São Luiz.

PARANÁ

■ 29.8/GP TAÇA PINHEIRO DE OURO ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Irish Bolt



Irish Bolt, no final, livra pequena diferença sobre Ibiú, seu companheiro, aparecendo a seguir Bodegueiro.

Grande Prêmio Taça Pinheiro de Ouro — (Gr. III) - dia 29 de agosto - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 900.000,00, sendo, Cr\$ 600.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 90.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 60.000,00 ao quarto colocado.

1.º — IRISH BOLT (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Orff-Black Baby, do Haras Santarém), 56, V. Rodrigues. Treinador, I. Lesnioski.

2º — IBIÚ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Haras Santarém), 56, W. Lara. Treinador, I. Lesnioski.

3. — BODEGUEIRO (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Springtime II-Gipsy Jane, por Resuello, do Haras Poejo), 56, J. Azevedo. Treinador, A. A. Farias.

4.º — BONAERGE (macho, tordilho, 3 anos, do Paraná, por Paco Rabanne-Spart's Dun, por Solazo, do Haras Francine), 56, V. Matos. Treinador, C. Carlindo.

A seguir, 5.°, Champion Heroe (Brac-Grifa, por Nordic), 56, A. Cassante; 6.°, Grand Abend (Oak Ridge-Guten Abend, por Junker), 56, I. Oya; 7.°, Xerin-House (Muratore-Veramar, por Milord), 56, C. Marinoso; 8.°, Grand Ribot (Riboson-Dame Nick, por Sir Bolco), 56, S. Loezer; 9.°, Brevidade (Haut Brion-Uveta, por Vallauris), 54, L. Ro-

sa; 10°, **Mozoelita** (Urt-Biora, por Pien), 54, J. Cardoso; 11°, **Xinanias** (Muratore-Otica, por Jambolaio), 56, J. Terres; e 12°, **Halvia** (Astra-

IRISH BOLT/M	ACHO/CASTANHO/19	979/PARANA		
	6:1	Alycidon	Donatello Aurora	
0.4	Cigal	Cabriole	Bozzetto Coca Cola	
Orff		Paradiso	Dante Flapper	
	Patente	Karlette	Solar Glen Hirondelle	
	Murillo	Malambo	Owen Tudor Philamela	
D D .	Murillo	Heddy Lammar	Filon Hiperbólica	
Black Baby	A - L' - Di - L	Arabian Night	Persian Gulf Faerie Lore	
	Arabian Black	Black Game	Big Game Black Bec	

■ IRISH BOLT ■

galo-Salvia, por Piraque), 54, L. Batista. Não correu, Brion Boy.

Tempo, 1'45"6 (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 corpos e meio. Criador de Irish Bolt, Haras Santarém.

Orff, pai de Irish Bolt, foi um dos bons valores de sua turma, tendo alcançado 5 vitórias e 11 colocações nas 18 corridas que realizou. Entre os seus êxitos estão os registrados nos Grandes Prêmios Consagração (Gr. I) e Dezesseis de Julho (Gr. II). Marcou, ainda, numerosas colocações clássicas, inclusive um segundo no Derby Paulista. Fez terceiro na Taça de Prata e 4º no GP Ipiranga.

Black Baby, a mãe, é uma paranaense, nascida em 1972, com 5 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, teve o seguinte desempenho:

1979 — Irish Bolt, macho, castanho, por Orff, 1 vitória no Tarumã, no GP Taça Pinheiro de Ouro, Gr. III.

1980 — Jopema, fêmea, alază, por Orff.

1982 — Coberta por Urt.

Arabian Black, a 2.ª mãe, é uma argentina, nascida em 1966 e importada em 1972, com 1 vitória no Hipódromo de Palermo. No haras produziu:

1972 — Black Baby, fêmea, castanha, por Murillo, 5 vitórias

1974 — Depiné, macho, castanho, por Galesian, s/ campanha.

1982 — Coberta por Heródoto.

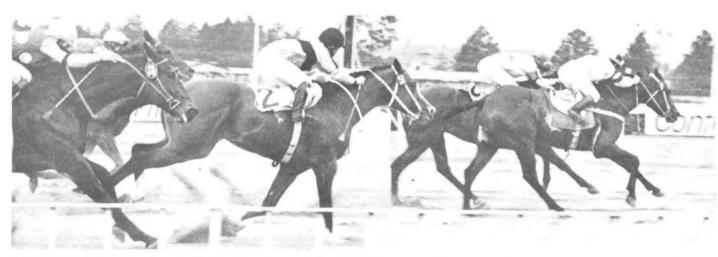
Campanha de Irish Bolt

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.ºs.	Total
1982	2	1	-	-	-	=	600.000,00	600.000,00

■15.8/GP MATIAS MACHLINE ■800 m ■ AREIA■

Pampiano



Pampiano e João Grande em acirrada disputa, com Good Shake apontando no terceiro posto.

IV Grande Prêmio Matias Machline — dia 15 de agosto - 800 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 2.200.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro; Cr\$ 100.000,00 ao quarto; Cr\$ 100.000,00 ao quinto; e Cr\$ 100.000,00 ao sexto colocado.

 PAMPIANO (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Flying Boy-Gelva, de Altino de Oliveira Dickel), 52.
 B. Silva. Treinador, W. O. Xavier.

2º — JOÃO GRANDE (macho, alazão, 7 anos, de São Paulo, por Sail Through-Alexeta, por Brevet, de Celso José de Lima), 52, A. Barbosa. Treinador, S. Cordova.

3º - GOOD SHEIK (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do

Sul, por Good Time-Mystic, por Datour, de José Gomes Oliveira), 50, A. G. Souza. Treinador, E. A. Bittencourt.

4.º — BATIZE (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Flying Boy-Brony, por Bronx, de Francisco Farias de Souza), 48, C. Marinoso. Treinador, C. Carlindo.

Campanha de Pampiano

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1982	2	2	-	==	550		1.500.000,00	1.500.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1982	2	1	-	 	-	270.000,00	270.000,00
_		10:	_	 			

Carazinho (Rio Grande do Sul)

1982	3	2	-	777	-	-	1.300.000,00	1.300.000,00
S								

Sta. Barbara (Rio Grande do Sul)

1982	1	1	(-)	-	+-		180.000,00	180.000,00
------	---	---	-----	---	----	--	------------	------------

Lages (Santa Catarina)

1982	1	-	1	 _	-	100.000,00
1002				_		100.000,00

Campo Grande (Mato Grosso do Sul)

1982	1	-	-	-	1	25-8	-	600.000,00
Total geral	10	6	1	20-0	1		3.250.000,00	3.950.000,00

PAMPIANO/MACHO/CASTANHO/1978/RIC	GRANDE	DO	SUL
			-

Flying Boy	Sovereign Lord	Grey Sovereign	Nasrullah Kong	
		Ardue	Admiral's Walk Uags	
	Tokio Girl	Milesian	My Baby Oatflake	
		Championship	Supreme Court Checkmate	
Gelva	Estudo	Skylighter	Fairway Oracion	
		Vara	Cadir Violaine	
	Rosa Morena	Orozco	Bambino Olympic	
		Margaretha Fahlen	Bengali Holda	

■ PAMPIANO ■

5º — DON'T HESITATE (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Link-Dassara, por Texano, de João Carlindo e Francisco A. Romão Fº.), 51, A. Barroso. Treinador, C. Carlindo.

6º — FANDELTA (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Analogy-Ballygay, por Gay Garland, do Haras Rosa do Sul), 54, A. Bolino. Treinador, L. C. Liz.

Tempo, 46"2/10. Recorde, 46", de Gabadela. Diferenças, cabeça e um corpo e meio. Criador de Pampiano, João Pasqualotto.

Flying Boy, pai de Pampiano, é um castanho nascido na Inglaterra em 1968, com 8 vitórias em sua passagem pelas pistas. Destacam-se suas vitórias nos GPs Major Suckow (Gr. I - Internacional), na Gávea, Cordeiro da Graça (Gr. III), na Gávea, República Federativa do Brasil (Gr. III), em Cidade Jardim, e Joaquim Nabuco, também em Cidade Jardim.

Gelva, a mãe de Pampiano, é uma alazã nascida no Rio Grande do Sul em 1971. Nas pistas, obteve 6 vitórias, incluindo o Clássico Prefeito Municipal, no Cristal. No haras, produziu:

1978 — Pampiano, macho, castanho, por Flying Boy, 6 vitórias, inclusive no GP Matias Machline.

1979 — Que Lúcia, fêmea, alază, por Caderix.

1980 — Relva Dourada, fèmea, alazã, por Mister Sinclair.

1981 — Sacabuxa, fêmea, alază, por Beautiful Lark.

Rosa Morena, a 2ª mãe, é uma castanha nascida em 1960 no Rio Grande do Sul. Nas pistas, obteve 3 vitórias. No haras produziu:

1970 — Estiloso, macho, castanho, por Estudo, 3 vitórias (2 - Cristal; 1 - Cidade Jardim).

1971 — Gelva, fèmea, alază, por Estudo, 6 vitórias, incluindo o Clássico Prefeito Municipal, no Cristal.

■ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Genova Bela

GP Duque de Caxias — dia 22 de agosto - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1º — GENOVA BELLA (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Roma Bella, por Kurrupako, do Haras Ipiranga), 52, A. Cassante. Treinador, G. Fagundes.

2º — GABELLINO (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Orff-Stare, por Jerry Honor, de Orlando Rosina), 57, I. Oya. Treinador, A. Chioratto.

3º — TERSANDRO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Hégia, por Maracaibo, do Stud Idmon), 60 L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

4º — FRATELLI CITY (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Orff-British Blue, por Iror, do Espólio de Delmiro Machado), 54, J. A. Costa. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5°, Javal, 52, J. N. Pereira; e 6°, Blessed Kelly, 52, C. Marinoso. Não correu, Lourt.

Tempo, 1'50"4 (areia leve). Recorde, 1'49", de Gran Ciclone. Diferenças, 3/4 de corpo e 3 corpos. Criador de Genova Bella, Haras Ipiranga.

Constâncio

GP Ney Braga — dia 4 de julho - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1º — CONSTÂNCIO (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Terminus-Balkis, por Milord, de Janice Gastaldon), 58, J. Cardoso. Treinador, R. Gusso.

2º — GRAND ABEND (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Guten Abent, por Junker, do Stud Brotto), 51, C. Marinoso. Treinador, C. P. Gusso. 3º — TERSANDRO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Hégia, por Maracaibo, do Stud Idmon), 60, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

4° — GOOD DREAM (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Onkita, por Mogul, do Haras J. B. Barros), 60, S. Barbosa. Treinador, J. Borges.

A seguir, 5°, Hard Work, 60, J. Terres; 6°, Genova Bella, 56, D. Rodrigues; 7°, Fever Night, 58, J. A. Santos; e 8°, Don Brilho, 60, Z. Fanton.

Tempo, 1'42"6 (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, vários corpos e 2 corpos. Criador de Constâncio, Haras Ronda Grande.

Bonaerge

GP Alfredo Silvio Colle — dia 25 de julho - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 150.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 10.000,00 ao quarto colocado.

1.º — BONAERGE (macho, tordilho, 3 anos, do Paraná, por Paco Rabane-Spart's Sun, por Solazo, do Haras Francine(, 56, V. Matos. Treinador, C. Carlindo.

2º — MOZOELITA (fêmea, alază, 3 anos, do Paraná, por Urt-Biora, por Pien, de Jalmir Parolin), 54, J. Cardoso. Treinador, C. P. Gusso.

3° — GRAND ABEND (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Guten Abend, por Junker, do Stud Brotto), 56, C. Marinoso. Treinador, C. P. Gusso.

4º — FUSTOK (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Rontress-Radoire, por Dernah, do Stud Hikari), 56, L. Batista. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5.°, Xinanias, 56, J. Terres; e 6.°, Bodequeiro, 56, S. Barbosa.

Tempo, 1'43" (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, paleta e 2 corpos e meio. Criador de Bonaerge, Haras Francine.

turf fomento

criou seu

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

Para veícular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 142) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

LAY-OUTS FOTOS REDAÇÃO

tudo a serviço do criador nacional

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive DOUCET (GP Jockey Club do Rio Grando do Sul, 1.000m, Gávea), THE CREDITOR (Prêmio Rafael de Barros Filho, 1.000m, Cidade Jardim), JOLLY NICE (Prova Seletiva da Taça de Prata, 1.600m, Cidade Jardim) e de EASY LASS (GP Continental de Turfe, 1.500m, Cristal e GP Luiz Fernando Cirne Lima, 1.609m, Cristal).

ÍNDICE DE FERTILIDADE DE 1976 a 1981 (CINCO TEMPORADAS): 90,14%

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I - Km 60 - Atibaia - SP - Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A AGOSTO DE 1982 ■

REPRODUTORES

	Prod.	Gan	.Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	61	36	45	106	19.337.625.00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	41	25	41	87	17.517.000,00
Sail Through (Never Bend) — 1968	41	22	30	89	14.819.875,00
Millenium (Aureole) — 1968	53	21	32	121	14.197.375,00
Pass the Word (Landing) — 1962	16	7	10	18	13.893.250,00
I Say (Sayajirao) — 1962	22	7	12	26	13.070.250,00
Hang Ten (The Axe II) - 1973	5	3	5	7	12.510.500,00
Locris (Venture VII) - 1964	44	13	16	72	11.534.750,00
Zaluar (Eboo) — 1961	31	18	26	77	11.383.000,00
Tratteggio (Relko) — 1968	31	8	11	57	11.119.250,00
George Raft (Native Dancer) - 1962	33	14	23	64	10.902.750.00
Sahib II (Sir Gaylord) - 1966	33	10	16	96	10.533.000.00
Viziane (Coaraze) — 1965	47	14	19	93	9.749.750,00
Earldom II (Princequillo) - 1963	21	11	16	32	9.046.250,00
Clouet (Ogan) — 1966	10	4	6	26	8.224.500,00
Duke of Ragusa (Ragusa) - 1970	38	13	16	65	7.932.375.00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963	25	10	18	80	7.767.250,00
Naftol (Burpham) - 1963	23	11	15	39	7.510.000,00
Honeyville (Charlottesville) - 1966	29	11	18	61	7.496.250.00
Pinhal (Fair Trader) — 1959	29	15	19	57	7.257.500,00
Golden Swan (Crepello) - 1972	29	8	10	66	7.227.750,00
Analogy (Reviewer) - 1972	18	9	16	38	7.163.750,00
Zenabre (Pharas) — 1961	37	14	19	77	7.043.875,00
Satanás (Babu's On) — 1968	39	12	14	72	6.944.750,00
Arlequino II (Exbury) — 1968	27	13	19	56	6.770.375,00
St. Chad (St. Paddy) - 1964	9	2	2	7	6.689.500,00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961	26	13	14	63	6.441.750,00
Negroni (Flamboyant de Fresnay) - 1965	25	9	13	36	6.193.000.00
Red Cross (Crepello) — 1972	32	11	13	37	6.185.250,00
Kublai Khan (Sideral) — 1968	21	10	14	32	6.148.750,00

^{*} Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Prod.	Gan	Vit.	Cols.	Prêmios
* Hang Ten (The Axe II) — 1973	3	2	4	4	12.173.000,00
* Pass the Word (Landing) — 1962	4	2	4	5	11.572.750.00
* Rio Bravo II (Saidam) — 1966	12	9	13	18	7.090.250,00
 Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967 	13	9	11	19	6.932.750,00
Clouet (Ogan) — 1966	9	3	5	22	6.868.000,00
* St. Chad (St. Paddy) — 1964	4	1	1	3	6.317.500,00
 George Raft (Native Dancer) — 1962 	8	6	10	11	5.061.500,00
 Locris (Venture VII) — 1964 	20	5	6	26	4.930.500,00
Naftol (Burpham) - 1963	10	6	8	19	4.496.750,00
* Golden Swan (Crepello) — 1972	17	4	5	35	4.308.500,00
* Earldom II (Princequillo) — 1963	7	3	5	3	4.285.000,00
 Duke of Ragusa (Ragusa) — 1970 	15		4	24	3.188.250,00
Leigo (Mon Cheri) — 1959	7	4 2	5	7	3.055.500,00
 Henri le Balafré (Sassafrás) — 1972 	12	5	6	12	2.965.500,00
Millenium (Aureole) — 1968	14	5	5	17	2.959.000,00
Red Cross (Crepello) — 1972	11	4	6	9	2.887.250,00
Silver (Nashua) — 1965	8	5	6	12	2.737.125,00
Tratteggio (Relko) — 1968	11		3	25	2.728.500,00
Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	12	3 3 2 3 3	3	22	2.579.250,00
Analogy (Reviewer) - 1972	10	3	3	19	2.470.250.00
Yakarto (Eurreko) - 1972	9	2	3	12	2.336.750,00
Quipardo (Pharas) — 1968	11	3	3	13	2.166.500,00
Figuron (Silver Moon III) — 1968	7	3	3	13	2.164.000,00
Negroni (Flamboyant de Fresnay) - 1965	8	2	2	14	2.101.000,00
Good Bond (Majority Blue) - 1968	10	2	2	17	1.942.500,00
Closeness (Ballymoss) — 1966	8	1	2	10	1.855.000,00
Falkland (Right Royal V) - 1968	11		2	15	1.707.000,00
Restless Jet (Restless Wind) - 1970	3	2	3	5	1.645.750,00
Light Horse Harry (Noholme II) - 1964	5	2 2 2	3	6	1.617.000,00
Riboson (Ribeiro) — 1971	6	2	3	7	1.491.250.00

Importados

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Xaveco (Sayani)	56	23	30	125	14.649.125,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis)	14	6	10	21	14.274.250.00
Pharas (Pharis)	15	8	13	26	13.310.750,00
Hibernian Blues (Sheshoon)	7	3	7	10	12.593.000,00
Major's Dilema (Orbaneja)	27	10	18	55	10.519.000,00

Earldom II (Princequillo)	20	8	10	52	10.320.500,00
Fort Napoléon (Tourbillon)	38	17	24	75	9.778.500,00
Coaraze (Tourbillon)	39	17	22	74	9.535.250,00
Imbroglio II (Again)	24	11	15	44	7.917.750,00
Cigal (Alycidon)	32	13	17	64	7.092.875,00
Garboleto (Pharas)	30	13	15	64	6.995.500,00
Nordic (Relic)	45	12	13	86	6.302.375,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	30	7	10	62	6.163.500,00
Jour et Nuit III (Taboun)	23	8	13	48	5.811.750,00
Vasco de Gama (Bel Baraka)	18	7	13	35	5.450.500,00
King's Favourite (King of the Tudors)	25	6	10	53	5.165.375,00
Adil (Epigram)	27	9	11	53	5.129.750,00
Captain Kidd II (Nearula)	27	8	13	30	4.949.750,00
Xadrez (Sayani)	17	7	9	25	4.853.000,00
Royal Chief (Prince Chevalier)	18	5	6	58	4.691.250,00
Ortile (Orbaneja)	16	8	10	29	4.634.250,00
Zaluar (Eboo)	15	7	9	27	4.548.000,00
Kamel (Gulf Stream II)	10	5	9	19	4.497.750.00
Paddy's Light (St. Paddy)	10	6	11	26	4.390.750,00
Kurrupako (Al Mabsoot)	17	6	8	43	4.327.000,00
Corpora (Ribot)	23	8	11	43	4.303.750.00
Zuido (Swallow Tail)	10	3	3	15	4.265.000,00
Silver (Nashua)	9	7	8	17	4.232.250,00
Tom Poker (Tom Fool)	11	5	8	23	4.039.375,00
Taurus II (Timor)	1	1	3	5	3.998.500,00

CRIADORES

3	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	164	52	74	305	43.620.625.00
Haras Sideral	59	22	31	100	37.224.000,00
Haras Rosa do Sul	103	56	80	189	34.740.125,00
Haras Malurica	102	39	60	201	30.301.500,00
Haras São José e Expedictus	71	30	38	104	17.397.750,00
Haras Rio das Pedras	53	28	37	92	16.591.500,00
Haras Pirajussara	38	22	32	83	14.766.500,00
Haras Paraná Ltda.	50	24	31	143	14.494.750,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A	41	21	34	87	14.229.375,00
Haras Bandeirantes	36	13	20	76	14.075.500,00
Haras Faxina	30	12	16	62	13.126.750,00
Haras Larissa	70	23	28	107	12.683.875,00
Haras Inshalla	29	17	28	66	12.409.375,00
Haras São Quirino	52	18	21	110	11.574.250,00
Haras Ipiranga	37	12	18	67	8.589.875,00
Fazendas Mondesir S/A	11	4	4	11	8.303.750,00
Haras Maringá do Atibaia	22	11	17	81	8.105.375,00
Haras América	45	12	14	90	7.897.250,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	39	11	15	82	7.629.000,00
Haras Jatobá	54	15	17	77	7.527.625,00
Haras Morumbi	24	7	12	68	7.461.000,00
Haras 2001	22	9	12	64	7.430.250.00
Haras Mato Grosso do Sul	39	11	13	66	7.201.500,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	25	12	18	62	7.087.750,00
Haras Capricórnio	27	11	16	41	6.791.000,00
Haras São Lázaro	16	10	17	37	6.669.750,00
Haras Interlagos Ltda.	30	13	14	46	6.576.625,00
Haras Eduardo Guilherme	28	10	12	57	6.452.500,00
Haras Expert	29	12	13	51	6.128.750,00
Haras Tamandaré	17	10	16	34	5.942.875,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Sideral	22	8	13	36	28.185.000,00
Haras Rosa do Sul	26	14	17	42	11.088.250,00
Haras Malurica	34	10	12	48	10.072.500,00
Haras Bandeirantes	15	6	9	33	9.117.500,00
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	36	10	14	39	8.682.625,00
Haras Rio das Pedras	21	13	16	36	8.434.750,00
Fazendas Mondesir S/A.	5	2	2	4	7.392.500,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A.	18	7	9	26	4.981.000,00
Haras Inshalla	9	5	7	13	4.395.000,00
Haras 2001	12	3	5	21	3.831.000,00
Haras São José e Expedictus	21	4	5	17	3.485.000,00
Haras Larissa	21	4	4	32	3.281.750,00
Haras Palmital	7	4	5	19	3.139.625,00
Haras Mato Grosso do Sul	14	4	4	17	2.832.000,00
Haras São Quirino	13	3	3	21	2.723.500,00
Haras Interlagos Ltda.	8	4	6	7	2.649.750,00
Haras Capricórnio	13	4	4	9	2.428.000,00

Haras Eduardo Guilherme	8	3	4	12	2.347.500,00
Haras Pirajussara	8	2	4	6	2.101.375,00
Haras J. B. Barros	8	2	2	13	1.930.500,00
Agro Pastoril Haras Paraiso Ltda.	7	3	3	10	1.889.250,00
Carlos Paes de Barros	7	1	2	11	1.871.750,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	10	2	2	18	1.849.250,00
Haras San Francesco	8	2	2	19	1.748.250,00
Haras Jahu	7	2	2	12	1.678.750,00
Haras Morumbi	8	2	2	15	1.663.000,00
Haras Paraná Ltda.	7	2	2	10	1.603.250,00
Haras Expert	9	3	3	8	1.602.750,00
Haras Ipiranga	7	2	2	12	1.534.750,00
Haras América	13	2	2	10	1.504.500,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	67	134	28.183.875,00
Stud Montecatini	21	76	18.953.500,00
Haras São José e Expedictus	31	82	14.049.250,00
Haras Canguru	3	2	11.572.500,00
Stud N.P.S.	3	4	11.135.500,00
Stud Duplo G	26	85	11.092.750,00
Haras Bandeirantes	11	38	10.856.000,00
Stud Bens e Valores	27	138	9.723.500,00
Haras Faxina	10	21	9.368.250,00
Stud Inshalla	15	66	9.326.250,00
Haras Pirajussara	16	38	9.292.750,00
Stud E.D.	20	71	8.232.875,00
Stud Ipaucu	15	65	8.227.500,00
Haras Tamandaré	19	44	7.221.375,00
Haras J. B. Barros	12	40	6.943.125,00
Haras Larissa	15	51	6.771.250,00
Stud Rio Preto	13	44	6.042.000,00
Haras das Flexas	19	37	6.006.250,00
Delmar Biazoli Martins	10	20	5.142.000,00
Stud Interlagos	11	30	5.109.625,00
Haras Morumbi	10	37	5.049.750,00
Stud Mar Fer	10	44	4.900.500,00
Fazenda Mondesir	2	2	4.550.000,00
Haras Ipiranga	2 8	29	4.168.500,00
Haras Jatobá	8 7	36	4.144.500,00
Haras Louveira Ltda.	7	19	4.101.500,00
Haras Scotland	8	19	4.101.000,00
Haras Eleonora	12	26	4.037.125,00
Stud São Silvestre		15	3.979.750,00
Haras Valentin	8	30	3.473.250,00
A COMPANIE OF CONTRACTOR OF CO			

JÓQUEIS

Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Premios
567	104	18,34	254	42.903.625,00
655	101	15,41	324	46.980.625,00
500	83	16,60	239	46.592.125,00
444	65	14,63	196	30.573.375,00
331	51	15,40	141	26.042.125,00
529	51	9,64	246	25.023.625,00
	567 655 500 444 331	567 104 655 101 500 83 444 65 331 51	567 104 18,34 655 101 15,41 500 83 16,60 444 65 14,63 331 51 15,40	567 104 18,34 254 655 101 15,41 324 500 83 16,60 239 444 65 14,63 196 331 51 15,40 141

A. Bolino	296	46	15,54	125	22.903.375,00
L. Amaral (Ap.)	327	38	11,62	131	13.976.125,00
J. M. Amorim	301	37	12,29	144	22.483.625,00
W. Lara (Ap.)	300	31	10,33	139	12.464.625,00
E. Amorim	224	30	13,39	90	25.096.187,50
S. P. Barros	280	30	10,71	93	13.864.000,00
E. Sampaio	216	29	13,42	83	12.910.250,00
F. A. Marques	258	28	10.85	98	13.923.500,00
J. Pessanha (Ap.)	314	28	8,91	145	13.022.250,00
L. Yanez	211	27	12,79	92	12.899.250,00
J. Fagundes	127	27	21,25	41	11.117.000,00
A. Vale	197	26	13,19	74	10.023.500,00
V. Mafra (Ap.)	203	25	12,31	86	9.881.625,00
M. Latorre (Ap.)	241	24	9,95	100	9.515.000,00
J. Lima	148	22	14,86	70	10.131.375,00
G. Assis	203	20	9,85	90	19.167.000,00
C. Monteiro (Ap.)	271	20	7,38	108	10.190.000,00
P. Santos	253	20	7,90	104	9.068.500,00
R. Barbosa (Ap.)	165	19	11,51	67	7.940.250,00
J. J. Vitorino (Ap.)	170	19	11,17	73	6.930.625,00
A. Matias	312	18	5,76	117	10.034.500,00
L. A. Pereira	212	18	8,49	83	9.018.625,00
F. Cozzolino	191	17	8,90	69	7.752.375,00
J. Pedro (Ap.)	246	16	6,50	113	8.016.750,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
P. Nickel	459	76	16,55	212	32.010.187,50
E. Gosik	459	73	15,90	206	30.712.125,00
A. Cabreira	220	49	22,27	108	29.877.750,00
D. Garcia	362	47	12,98	171	22.171.500,00
W. Garcia	287	46	16,02	121	28.198.500,00
E. Garcia	279	36	12,90	123	16.620.000,00
S. Lobo	141	35	24.82	51	14.231.125,00
S. Bernardo	357	33	9.24	154	13.331.875,00
E. P. Gusso	381	31	8,13	165	15.541.312,50
J. S. Silva	189	31	16,40	82	14.049.255,00
W. G. Tosta	249	29	11.64	118	14.322.875,00
M. Signoretti	355	26	7.32	140	13.060.500,00
E. Feijó	147	26	17,68	61	11.478.250,00
R. Rondelli	125	26	20.80	42	9.682.000,00
M. Dacosta	216	25	11,57	97	13.822.125,0
J. B. Gonçalves	255	25	9,80	122	12.393.250,0
N. Navarro	191	24	12,56	95	9.963.375,0
O. Feijó Neto	187	23	12.29	90	11.115.500,0
G. Caires	272	23	8.45	114	11.055.625,0
A. Magalhães F.º	186	22	11,82	78	15.532.125,0
M. R. Campos	183	22	12.02	67	9.569.500,0
J. Roldão	189	21	11,11	67	7.599.000,0
P. Gusso F.º.	107	20	18.69	48	10.824.750,0
P. N. Medeiros	113	19	16.81	41	6.192.750,0
A. S. Ventura	156	18	11,53	82	18.275.000,0
A. Oliveira	136	18	13,23	61	10.865.375,0
C. Cabral	210	18	8,57	89	9.797.875,0
F. R. Lima	142	17	11,97	66	8.305.250,0
M. Almeida	146	16	10,95	66	8.314.000,0
G. O. Silva	236	15	6,35	75	6.382.500,0

RIO DE JANEIRO

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A AGOSTO DE 1982 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Negroni (Flamboyant de Fresnay) — 1965	9	17	12.638.520,00
* Waldmeister (Wild Risk) — 1961	25	84	11.597.760,00
Sabinus (Hyperio) — 1964	36	90	11.414.550,00
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	22	49	8.719.400,00
* Kublai Khan (Sideral) - 1968	28	103	8.544.950,00
* Locris (Venture VII) — 1961	26	70	8.171.900,00
* St. Ives (St. Paddy) — 1968	24	108	7.174.800,00
* Felicio (Shantung) — 1965	23	81	7.101.800,00
Viziane (Coaraze) - 1965	8	37	6.192.350,00
Samkio (Samos III) — 1971	3	2	5.858.000,00
* Royal Orbit (Royal Charger) - 1975	14	54	5.686.730,00
Rastacuer (Gaudeamus) — 1966	14	94	5.214.050,00
* Crying To Run (Bold Ruler) — 1969	18	60	5.062.300,00
* Heathen (Hethersett) — 1965	15	28	4.903.000,00

* Pass The Word (Landing) - 1962	19	57	4.580.050,00
Jasmim (Fort Napoléon) — 1965	16	41	4.553.900,00
* Millenium (Aureole) — 1968	14	35	4.526.850,00
Giant (Cigal) - 1964	13	43	4.159.100,00
* Kamel (Gulf Stream) — 1961	15	54	4.125.350,00
* Adam's Pet (Super Sam) - 1970	14	55	4.003.550,00

[·] Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Vit.	Cols.	Premios
* St. Chad (St. Paddy) — 1967	10	19	3.723.500,00
* Heathen (Hethersett) — 1965	9	10	2.637.000,00
Jasmim (Fort Napoleon) — 1965	6	18	2.255.500,00
* Pally II (Pall Mall) — 1968	4	3	2.017.500,00
Giant (Cigal) — 1964	5	11	1.959.500,00

Sabinus (Hyperio) — 1964	4	8	1.664.500,00
Rastacuer (Gaudeamus) — 1966	3	23	1.646.250,00
* Notus (Cambremont) - 1969	3	9	1.589.500,00
* Earldom II (Princequillo) - 1963	5	2	1.419.000,00
* Waldmeister (Wild Risk) — 1961	5	4	1.366.000,00
* Tuyuti II (Make Tracks) - 1961	3	19	1.342.750,00
* Piduco (Pitucazo) — 1971	2	22	1.315.500,00
* Millenium (Aureole) — 1968	2	7	1.184.000,00
* Kublai Khan (Sideral) - 1968	3	11	1.153.000,00
* Sahib II (Sir Gaylord) — 1966	3 2	15	988.000,00
* Eclectic (Abdos) — 1971	3	7	924.000,00
 Hang Ten (The Axe II) — 1973 	3	2	860.000,00
* Locris (Venture VII) - 1961	3 3 2	3	848.000,00
* Duke Of Ragusa (Ragusa) — 1970	2	4	837.500,00
* Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962	2	8	833.000,00

•	lm	DO	rta	d	OS

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	88	381	28.100.700,00
Fazenda Mondesir	64	167	24.881.090,00
Haras Santa Maria de Araras	44	117	14.515.770,00
Haras Ipiranga	9	19	12.530.820,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	46	138	12.182.000,00
Haras Fronteira	33	159	10.883.230,00
Haras Sideral	37	99	10.649.100,00
Haras Itaiassú	32	110	9.284.250,00
Haras Jatobá	20	174	9.259.150,00
Agric. Com. Haras João Jabour	21	165	7.962.660,00
Haras Balada	5	14	6.538.100,00
Haras Quebracho	17	113	6.229.600,00
Haras São Luiz	19	58	6.083.750,00
Haras São Quirino	7	31	5.854.450,00
Haras Cinamomo	17	68	5.162.820,00
Haras Malurica	20	67	5.038.800,00
Haras Nacional	20	67	4.968.750,00
Haras Verde e Preto	16	62	4.568.000,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	14	39	4.437.200,00
Haras Bela Vista	14	25	4.101.500,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Vit.	Cols.	Prêmios
Fazenda Mondesir	14	23	4.364.000,00
Haras Santa Maria de Araras	11	23	4.013.500,00
Haras Fronteira	9	34	3.523.250,00
Agric, Com. Haras João Jabour Ltda.	6	44	3.106.750,00
Haras São José e Expedictus	6 7	27	2.768.500,00
Haras Jatobá	3 5 3	40	2.435.500,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	5	24	2.302.000,00
Haras Itaiassú	3	22	2.042.000,00
Haras Bela Vista	4	3	2.017.500,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	5	14	1.795.000,00
Haras Quebracho	3	29	1.766.250,00
Haras Cinamomo	4 5 3 3	10	1.602.500,00
Agro Pastoril Haras Pelajo Ltda.		5	1.427.000,00
Haras Bagé do Sul	5	5	1.361.000,00
Haras Santa Rita da Serra	2	9	1.217.000,00
Haras Palmital	3	2	1.008.500,00
Haras Verde e Preto	4 5 2 3 2 3 3	11	1.008.000,00
Haras Don Rodrigo	3	9	988.500,00
Haras Rosa do Sul	3	8	974.500,00
Haras Expert Ltda.	2	7	887.000,00
PROPRIETÁRIOS			
	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	70	194	20 184.400,00

Haras São José e Expedictus	40	114	13.753.450,00
Haras Ipiranga	9	14	12.383.920,00
Haras Santa Maria de Araras	33	74	11.388.870,00
Stud Shangri-Lå	54	90	10.527.000,00
Fazenda Mondesir	17	27	9.153.730,00
Agric, Com, Haras João Jabour Ltda.	21	145	7.629.290,00
Stud Biscal	5	41	6.963.750,00
Stud Montecatini	1	1	6.500.000,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	18	59	5.790.600,00
Haras Yonne	15	89	5.583.800,00
Stud Chreem	19	50	4.998.950,00
Elias Zaccour	14	64	4.667.950,00
Haras Nacional	12	25	4.602.600,00
Stud Grumser	18	31	4.395.400,00
Stud América	21	36	4.108.260,00
Haras São Jorge das Duas Barras	13	51	3.706.650,00
Haras Gabriel Homsy	17	53	3.606.100,00
Stud Odebarasesu	11	70	3.568.050,00
Stud Sambola	11	103	3.554.900,00

JÓQUEIS

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
J. Ricardo	170	137	127	96	74	44.831.010,00
J. M. Silva	162	140	100	96	81	53.192.350,00
G. F. Almeida	80	74	80	60	57	26.494.240,00
F. Pereira	75	90	80	67	51	23.339.820,00
J. Pinto	68	62	70	63	56	20.758.080,00
E. Ferreira	63	49	44	38	33	18.972.240,00
G. Meneses	56	70	55	39	38	18.564.600,00
J. Queiroz	39	33	41	35	32	10.432.550,00
J. C. Castillo	34	26	25	31	44	8.169.100,00
E. R. Ferreira	25	27	19	16	13	7.384.200,00
J. B. Fonseca (Ap. 1.ª)	25	37	35	37	43	7.174.780,00
A. P. Souza	23	31	38	41	38	7.483.150,00
E. Marinho	21	18	20	20	22	4.903.150,00
J. Machado	19	17	19	21	21	10.516.550,00
J. Freire (Ap. 3.ª)	19	23	26	22	23	5.239.570,00
C. Xavier	18	16	5	19	14	3.804.000,00
M. Monteiro (Ap. 3.ª)	15	16	19	29	23	4.302.850,00
A. Ramos	14	13	13	24	26	3.921.950,00
P. Cardoso	13	13	16	19	16	6.033.500,00
J. Escobar	13	14	13	12	14	3.858.150.00

TREINADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
A. Morales	78	64	43	63	47	21.323.800,00
M. Morales	62	57	52	45	49	15.716.980,00
G. F. Santos	58	45	34	35	26	20.381.260,00
C. H. Coutinho	52	28	27	17	16	10.189.000,00
J. A. Limeira	41	21	27	16	16	10.338.200,00
F. Saraiva	39	38	30	29	17	13.528.450,00
W. P. Lavor	38	28	27	14	18	12.817.140,00
L. D. Guedes	37	18	23	19	13	9.659.800,00
A. P. Silva	30	21	18	18	11	7.610.270,00
G. Ulloa	28	30	25	23	36	7.068.680,00
J. B. Silva	27	39	59	46	42	9.032.140,00
G. L. Ferreira	26	24	30	35	34	8.599.070,00
L. Coelho	25	26	21	16	14	7.830.500,00
E. P. Coutinho	23	32	38	29	31	7.369.000,00
W. Aliano	23	21	23	14	19	7.106.200,00
D. Neto	21	20	29	29	26	5.883.300,00
J. Santos Filho	21	19	14	9	12	4.839.420,00
S. França	20	19	37	32	47	5.114.050,00
R. Morgado	19	15	13	10	7	4.360.000,00
Z. D. Guedes	18	27	24	27	11	7.144.300,00

RIO GRANDE DO SUL

CRIADORES

■ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A AGOSTO DE 1982 ■

	1.°s	2.°s	3.°s	4.05	5.°s	Prêmios
Haras do Arado	38	31	30	19	16	4.609.100,00

Haras Fronteira	32	17	20	11	13	3.566.050,00
Haras Itapui	28	26	19	21	13	3.268.300,00
Haras Capela de Santana	17	23	21	27	23	1.972.650,00
Haras Limoeiro	16	29	15	21	14	2.267.950,00

Haras São Luiz	15	8	12	3	6	2.160.800,00
Haras Henrique Waihrich	14	9	11	5	10	1.373.750,00
Haras Cinamomo	13	13	18	26	17	1.755.000,00
Haras Francisco Ervino	13	13	18	13	6	1.577.950,00
Haras São Clemente Ltda.	12	12	12	17	15	1.824.550,00

PROPRIETÁRIOS

1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
16	8	9	9	7	1.796.850,00
16	9	6	7	6	1.217.850,00
12	3	5	4	1	1.535.350,00
11	11	7	9	2	1.568.000,00
10	11	12	5	5	1.284.300,00
10	11	4	14	8	1.173.300,00
8	3	2	1	-	722.500,00
8	2	2	_	-	460.450,00
7	6	6	6	3	776.550,00
7	6	3	5	5	765.450,00
	16 16 12 11 10 10 8	16 8 16 9 12 3 11 11 10 11 10 11 8 3 8 2 7 6	16 8 9 16 9 6 12 3 5 11 11 7 10 11 12 10 11 4 8 3 2 8 2 2 7 6 6	16 8 9 9 16 9 6 7 12 3 5 4 11 11 7 9 10 11 12 5 10 11 4 14 8 3 2 1 8 2 2 — 7 6 6 6	16 8 9 9 7 16 9 6 7 6 12 3 5 4 1 11 11 7 9 2 10 11 12 5 5 10 11 4 14 8 8 3 2 1 — 8 2 2 — — 7 6 6 6 6 3

TREINADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Antônio Alvani	48	35	28	31	29	7.432.600,00

Odilo Machado	39	42	49	39	39	5.238.200,00
Manoel R. Lopes	39	40	24	24	18	4.645.650,00
Holmes M. Silva	38	27	36	29	30	4.379.650,00
Clovis Dutra	34	41	48	31	26	4.304.800,00
Adão Pereira	33	16	17	19	14	2.608.230,00
Arno Altermann	32	24	21	34	16	3.596.300,00
Felistá Borges	26	23	27	19	15	2.681.800,00
Paulo Diniz Lopes	24	12	16	18	14	2.851.500,00
Afonso Vasconcelos	24	24	25	30	30	2.785.650,00

JÓQUEIS

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
W. S. Morais	74	56	39	47	43	8.246.350,00
S. Machado	73	65	65	53	46	8.912.550,00
J. G. Dutra	42	32	43	22	18	4.638.150,00
H. Freitas	33	24	26	23	15	3.543.925,00
M. A. Gonçalves	29	30	26	28	27	3.346.150,00
W. Padilha	27	15	22	28	15	3.111.850,00
N. Pinto	26	29	22	26	17	2.349.200,00
O. Batista	26	32	30	33	29	2.944.850,00
C. Silva	26	18	16	18	13	2.855.700,00
N. Pires	24	37	28	27	19	4.024.700,00

Faça uma assinatura de

turf fomento

e acompanhe os principais acontecimentos turfísticos de 1982.
Preço da assinatura anual:
Cr\$ 2.500,00



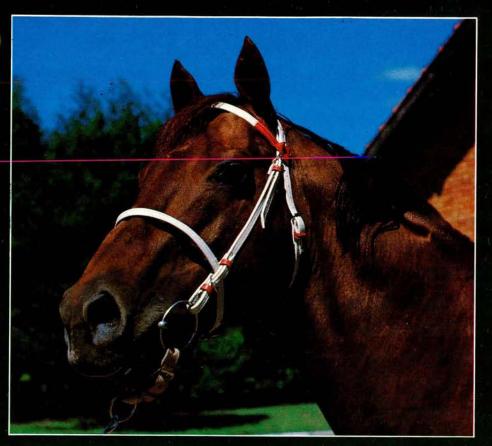
Remeta seu pedido para: Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 Cep 05601 — São Paulo - SP

Alazão, Inglaterra, 1964 St. Paddy-Caerphilly, por Abernant

"um bom velocista com filhos clássicos na Europa'

ST. CHAD foi apresentado a cor-rer em 13 oportunidades, vencendo 5

provas e se colocando em 7 ocasiões. ST. CHAD venceu aos 2 anos em 1.000m. e de suas vitórias destacam-se "Wills Mile", 1.600m., Gr. II; "Jersey Stakes", 1.400m., Gr. III; e "Hungerford Stakes", 1.450m., Gr. III. — De suas colocações o destague para e 2º suas colocações o destaque para o 2º lugar no "Cornwallis Stakes", 1.000m., Gr.III e ainda colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1.600 m., Gr.I.



St. Paddy, pai de ST.CHAD, venceu, entre outras provas do grupo I de seletividade, o Derby da Inglaterra. Tornou-se um bom reprodutor, e no Brasil é conhecido por seus filhos Paddy's Light e St.Ives.

ST.CHAD é irmão de Caergwrle, vencedora das "One Thousand Guineas Stakes", 1.600m., Gr.I. Cheetah, avó de ST.CHAD, é irmã do bom reprodutor Pall Mall, que venceu as "Two Thousand Guineas Stakes",

1.600 m., Gr.I.

O avô materno de ST.CHAD, Abernant, foi uma das melhores "injeções" de velocidade no turf mundial. Foi considerado dos maiores velocistas já nascidos na Inglaterra.

ST.CHAD revelou-se um bom reprodutor na Europa, sobretudo como "pai de 2 anos". Seus filhos ganhadores são 69, que obtiveram 208 vitórias, nas distâncias de 1.000 a 4.000 metros, até 1979.

É pai, entre outros, de:

** COURT CHAD — 8 vits., incl. o Hungerford Stakes, Gr.III, hoje reprodutor na Austrália. ** STREET LIGHT — 6 vits., incl. o Prix de Meautry, Gr.III, sendo ainda 2º no Cork and Orrery Stakes, Gr.III e 3º no Molecomb Stakes, Gr. III.

- ** CHAWN 1° no Prix de l'Esperance, Gr.III e 2° no Prix Maurice de Nieuil, Gr.II.

 ** CHASTAR 1° no Prêmio Carlos Chiese, Gr.III e colocada no Prêmio Lydia Tesio, Gr.I.

 ** PRINCE CHAD 2° no Gimerack Stakes, Gr.II, Gladness Stakes, Gr.III e no Classic Trial Stakes. Gr.III.

 ** L'ALTRA DOMENICA 2° no Criterium Nazionale, Gr.III e no Prêmio Umbria, Gr.III.

 ** FLYING SAINT 4 vits., e 3° no National Stakes, Gr.III

- ** GRATELLA 1º no GP Luiz Alves de Almeida, Gr. III, Gávea.

 ** ASOLA 1º no GP João Adhemar de Almeida Prado, Gr. III, Gávea.

 ** ZIRKEL 1º no GP Jockey Club Brasileiro, Gr. I, Gávea.

Maiores informações com: Augusto Tasso Fragoso Pires -(021) 294-8748 José Wilson Santos — (0512) 31-3710 Jorge Morgado Filho — (0533) 2-3895.

BRAC

Alazão, Argentina, 1971, Aristophanes-Adriatica, por Churrinche



Ganhador, no Uruguai, dos Clássicos Internacional Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos. Na Argentina, além de uma vitória em 1.400 m no tempo de 1:21-3/5, foi segundo no Clássico Joaquim V. Gonzales (Gr. II - La Plata), terceiro no Clássico Paraguai, Gr. III e no

GP Internacional Organizacion Sudamericana de Fomento, Gr. I, em Palermo. ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra, inclusive o Scarborough Stakes e o Alington Stakes. Garanhão de grande destaque na Argentina, onde produziu os campeões Forli e Atlas, dois dos maiores corredores platinos de todos os tempos, além de Dorine, Doreta, Booz, Ruth, Dorileo,

ta, Booz, Kuth, Dordeo, Tirreno e muitos outros. ADRIATICA, ganhadora de 3 carreiras e com colocações clássicas na Argentina, produziu 4 ganhadores. Sua mãe, *Istria*, ganhadora de 2 corridas e reprodutora clássica, é filha de *Venezia*, grande ganhadora clássica e mãe de inúmeros ganhadores, inclusive *Murano* (GP José P. Ramirez). Desta família descendem, ainda, *Crow* (St. Leger, Coronation Cup, Prix Eugène Adam), *Farnesio* (grande ganhador clássico na Argentina e nos E.U.A.) *Tagliamento* (GP São Paulo) e o campeão *Forti* (quadruplo coroado invicto na Argentina e um dos maiores reprodutores da atualidade).

<u>BRAC é filho de Aristophanes, assim como Forli, e pertence à mesma linha materna daquele grande corredor e reprodutor.</u>

Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

CAYO DORO

Cast., Inglaterra, 1970, Sir Ivor-Limuru, por Alcide



CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar. Principais performances:

1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m
1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m
1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m
2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m
3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m
No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador,
Morston, derrotando 23 adversários.
Levado à reprodução na Inglaterra, CAVO DORO
havia produzido, até 31.12.1980 (três gerações)
ganhadores de 54 corridas e £129.039.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o Grand Criterium, Longchamp, Gr. I - Derby de Epsom, Gr. I - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. I - Champion Stakes, Newmarket, Gr. I e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo.

LIMURU, ganhadora de 4 corridas, produziu também Helmsdale (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes), Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III). LIMURU é irmā matema de Saintly Song, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

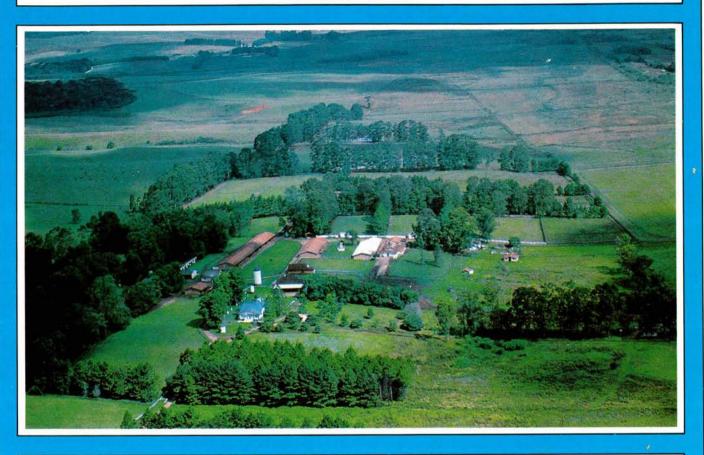
Informações sobre coberturas Tel.: (041) 246-2276 com o veterinário residente

Haras J.B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro Paraná

Haras Palmital

Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327 CURITIBA-PR



Produção De 1966 a 1979, os produtos do Haras Palmital ganharam mais de 500 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY E ZANOQUINHA.

Garanhões

GIANT, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico. KING'S CATCH, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

RIBOSON, castanho, Inglaterra, 1971 por Ribero-Freeholder, por Pinza. Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística final de Criadores por Índice de Prêmio Médio Acumulado referente ao ano de 1980, o HARAS PALMITAL figura em 4° lugar entre os criadores de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1,93 PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS SESSION, POT COURT MARTIAL

Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.



COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Good Bond



Alazão, 1968, Inglateura, por Majority Blue-Time Honowred, por Supreme Cowit

GOOD BOND ganhou 5 corridas na Inglaterra, em 12 apresentações. Aos 2 anos obteve 3 vitórias, inclusive o Horris Hill Stakes, Gr.III, Newbury e foi segundo para Breeders Dream no Rous Memorial Stakes. Aos 3 anos ganhou o 2.000 Guineas Trial Stakes, Gr, III, Salisbury e o Northern Goldsmith's Handicap, Newcastle. Foi 2° na William Hill Gold Cup, 3° no St. James Palace Stakes, Gr. II, Royal Ascot (para Brigadier Gerard e Sparkler) e 3° no Diomed Stakes Gr. III, Epsom.

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Te-

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Tetrarch Stakes, Gr. III, Cork and Orrery Stakes, Gr. III e o Diadem Stakes, Gr. III.

TIME HONOURED produziu 6 ganhadores de 22 corridas. Além de GOOD BOND ela é mãe de ROLL OF HONOUR; ganhador do GP de Paris, Gr. I e segundo colocado no Prix du Jockey Club (Derby francês), Gr. I.

GOOD BOND é pai de Golden Mare e Good Lord—ganhadores de duas corridas cada— seus dois únicos produtos da sua primeira geração no Brasil. Da segunda geração, faz parte Running Bond, ganhador aos 2 anos, na Gávea. Os produtos de GOOD BOND gerados na Inglaterra já venceram 153 corridas, com prêmios equivalentes a 247.547 libras.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

Casino Royale



Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.III); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile. Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP



Haras Santa



Rita da Serra

G.P. DIANA - GI

Um Haras

que se preocupa



G.P. DERBY CLUB - GII

e seu reprodutor;



G.P. FREDERICO LUNDGREEN - GII



G.P. MINISTERIO DA AGRICULTURA - GIII

com suas éguas...

GIRICE, Alberigo e Xoroca (Sayani)
HAARIELLA, Le Haar e Tanarelle (Tanerko)
ZANOQUINHA, Cigal e Capuena (Angelico)
NAUÁ, Prosper, e Urgência (Swallow Tail)
JUMP, Irmak e Jabiclara (Claro)
VIA APPIA, Kurrupako e Long Beach (F. des Fresnay)
NOVE HORAS, Nisos e Miss Fortuna (S. Wonder)
DECRETADA, Vaudeville e Reverência (Emperor)
BIZANTINA, El Centauro e Barbacana (Tatan)
ENCANDILA, Booz e Eisenbahn (British Empire)
EMERNAITE, Emery e Good Night (Quebec)
SALIDORA, Sheet Anchor e Sonroja (Romantic)
JUANG HO, Millenium e Geda (Swallow Taill)
SANDRINA, Vasco da Gama e Sang Froid (Cyrnos)
NET ACCOUNT, Charlottesville e Nettling (Vimy)

dai a existencia de:

Leão do Norte, Homard, Haretha, Moina, Now Again, Match Point Again, etc...

Proprietário: Afonso César Burlamaqui Rua da Quitanda, 3 - Grupo 710/714 - CEP 20011 - Rio de Janeiro - RJ. Tels.: (021) 224-6281 e 224-7804.

ALBATROZ